



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO FUNDAMENTAL 01 DO CRUZEIRO

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2023



BRASÍLIA, 2023.

SUMÁRIO

1 - Identificação da Unidade Escolar	4
2 - Apresentação	5
3 - Histórico e Diagnóstico da Unidade Escolar	8
3.1 - Histórico	8
3.2 - Avaliação Diagnóstica Inicial	18
4 - Função Social da Escola	44
5 - Missão	45
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	46
6.1 – Fundamentos Éticos-Pedagógicos	46
6.2 – Fundamentos Epistemológicos	52
6.3 – Fundamentos Didático-Pedagógicos	52
7 – Objetivos	56
7.1 – Objetivo Geral	56
7.2 – Objetivos Específicos	56
8 - Organização Curricular da Unidade Escolar	57
8.1 -Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos	61
8.2 – Temas Transversais	62
9 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	63
9.1 – Ciclos das Aprendizagens	63
9.2 – Organização dos tempos e espaços	65
9.3 – Relação Escola-Comunidade	66
9.4 – Metodologias de Ensino Adotadas	67
9.5 – Equipe Pedagógica	68
9.6 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	71
9.7 – Permanência e êxito escolar dos estudantes	73
9.8 – Recomposição das Aprendizagens	75
9.9 – Implementação da Cultura de Paz	75
10 - Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	77
10.1 – Organograma da Unidade de Ensino	77
10.2 – Regimento Escolar	78
10.3 - Manual do Estudante	78

11 - Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	93
11.1 – Avaliação para aprendizagens	95
11.2 – Avaliação em Larga Escala, de Rede e Institucional da Unidade Escolar	96
11.3 – Conselho de Classe	98
12 - Plano de Ação para Implementação do PPP	100
12.1 – Gestão Pedagógica	100
12.3 – Gestão de Resultados Educacionais	101
12.4 – Gestão Participativa	102
12.5 – Gestão de Pessoas	104
12.6 – Gestão Financeira	105
12.7- Gestão Administrativa	106
13 - Planos de Ação Específicos	107
14 - Projetos Específicos da Unidade Escolar	119
15 - Acompanhamento e Avaliação do PPP	129
16 - Considerações Finais	131
17 - Referências Bibliográficas	133

1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

NOME DA UNIDADE DE ENSINO	CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO CRUZEIRO
CNPJ	00.532.192/0001-87
ENDEREÇO	SRES A/E 01 LOTE 05 ÁREA ESPECIAL - CRUZEIRO VELHO
EMAIL	CEF1CRUZEIRO@HOTMAIL.COM
TELEFONE	(61) 39017796 E (61) 39017797
REDE SOCIAL	@CEF1CRUZEIRO (INSTAGRAM)
DATA DE FUNDAÇÃO DA U.E.	1961
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	MATUTINO E VESPERTINO
EQUIPE GESTORA	DIRETOR (A): SÍLVIA RAQUEL GONÇALVES VICE-DIRETOR(A): FATIMA SILVA DE CARVALHO MENDONÇA SUPERVISOR(A): IVANA COUTINHO LIMA MACHADO CHEFE DE SECRETARIA: ELIANE PEREIRA DA SILVA
ETAPAS/MODALIDADES	ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANO (TURNO VESPERTINO) ANOS FINAIS – 6º AO 9º ANO (TURNO MATUTINO) CLASSE ESPECIAL DI1 – ANOS INICIAIS (TURNO VESPERTINO) CLASSE ESPECIAL TGD1 – ANOS INICIAIS (TURNO VESPERTINO) CLASSE ESPECIAL DI2 – ANOS FINAIS (TURNO MATUTINO) CLASSE ESPECIAL DI2 – ANOS FINAIS (TURNO MATUTINO)

Tabela nº 01: Dados Informativos da Unidade Escolar.

2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro (CEF 01) tem como referência os diversos documentos e normativos educacionais publicados pela Secretaria de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal. Tais orientações servem de embasamento para o processo participativo e democrático de tomada de decisões em prol do desenvolvimento integral dos nossos estudantes, para a construção de ações educativas cada vez mais qualitativas, amparadas por aprendizagens significativas, contextualizadas e articuladas às práticas sociais dos alunos inseridos no contexto escolar.

A construção do nosso projeto teve início na Semana Pedagógica, de 06 a 10 de fevereiro, dedicada à recepção e acolhimento da equipe escolar, aos debates iniciais e às reflexões coletivas, como também à organização das atividades escolares para o ano letivo de 2023.

Nesta ocasião, foi designado como ponto norteador do trabalho pedagógico a Cultura de Paz na escola. Questionamentos como: *“Estamos cientes do contexto de violência que estamos vivenciando dentro e fora do ambiente escolar?, Qual o papel de cada um diante desse cenário? O que estamos fazendo para solucionar este problema? O que podemos sugerir ao invés de apenas apontar e criticar?”* foram amplamente discutidos durante a Semana Pedagógica.

Definimos a Prevenção, o Diálogo e a Mediação como ações a serem trabalhadas no decorrer do ano, desenvolvendo e articulando os pilares da Cultura de Paz, em conjunto com os parceiros da escola: Batalhão Escolar – PM, Conselho Tutelar, Detran, Corpo de Bombeiros, Administração do Cruzeiro, EAPE.

O Projeto Político-Pedagógico é o principal documento orientador de uma Unidade de Ensino e por isso deve ser construído de forma participativa e democrática. Flexível e dinâmico, é um instrumento organizacional de fortalecimento da identidade da escola, onde se estabelecem as diretrizes básicas da linha de ensino e atuação da escola na comunidade.

Neste ínterim, formamos a Comissão Organizadora responsável pela elaboração do PPP, composta por Sílvia Gonçalves (Diretora), Fátima Mendonça (Vice-Diretora), Ivana Machado (Supervisora), Rosana Busnello (Orientadora Educacional), Eliane Pereira (Secretária Escolar), Fátima Olivieri (Sala de Recursos), Paulo Henrique e Patrícia Ribeiro (Coordenadores).

O ponto de partida para a prática pedagógica e o planejamento das atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo partiu da Avaliação Diagnóstica proposta de início, com a aplicação de questionários aos diversos segmentos. Esse tipo de avaliação possibilita avaliar o processo de ensino e aprendizagem para que possamos adequar os conteúdos programáticos de acordo com a realidade das turmas e dos alunos.

Os primeiros passos para a construção do Projeto Político Pedagógico do CEF 01 do Cruzeiro foram dados com as contribuições advindas dos encontros pedagógicos, da Reunião de Acolhimento com toda a comunidade escolar realizada no dia 15 de fevereiro e outros.

O presente Projeto foi elaborado com base nos levantamentos e apontamentos feitos pela Comunidade Escolar nos anos 2022 e 2023 e pelos profissionais que aqui atuam. Tem por finalidade apresentar os objetivos, metas e estratégias no processo de construção do conhecimento e na formação de cidadãos conscientes e atuantes, apresentando a educação como responsabilidade de todos.

Abaixo, registros da Semana Pedagógica e o nosso tradicional café da manhã de boas-vindas à equipe:





Apresentação do Corpo Docente aos alunos dos Anos Iniciais e Anos Finais:



Primeiro encontro com a Comunidade Escolar na Reunião em prol da Cultura de Paz nas Escolas:



3 - HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

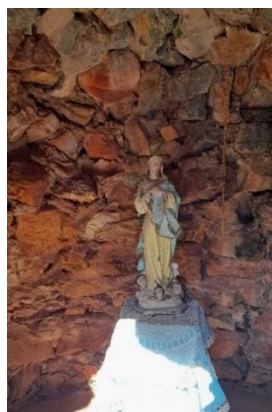
3.1 - HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro está localizado no SRES A/E 01 Lote 05 Área Especial - Cruzeiro Velho, Área Urbana, no Distrito Federal e inscrito no CNPJ 00.532.192/0001-8. Atende a comunidade escolar através dos seus canais de comunicação: telefones (61) 39017796 e (61) 39017798, e-mail cef1cruzeiro@hotmail.com e *Instagram* @cef1cruzeiro.

Extraído de propostas anteriores e atualizado por esta gestão, apresentamos o presente Histórico da Unidade Escolar. O Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro iniciou suas atividades escolares em 1961, sob a direção da professora Nilza Vaiano. Foi criado oficialmente pelo decreto nº 481 – GDF, de 14/01/1966, (Legislação do DF Vol. IV) com a denominação de Escola Classe 01 do SRES – Cruzeiro, localizada na área Especial 01 Lote 05 no Setor SER / SUL, CNPJ 00532192/0001-87. Segundo o DODF n.º 198, esta escola incorporou as antigas Escolas Classes n.º 02 e 03 do Cruzeiro em

17/10/1979. Em 11/02/79, a escola mudou de nome, passando a se chamar Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro, segundo o DODF N.º 30 e NA da FEDF – Vol. II. Novamente, de acordo com a portaria 29, DODF 137 de 19/07/2000, o Centro de Ensino passou a denominar-se Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro. Esse estabelecimento foi criado para o atendimento educacional, voltado exclusivamente para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries. Serviu, também, posteriormente, para o ensino de suplência e para o MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização).

Na gestão do professor Jadir Soares dos Reis construíram uma gruta onde foi erguido um altar dedicado à Nossa Senhora Rainha da Paz. Esta espécie de memorial se destinou, à época, ao fortalecimento da religiosidade da comunidade escolar, perdurando até os dias atuais, veja:



Com recursos oriundos do Orçamento Participativo, a escola passou por importantes reformas no período de fevereiro a setembro de 1997, fazendo com que alguns alunos fossem remanejados para o Centro Educacional 01 do Cruzeiro e Escola Classe 05 do Cruzeiro.

Vários docentes dirigiram esta U.E. entre eles: Nilza Vaiano, Santa Catarina Teles, Maria Gisete Morais Calado, Zaíra Cardoso Soares, Jadir Soares Reis, Sebastião Lélis Ferreira, Maria do Socorro Castro, Augustinho Antônio de Castro, Elizete Costa Cunha, Mírcia Maria Rosa Pereira, Marlene Policeno Batista, Alexandra Regina de Oliveira Matos, Cláudio Roberto, Rommel Jorge Marques Maia, Jane Pereira de Moraes e a professora Sílvia Raquel Gonçalves, atual diretora, ocupando esta posição desde a gestão de 2014.

Em 2016, comemoramos o Cinquentenário desta Unidade Escolar com muita alegria e honra, tendo em vista as contribuições riquíssimas que o CEF 01 do Cruzeiro traz para a comunidade local. São comuns os casos em que duas ou três gerações perpassaram pela escola.

Já em 2019, a diretora Sílvia Raquel Gonçalves, recebeu, em mãos, do Secretário Rafael Parente, o Certificado de Excelência na Educação Básica da Rede Distrital de Educação pelas boas práticas e resultados alcançados nas avaliações da Educação Básica dentre as Unidades Escolares da Rede Distrital de Educação nos anos de 2017 e 2018. A equipe gestora formada por ela, Fátima Silva de Carvalho Mendonça (Vice-Diretora), Rita de Cássia Rodrigues (Supervisora Pedagógica) e Eliane Pereira da Silva (Secretária Escolar) se candidatou ao processo de eleição da Gestão Compartilhada no mês de novembro daquele ano e foi eleita para o pleito de dois anos.

Em 2020, o mundo inteiro foi surpreendido pelo Coronavírus, que transformou as nossas rotinas e o modo de ensino-aprendizagem ao nos reduzir ao isolamento social. Logo, as atividades escolares presenciais foram suspensas e o regime de revezamento e teletrabalho foi decretado

Nesta oportunidade, a escola passou por um grande processo de reforma e revitalização dos seus espaços, transformando o CEF 01 do Cruzeiro em uma escola ainda mais bonita, com acessibilidade arquitetônica, ambientes amplos e arejados.

Dada a continuidade da pandemia de Covid-19, o teletrabalho foi oficialmente estabelecido pelo Decreto 41.841 de 26/02/2021. A equipe gestora permaneceu em regime de revezamento e em teletrabalho enquanto os professores e servidores da Carreira Assistência Educacional exerceram suas funções remotamente através da Plataforma Escola em Casa DF, onde ministravam as aulas, postavam as atividades pedagógicas e acompanhavam os alunos por meio do *Google* Sala de Aula. Para àqueles que não possuíam acesso à plataforma, materiais impressos foram produzidos e disponibilizados.

Dada a remissão da pandemia e avanço do processo de vacinação contra o vírus, as aulas foram sendo retomadas aos poucos e de forma escalonada, respeitados os protocolos de segurança implementados pela Secretaria de Saúde e as orientações advindas da Secretaria de Estado de Educação do GDF.

Ao final de 2022, foram divulgados os resultados das avaliações promovidas pelo SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica e pelo IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e percebemos uma melhora crescente no desempenho dos nossos alunos.

Dada a relevância e idoneidade desta instituição de ensino, é importante enaltecer sua participação e o aprimoramento nos resultados obtidos pelos alunos do CEF 01 do Cruzeiro,

Atualmente, **664** estudantes estão matriculados nesta Unidade de Ensino, compondo as **30** turmas regulares e as **04** Classes Especiais. No turno matutino atendemos **423** alunos do 6º ao 9º ano (Anos Finais) e no turno vespertino atendemos **220** alunos do 1º ao 5º ano (Anos Iniciais), conforme tabelas a seguir.

REALIDADE DA ESCOLA – 2023		
Turno Matutino (Anos Finais)	18 Turmas Regulares	423 alunos
	02 Classes Especiais	12 alunos
Turno Vespertino (Anos Iniciais)	12 Turmas Regulares	220 alunos
	02 Classes Especiais	09 alunos

Tabela nº 02: Realidade da escola.

QUANTIDADE DE ALUNOS NA MODALIDADE ANOS INICIAIS

TURNO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	TOTAL
VESPERTINO						
Quantidade de turmas	02	03	03	02	02	12
Quantidade de alunos	38	52	43	44	43	220

Tabela nº 03: Quantidade de alunos nos Anos Iniciais.

QUANTIDADE DE ALUNOS NA MODALIDADE ANOS FINAIS

TURNO VESPERTINO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	TOTAL
Quantidade de turmas	05	05	04	04	18
Quantidade de alunos	108	103	101	111	423

Tabela nº 04: Quantidade de alunos nos Anos Finais.

QUANTIDADE DE ALUNOS NAS CLASSES ESPECIAIS		
TURMA	QUANTIDADE	TURNO
CLASSE ESPECIAL DI - 1	12	MATUTINO
CLASSE ESPECIAL TGD - 1	02	MATUTINO
CLASSE ESPECIAL DI - 2	09	VESPERTINO
CLASSE ESPECIAL TGD - 2	02	VESPERTINO

Tabela nº 05: Quantidade de alunos nas Classes Especiais.

MODULAÇÃO DOS ANOS INICIAIS - TURNO VESPERTINO		
TURMA	PROFESSORES REGENTES	PROFESSORES CONTRATO TEMPORÁRIO
1º A	Ivone Medeiros de Alencar	
1º B	Geneci Ana Radel	
2º A	Maria de Lourdes N. Furtado	
2º B	Márcia Soares Dantas	
2º C	Sueli Maria Cremer Serpa	
3º A	Sumaris de Souza Firmo	
3º B	Maira Teixeira Costa	
3º C	Renata Luzia de Sousa (Coordenadora)	Eliane Aparecida Machado Costa
4º A		Tânia Maria Francozo
4º B		
5º A	Nády Lorena de Oliveira Toledo	Gena Terra Medeiros
5º B		Gesoneide Carvalho Veras Nunes

Classe Especial TGD2	Maria das Graças F. Martins	
Classe Especial DI2		Carla Cristina Soares Lins Deflon

Tabela nº 06: Modulação do turno vespertino.

MODULAÇÃO DOS ANOS FINAIS - TURNO MATUTINO		
COMPONENTE CURRICULAR	PROFESSORES REGENTES	PROFESSORES CONTRATO TEMPORÁRIO
MAT1	Fátima S. de C. Mendonça (Vice-Diretora)	Sebastião Carlos Araújo
MAT2	Lia Von Sohsten Chagas (RCH)	
MAT3	Osmaldo Ribeiro Sousa	
MAT4	Andreia Borges Pereira	
PORT1	Fabiane Reis Pastorello	Danielle das N. Oliveira
PORT2	Lillian Costa Sertão	
PORT3	Patrícia Ribeiro Lisboa (Coordenadora)	Érica Juliana R. de Araújo
CN1	Valtércia Aguiar Nogueira Lara	
CN2/PD2	Andréia Borges Pereira	
CN3	Erizaldo Cavalcante Pimentel	
CN4/PD2		Gabrielle Rosa Silva*
GEO1	Suze Cristina G. Fernandes	Julimeire Ferreira Lima
GEO2	Sílvia Raquel Gonçalves (Diretora)	Jurema Barbeitos Ribeiro
HIST1/PD2	Andrea Maciel*	
HIST2/PD2	Jorge Hage Padua*	
EF1	Edênio José Andrade Santos	
EF2/PD2	Paulo Henrique G. Fernandes	Renato Christian Mendes

	(Coordenador)	dos Santos*
ARTE1	Maira Gomes C. Ayech	
ARTE2/PD2	Patrícia Jansen de F. Magalhães*	
LEM1	Juliana Soares de Brito Mota	
LEM2/PD2	Anna Mônica de Souza Hipólito*	
PD1 (Cine com Ciência) / PD2	Erizaldo Cavalcante B. Pimentel	
PD2	Professores (*)	Anna Mônica Hipólito Andréia Borges Pereira Renato Christian Patrícia Jansen de Freitas Magalhães Gabrielle Rosa Silva Jorge hage Padua Andrea Maciel
Classe Especial DI1		Sama Coelho de Oliveira
Classe Especial TGD1		Larissa Cordeiro de Queiroz Nunes

Tabela nº 07 Modulação do turno matutino.

PROFESSORES - SALA DE RECURSOS GENERALISTA E SOE	ATUAÇÃO
Fátima Santos Olivieri e Jorge	Sala de Recursos
Sandra dos Santos Tibaes	Sala de Recursos
Rosana Busnello Giacomazzi	Orientadora Educacional
Daniela Vieira Carvalho	Orientadora Educacional

Tabela nº 08: Professores da Sala de Recursos e SOE.

PROFESSORES READAPTADOS	ATUAÇÃO
André Daniel de Freitas Souza	Sala de Leitura

Roberta Sousa Reis Cintra	Sala de Leitura
Gláucia Maria Torres Bezerra Oliveira	Sala de Leitura
Susi Francis Amaral Piva	Sala de Leitura
Thaís Lírio	Apoio Pedagógico
Domingos Sávio Ladeira de Oliveira	Apoio Pedagógico
Rosa de Cássia Matos Santa Lúcia	Apoio Pedagógico

Tabela nº 09: Professores Readaptados.

EMPRESAS TERCEIRIZADAS	
FUNCIONÁRIOS	EMPRESA
Luiz Paulo L. Silva Junior (Vigilante)	Global
Ronaldo Rodrigues de Faria (Vigilante)	Global
Gelber da Silva Santos (Vigilante)	Global
Edione Jaime de Carvalho	Global
Dayanne Barbosa de Brito (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Valdinéia de Oliveira Neto (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Anáildo Moreira de Oliveira (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Daniel Felipe Vieira da Silva (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Lucilene Rodrigues Nunes (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Regina Maria Godinho (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Maria Diva Lima de Brito (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Leonardo Sousa Neto (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Thayane Alencar da Silva (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Antônio Dieferson de Oliveira Paz (Serviços Gerais)	Juíz de Fora

João Vitor Martins Pires (Serviços Gerais)	Juíz de Fora
Silvanice Feitosa Santos	Juíz de Fora
Maria Eliana Silva (Merendeira)	G&E
Rita Maria da Silva Saraiva (Merendeira)	G&E
Conceição de Maria C. Cabral (Merendeira)	G&E

Tabela nº10: Empresas Terceirizadas

Dispomos de uma grande quadra de esportes coberta e com acessibilidade, destinada às atividades desportivas e recreativas, mesas de ping-pong para os momentos de lazer e um parquinho infantil para os alunos dos Anos Iniciais.



A escola possui um refeitório, uma cozinha experimental e uma horta. Dos seis banheiros presentes na escola, um serve aos funcionários, um é reservado aos alunos portadores de necessidades especiais (ANEEs), dois são destinados aos estudantes e dois aos professores.



Contamos, ainda, com uma Sala de Leitura e uma Sala de Vídeo equipadas. Duas salas de aula são destinadas às Classes Especiais e outras vinte salas atendem aos turnos matutino (Anos Finais) e vespertino (Anos Iniciais).



No turno da manhã, os espaços foram adaptados para funcionarem como Salas Ambiente, para melhor atender aos alunos do 6º ao 9º ano, a saber:

MAPEAMENTO DAS SALAS AMBIENTES DO CEF 01 DO CRUZEIRO

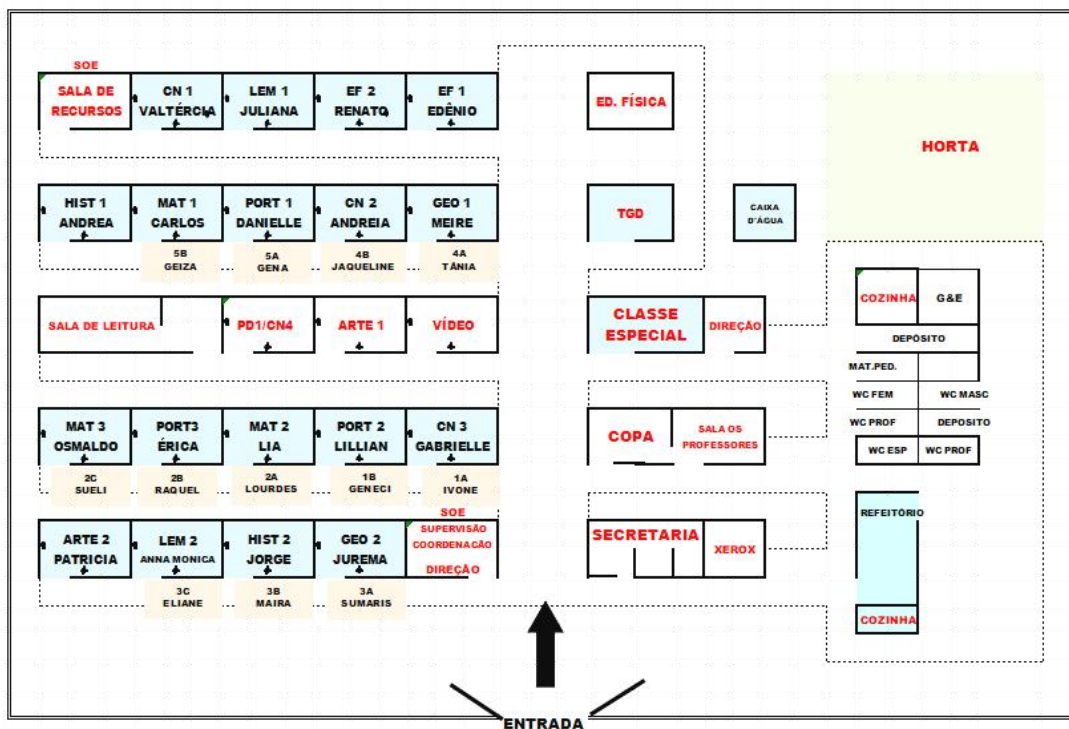


Tabela nº11 : Mapa das Salas Ambientes do CEF 01 do Cruzeiro.

3.2 – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

A Avaliação Diagnóstica a qual nos referimos no início tem por objetivo identificar um ponto de partida para a prática pedagógica e o planejamento do docente em relação às atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. Possibilita também a avaliação do processo de ensino e aprendizagem para que o conteúdo programático possa ser adequado de acordo com a

realidade das turmas e dos alunos. Com o diagnóstico e análise dos dados, a escola identifica as fragilidades e as potencialidades do todo, para então traçar os caminhos a se seguir, pensando em soluções para os problemas detectados.

Nas primeiras semanas de aula foram disponibilizados aos professores, estudantes, e pais/responsáveis um questionário diagnóstico elaborado pela equipe, com a finalidade de conhecer o público atendido pela escola e mapear informações entre todos os segmentos da comunidade escolar, sob os aspectos econômico, cultural, social, grau de escolaridade, gênero, local de residência, autodeclaração étnico-racial entre outros.

Após a tabulação dos resultados, a Comissão de Elaboração do PPP divulgou aos professores as fragilidades e potencialidades identificadas, para então a construir um Projeto Político Pedagógico eficiente e contextualizado que atendesse o nosso público em sua totalidade.

O resultado da pesquisa com o **segmento dos professores** nos mostra inicialmente que todos concordaram em responder o formulário com a finalidade de mostrar a realidade da equipe docente desta unidade, o CEF 01 do Cruzeiro.

Dos pesquisados desta unidade de ensino, 60% encontra-se na faixa etária de 46 a 60 anos. A maioria se declara branco e residem na Região Administrativa do Cruzeiro. A maioria sente orgulho de trabalhar nesta unidade de ensino; 37,5% trabalham como professor a mais de 20 anos e 35% trabalham menos de um ano nesta unidade de ensino. A maioria afirmou que nunca foi vítima de nenhum tipo de violência nesta escola. 27,5% afirmam que ministra aula para alunos do mesmo ano que está atuando em 2023 de 3 a 5 anos. A maioria dos professores, 55%, afirmam que fizeram algum curso de aperfeiçoamento nos últimos 3 anos e que isso causou um impacto moderado na sua área de atuação. 7,5% afirma ter participado de cursos oferecidos pela EAPE e que isso apresentou um forte impacto no processo de ensino aprendizagem.

Cerca de 45% dos professores afirmam que esta unidade de ensino não disponibiliza computadores aos professores. A maioria, 55%, afirma que a unidade escolar oferece internet, porém o serviço oferecido é de baixa

qualidade. Esta é uma das demandas mais difíceis de sanar e uma das mais necessárias para os profissionais que aqui atuam.

Entre as opções: excelente, bom, precisa melhorar e não existe, utilizadas para avaliar a organização da escola (salas de aula, de recursos, de orientação educacional e biblioteca/sala de leitura) a maioria respondeu que é bom.

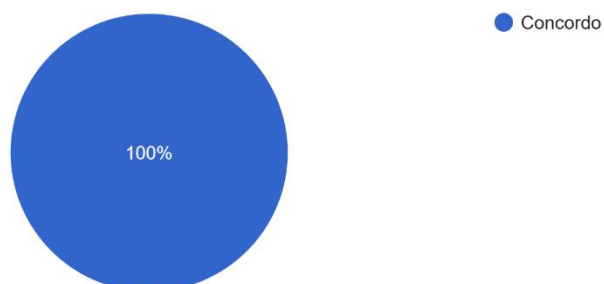
A maioria dos professores consideram o atendimento da direção bom, da coordenação excelente, acolhimento dos professores bom, orientação educacional e sala de recursos ficaram empatados entre as opções excelente/bom, o serviço de secretaria foi considerado excelente e o serviço de supervisão pedagógica bom. Sobre os relacionamentos entre segmentos (direção, professores, alunos, servidores, responsáveis) a pesquisa aponta uma variação ente excelente e bom relacionamento entre os diversos segmentos. 70% dos professores tem como grau de escolaridade a especialização.

75% dos professores utilizam como metodologias ativas para construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo e para atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes, 45% dos professores fazem um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de todos os estudantes e realizam ações interventivas mais de uma vez por bimestre. A maioria dos professores utilizam estratégias para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem (Projetos Interventivos, Reagrupamentos intraclasse, Reagrupamentos interclasse) pelo menos de uma a duas vezes em cada bimestre.

Os dados coletados estão representados por gráficos a seguir:

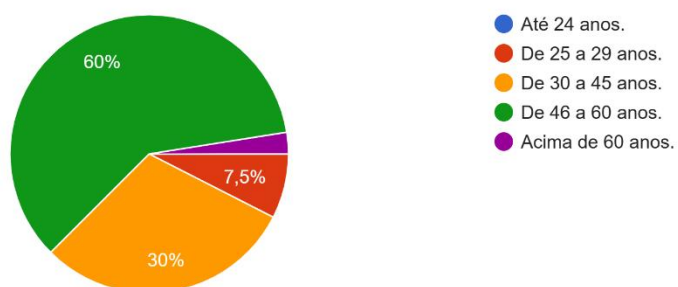
Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública d... de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:

40 respostas



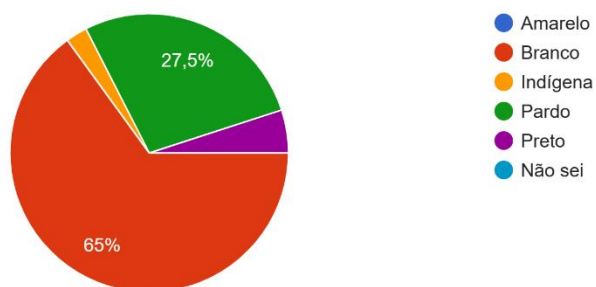
Qual sua faixa etária?

40 respostas



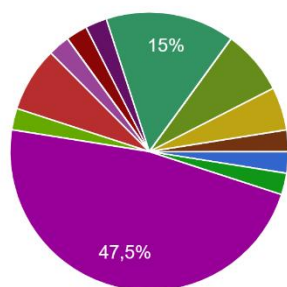
Como você se autodeclara?

40 respostas

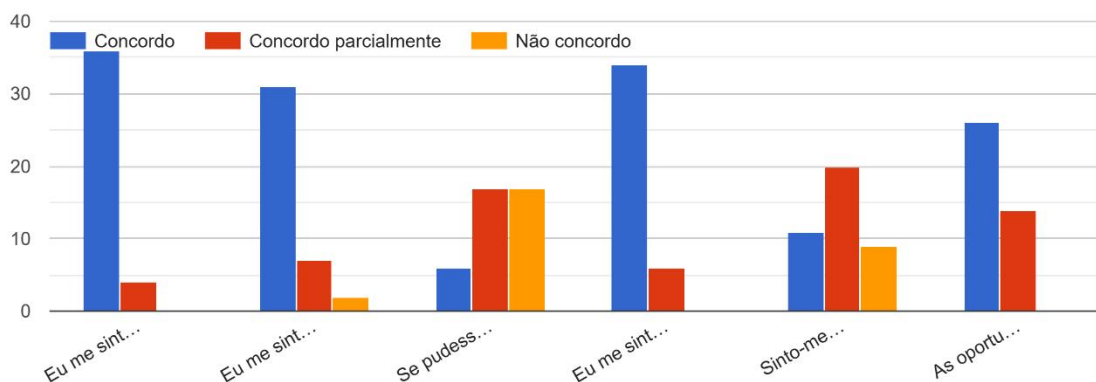


Em qual Região Administrativa você mora?

40 respostas

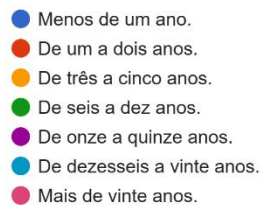
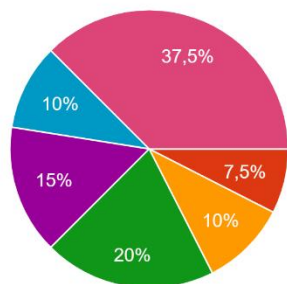


O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo, em relação ao seu ambiente de trabalho:



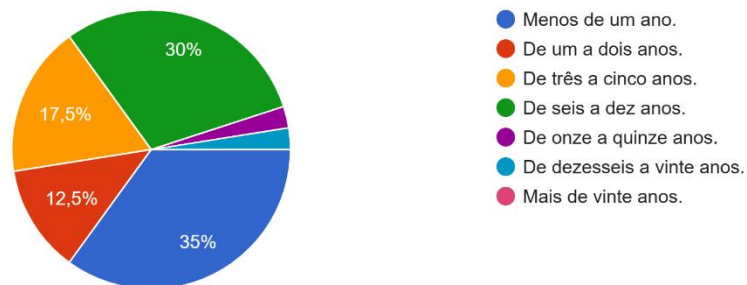
Há quantos anos você trabalha como professor?

40 respostas



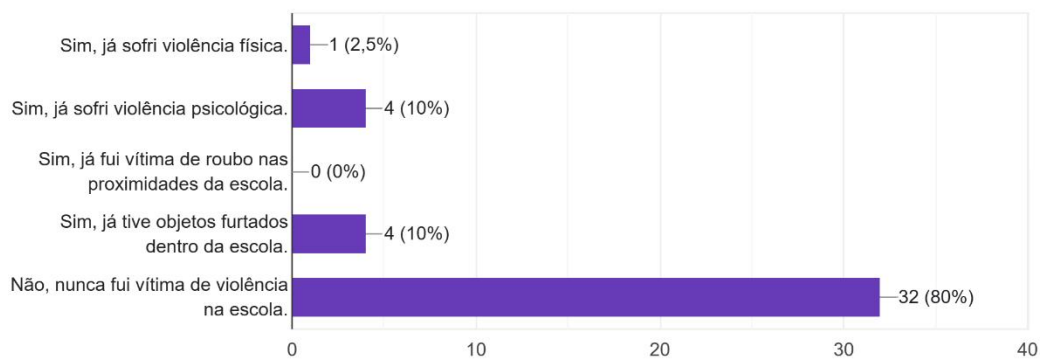
Há quantos anos você trabalha como professor nesta Unidade Escolar?

40 respostas



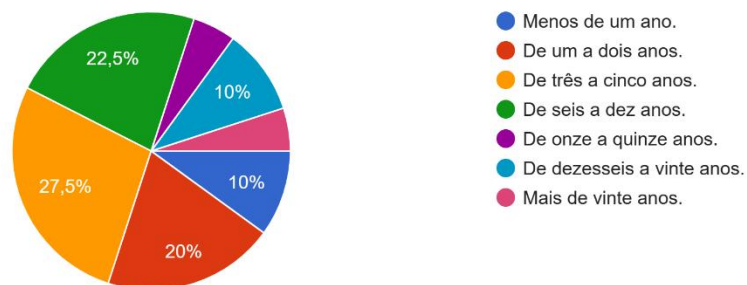
Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

40 respostas



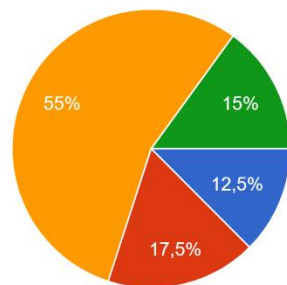
Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do mesmo ano que você está atuando em 2023?

40 respostas



Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre met...de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

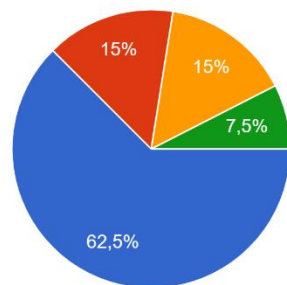
40 respostas



- Não participei.
- Sim e não houve impacto.
- Sim e houve um impacto moderado.
- Sim e houve um grande impacto.

No ano de 2022, você participou de cursos de formação continuada ofertados pela EAPE?

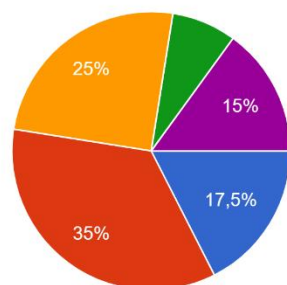
40 respostas



- Não participei.
- Sim e não houve impacto.
- Sim e houve um impacto moderado.
- Sim e houve um grande impacto.

Quantas vezes, no ano de 2022, você foi ao cinema, museu ou teatro?

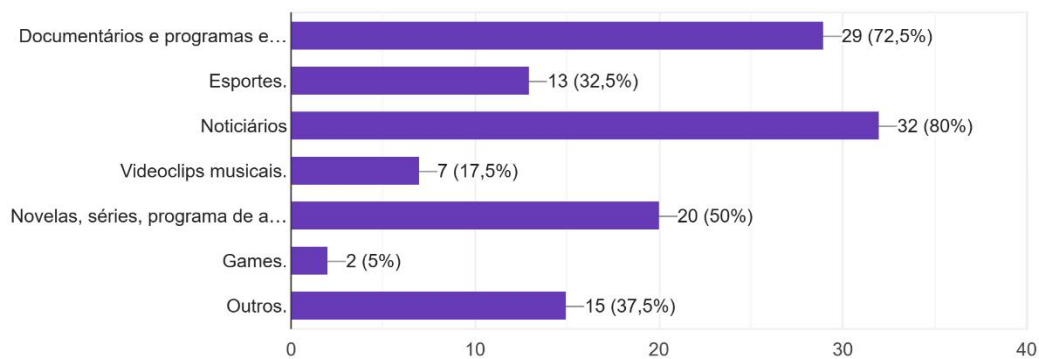
40 respostas



- Nenhuma.
- Uma ou duas.
- Três ou quatro.
- Cinco ou seis.
- Mais de seis.

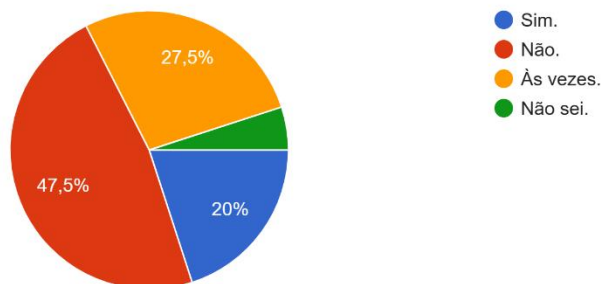
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

40 respostas



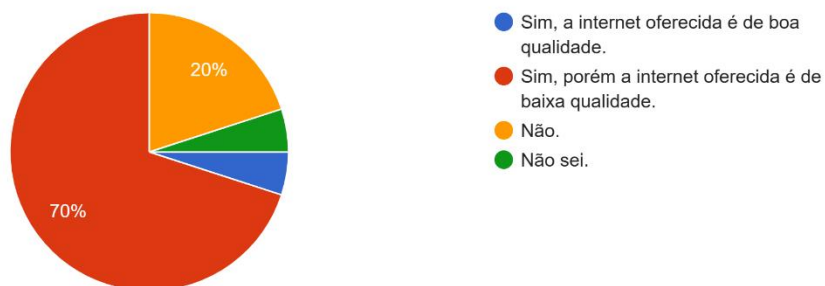
A Unidade Escolar disponibiliza computadores aos professores?

40 respostas



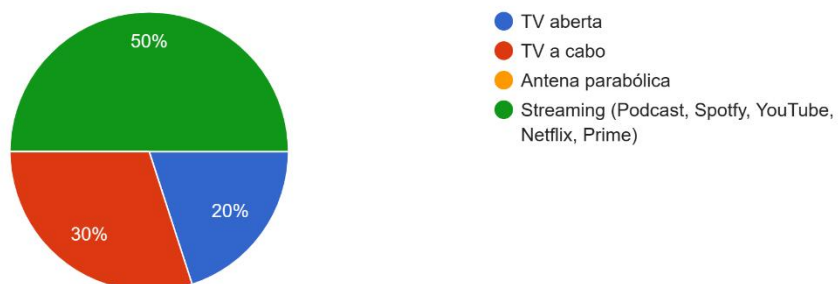
A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

40 respostas

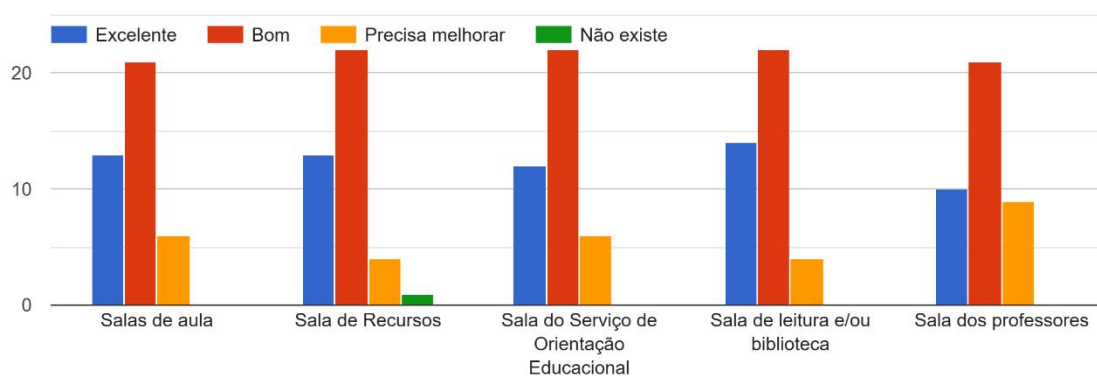


Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

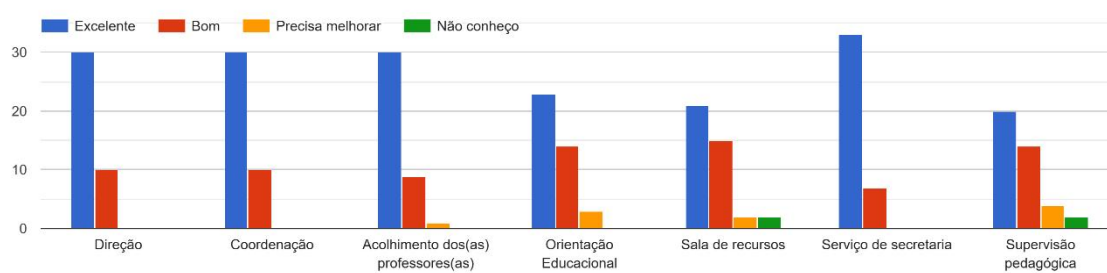
40 respostas



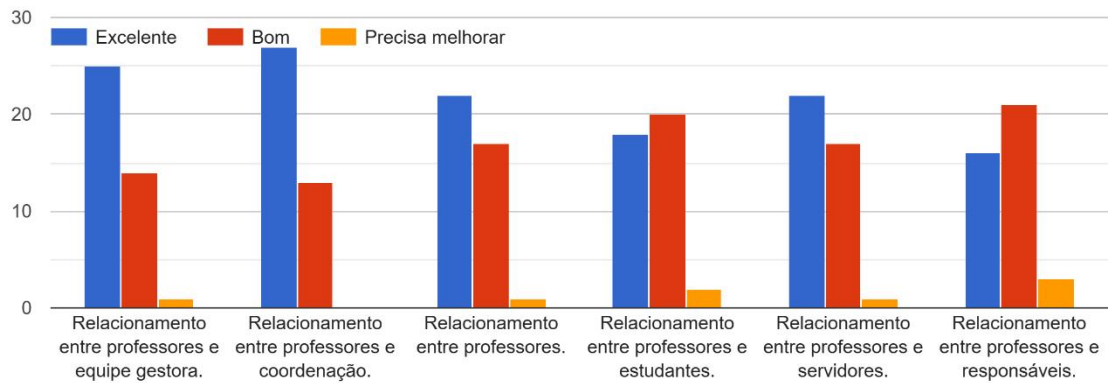
Como você avalia a organização desta Unidade Escolar?



Como você avalia os atendimentos a seguir:

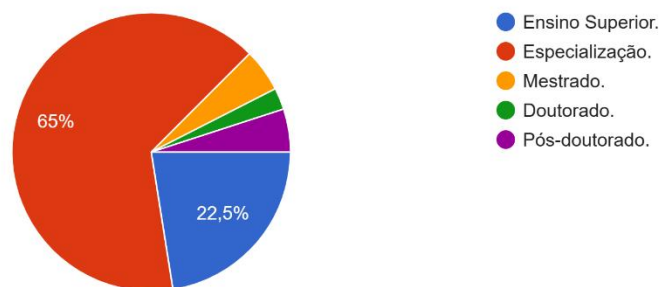


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



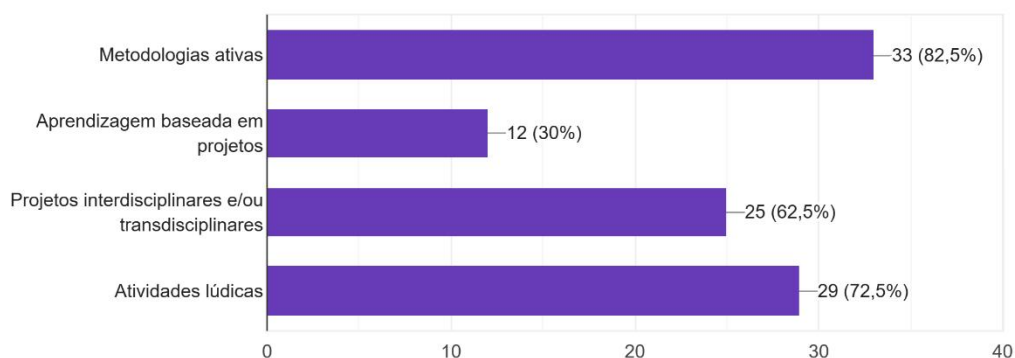
Qual é o seu grau de escolaridade?

40 respostas



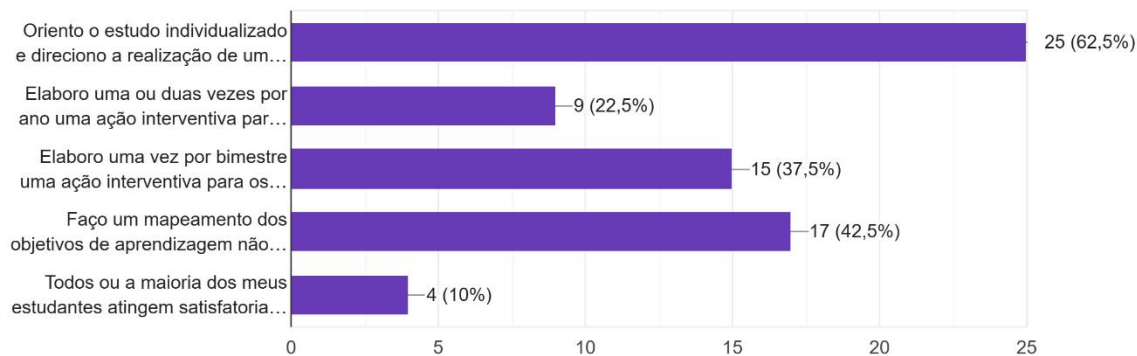
Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

40 respostas

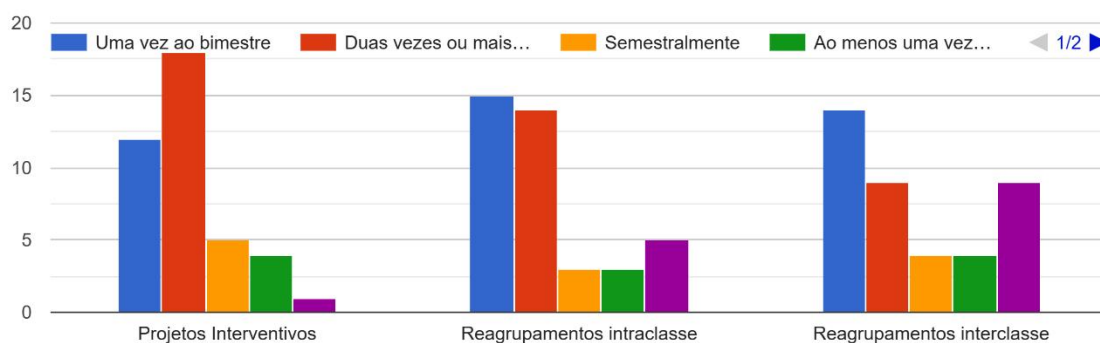


Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

40 respostas

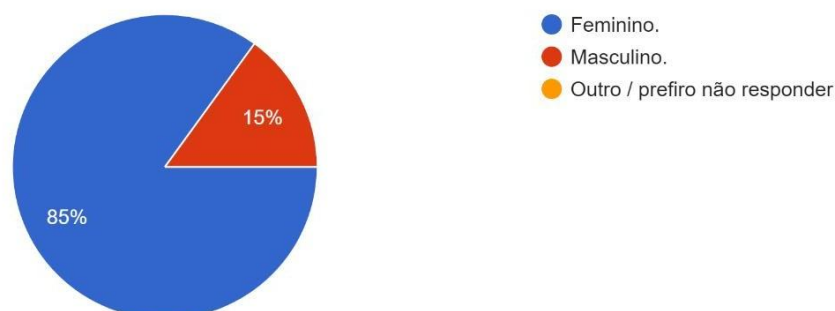


Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?



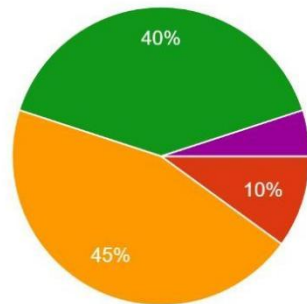
Qual o seu sexo/gênero?

20 respostas



Qual é a sua faixa etária?

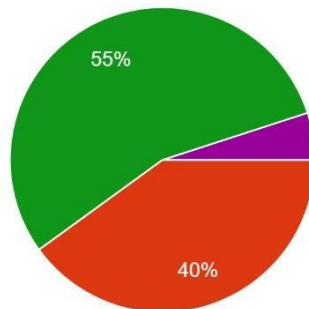
20 respostas



- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 45 anos.
- De 46 a 60 anos.
- Acima de 60 anos.

Como você se autodeclara?

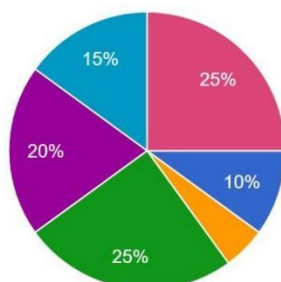
20 respostas



- Amarelo.
- Branco.
- Indígena.
- Pardo.
- Preto.
- Não sei.

Há quantos anos você trabalha como professor?

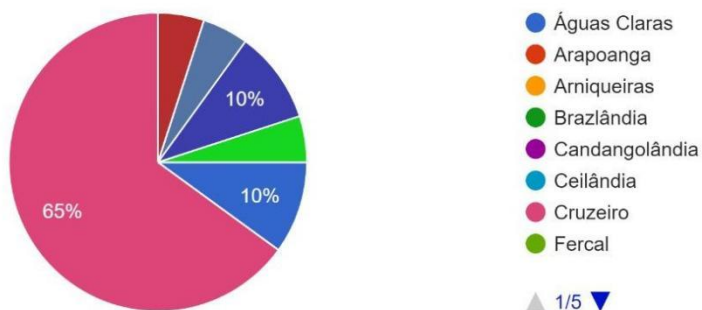
20 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

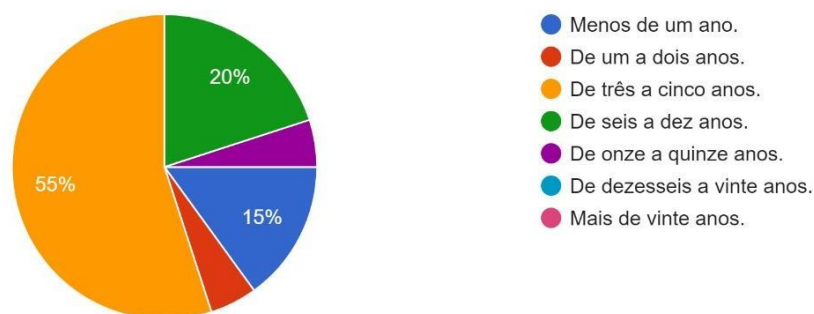
Onde você mora?

20 respostas



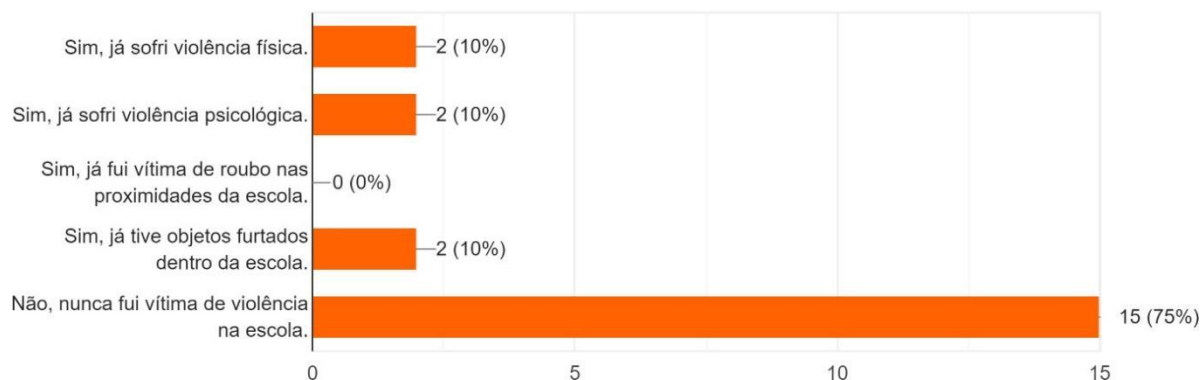
Há quantos anos você trabalha como professor nesta Unidade Escolar?

20 respostas



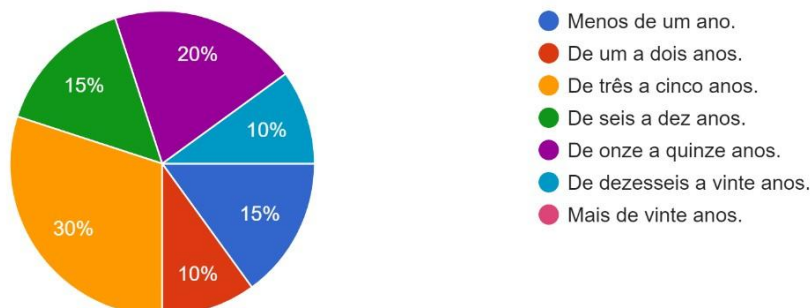
Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

20 respostas



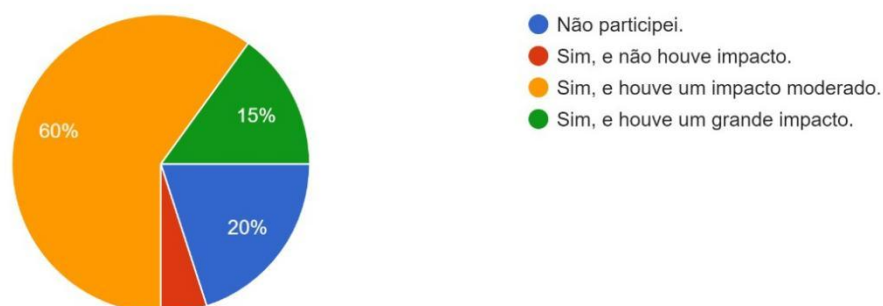
Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

20 respostas



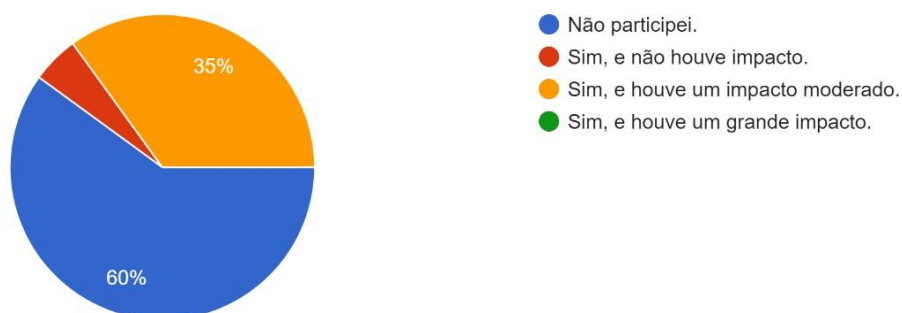
Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização ou aperfeiçoamento sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

20 respostas



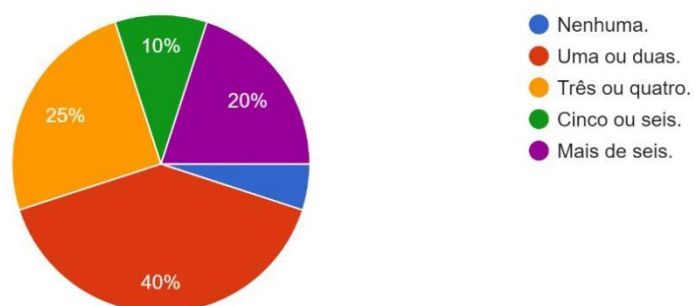
No ano de 2021, você participou de cursos de formação continuada ofertados pela EAPE?

20 respostas



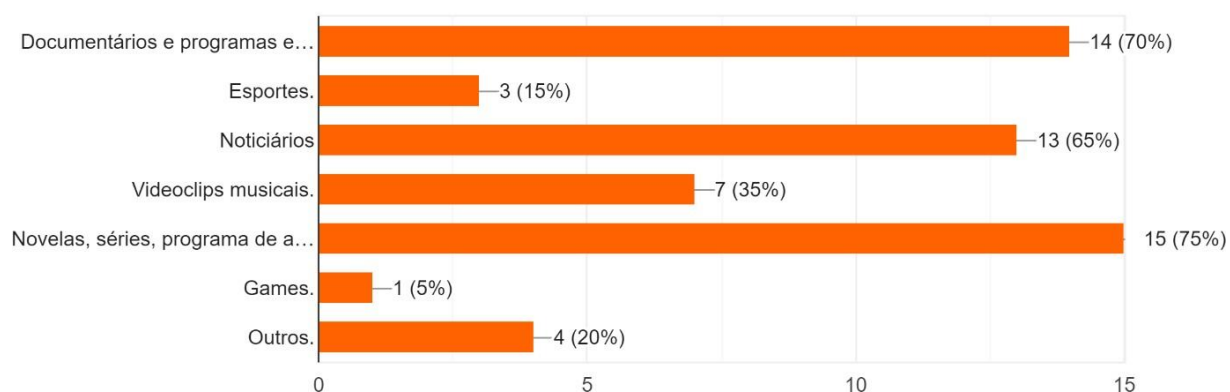
Antes da pandemia, quantas vezes ao ano você tinha o hábito de ir ao cinema, museu ou teatro?

20 respostas



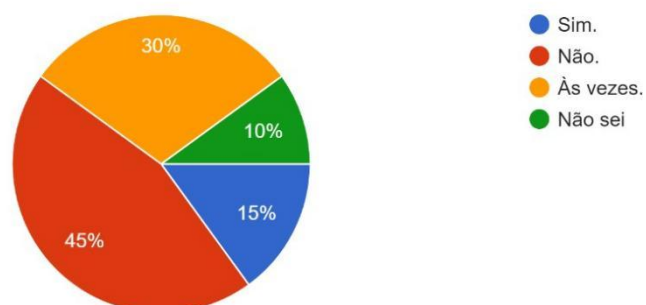
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

20 respostas



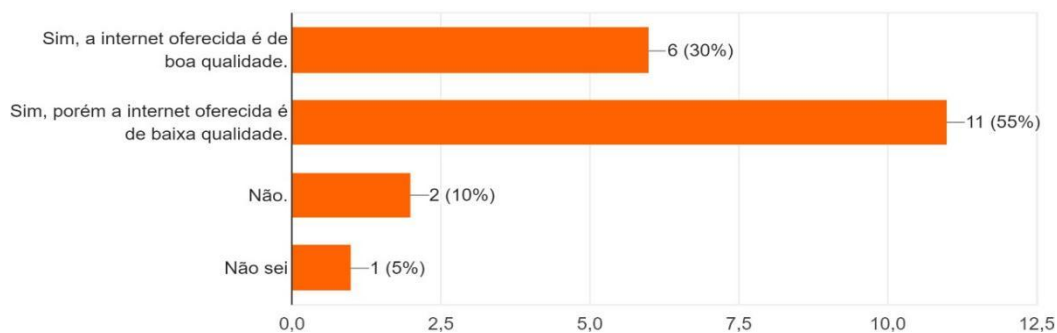
A Unidade Escolar disponibiliza computadores aos professores?

20 respostas



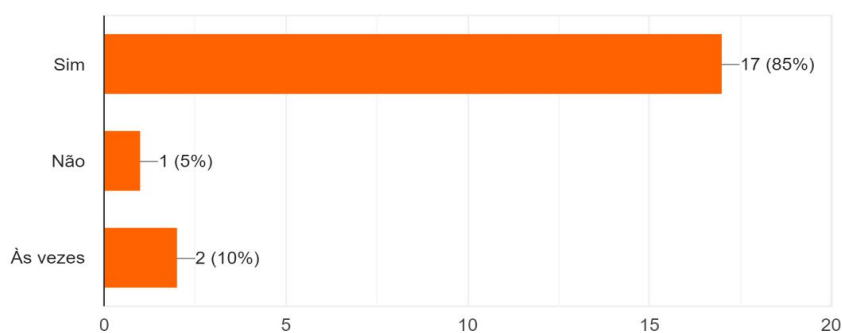
A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

20 respostas



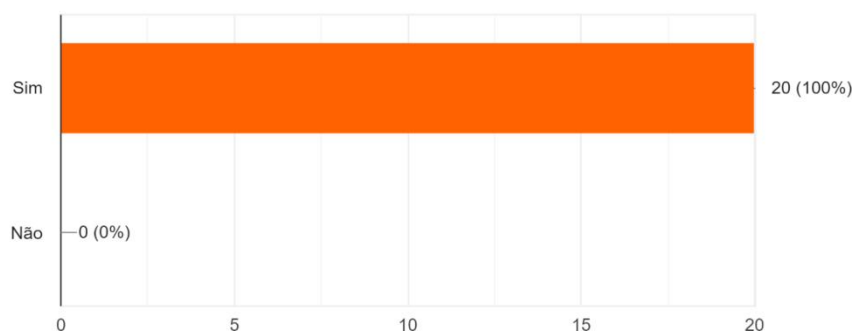
Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

20 respostas



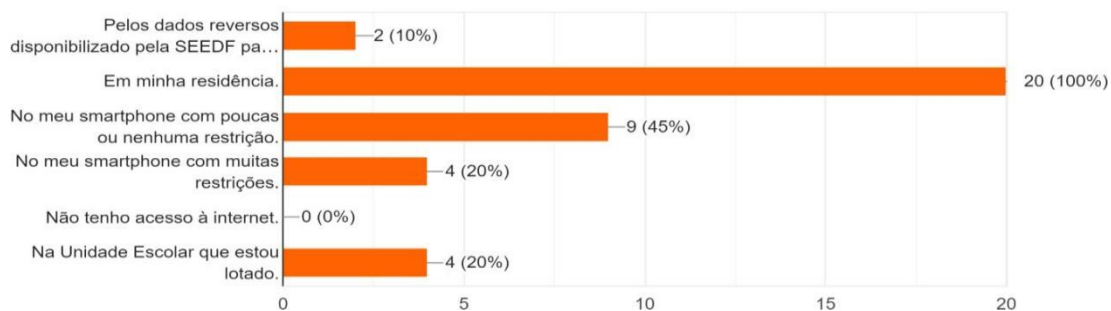
Você tem smartphone?

20 respostas



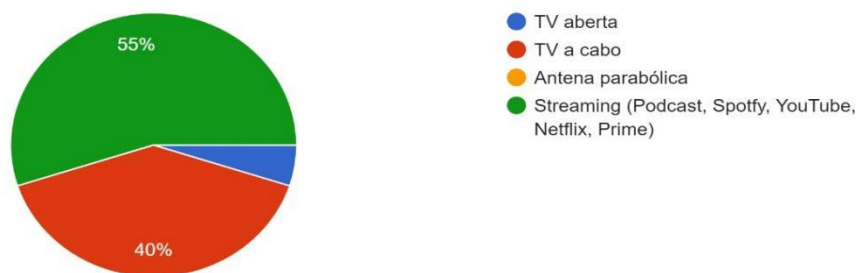
Assinale as alternativas compatíveis com o seu acesso à internet.

20 respostas

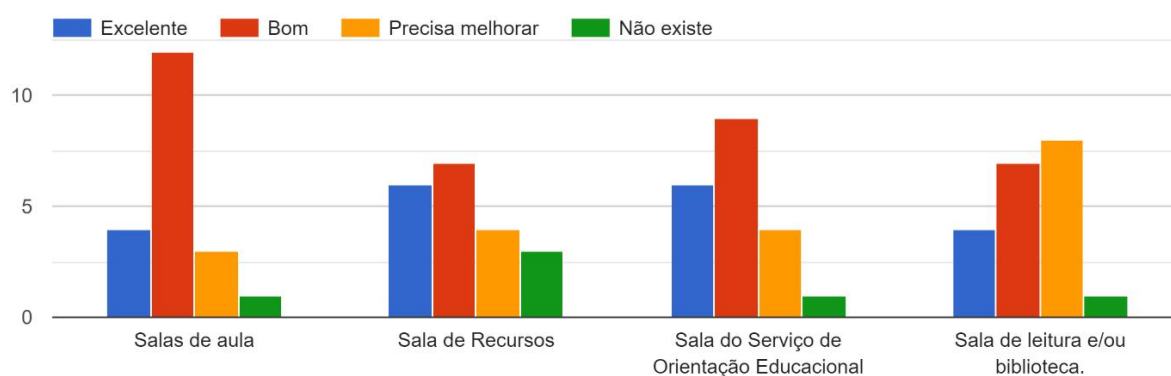


Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

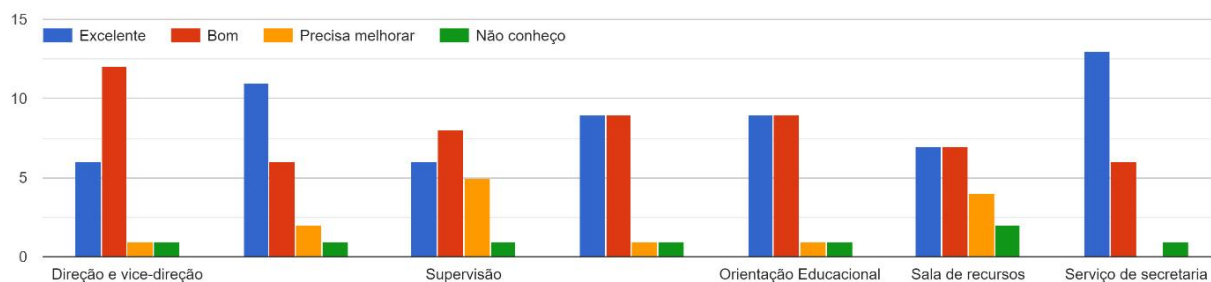
20 respostas



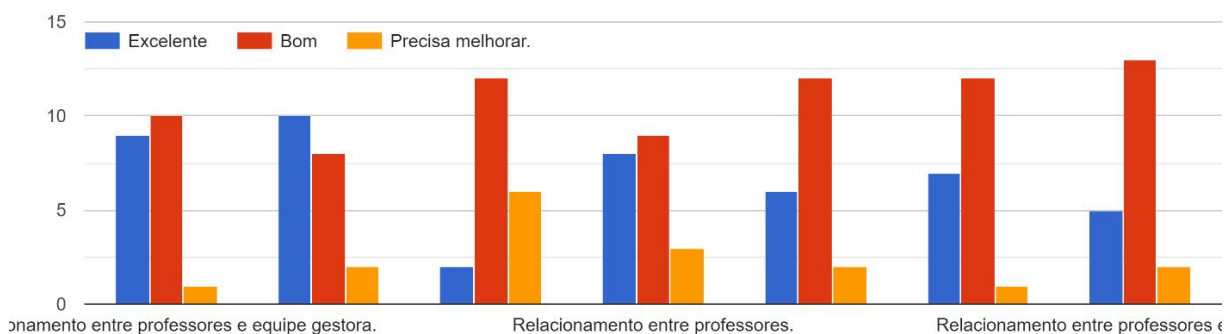
Como você avalia a organização desta Unidade Escolar?



Como você avalia os atendimentos a seguir:

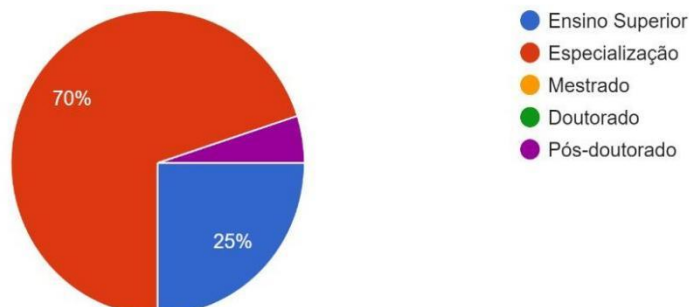


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



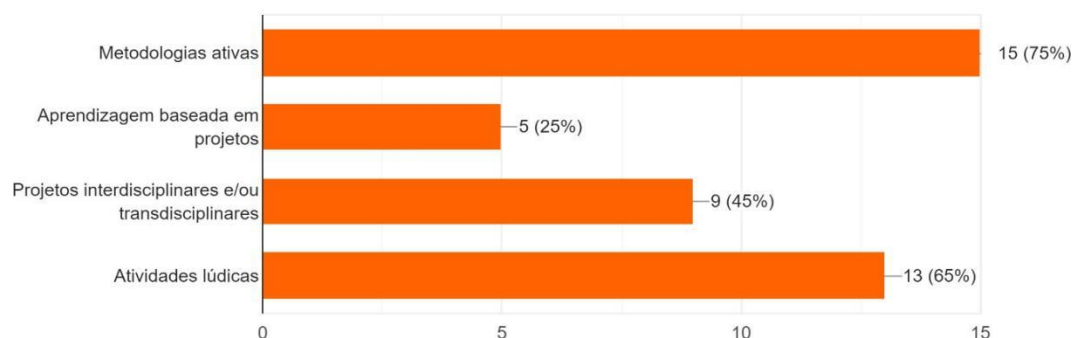
Qual é o seu grau de escolaridade?

20 respostas



Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

20 respostas

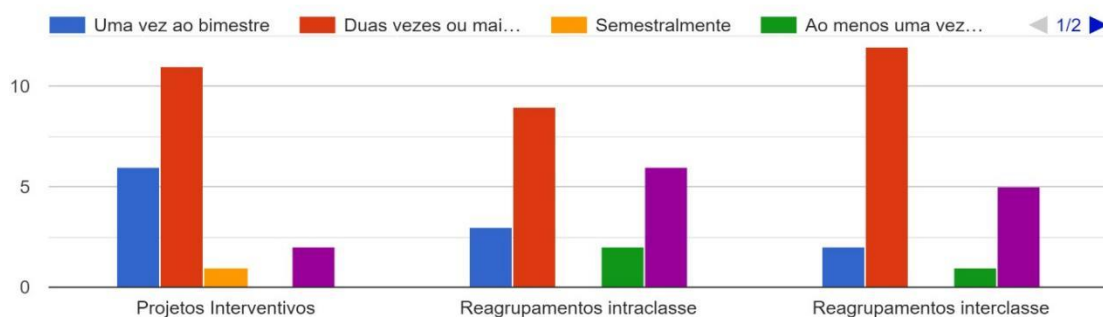


Quais as ações realizadas a fim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

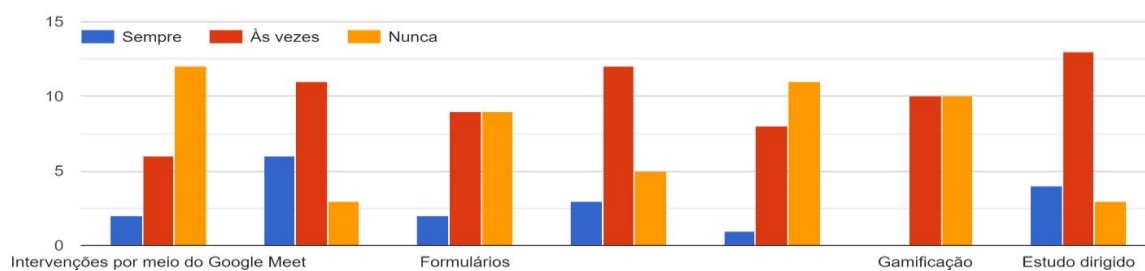
20 respostas



Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?

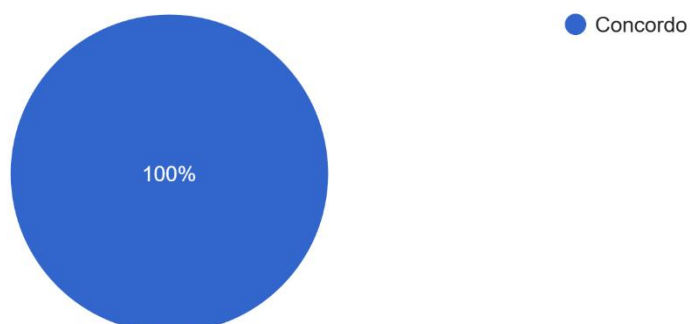


Tendo em vista sua experiência com as tecnologias utilizadas no período do ensino remoto, com qual frequência você planeja aplicar as estratégias didáticas listadas abaixo?



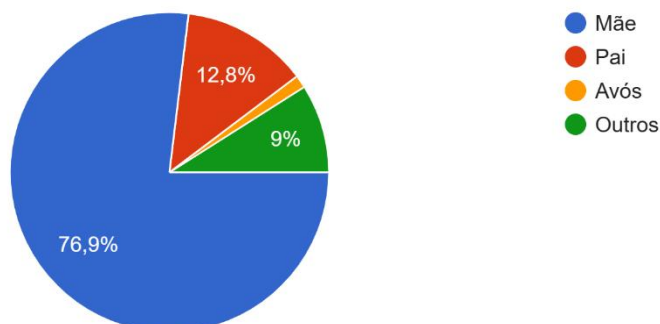
Abaixo, os gráficos referentes às respostas do **segmento pais/responsáveis**:

1- Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública d...de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:
78 respostas



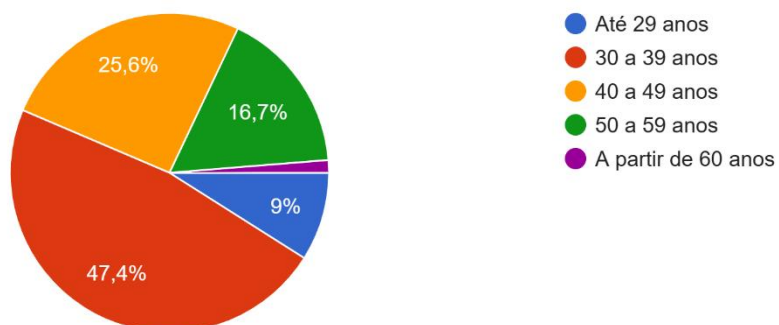
2- Qual é o seu grau de parentesco com o (a) estudante?

78 respostas



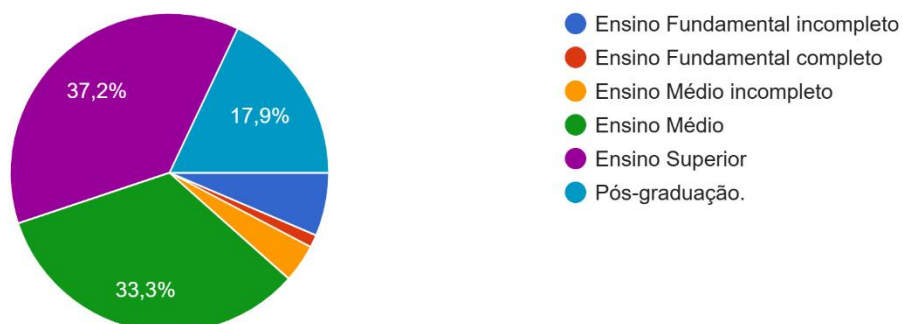
4- Qual é a sua faixa etária?

78 respostas



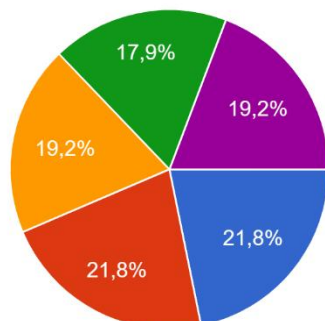
5 - Qual é o seu grau de escolaridade?

78 respostas



6- Qual é a faixa de renda mensal da família?

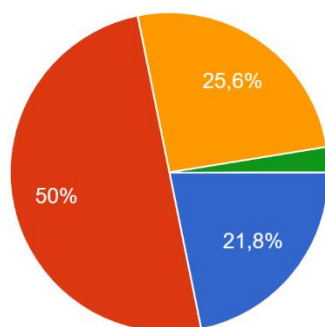
78 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.320,00)
- Até dois salários mínimos (R\$ 2.640,00)
- Até três salários mínimos (R\$ 3.960,00)
- Até quatro salários mínimos (R\$ 5.280,00).
- Acima de R\$ 5.281,00

7- Quantas pessoas moram junto com o estudante?

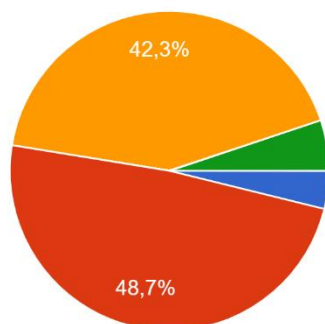
78 respostas



- Até duas pessoas
- Até quatro pessoas
- Até seis pessoas
- Acima de sete pessoas

8- Das pessoas que moram com o estudante, quantas têm emprego?

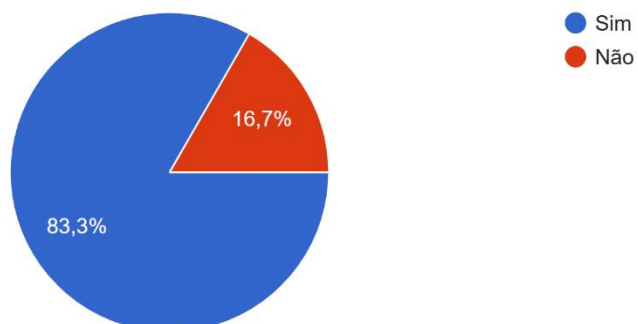
78 respostas



- Nenhuma
- Apenas uma pessoa
- Duas pessoas
- Três ou mais

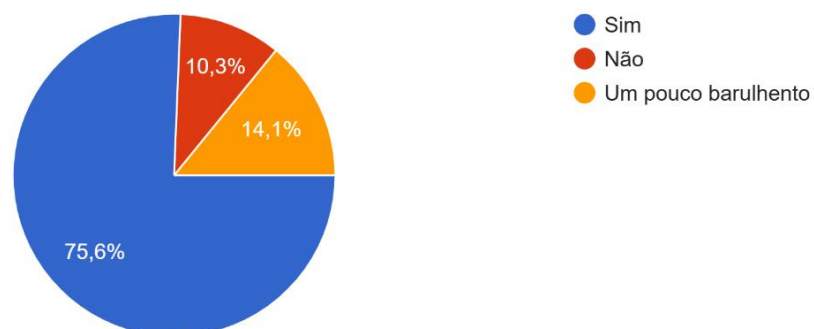
9- Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudo" para realizar as atividades da escola?

78 respostas



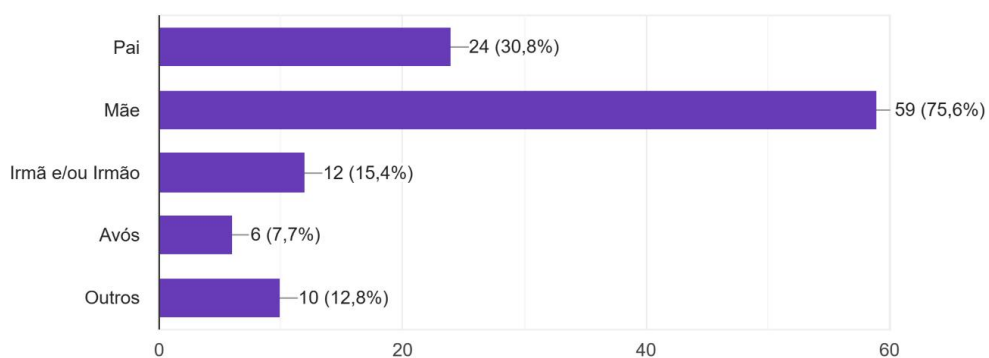
10- O ambiente de estudo que o(a) estudante utiliza é apropriado?

78 respostas



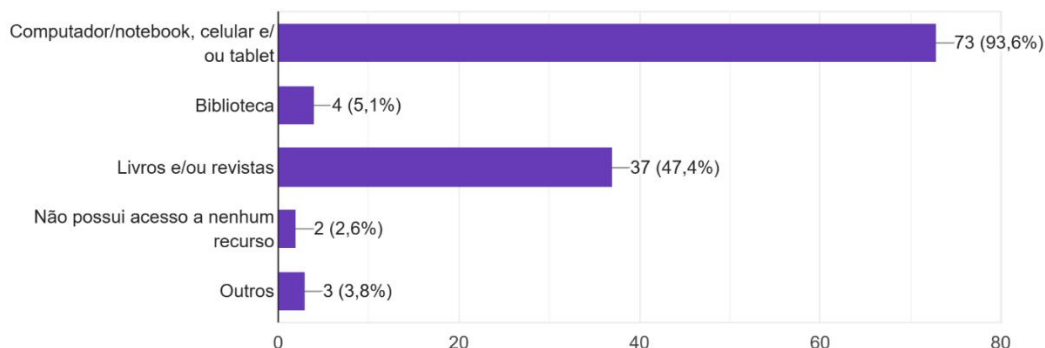
11- Quem acompanha o(a) estudante na realização das tarefas para casa? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.)

78 respostas



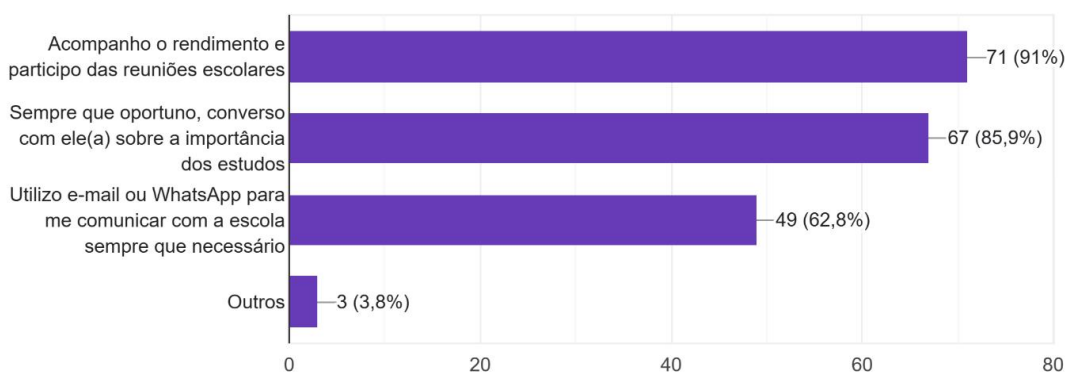
12- Qual(is) recurso(s) o(a) estudante está utilizando para realizar as atividades da escola e/ou estudos? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.)

78 respostas



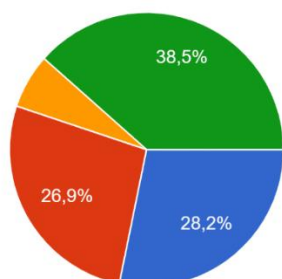
13- Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

78 respostas



14- Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

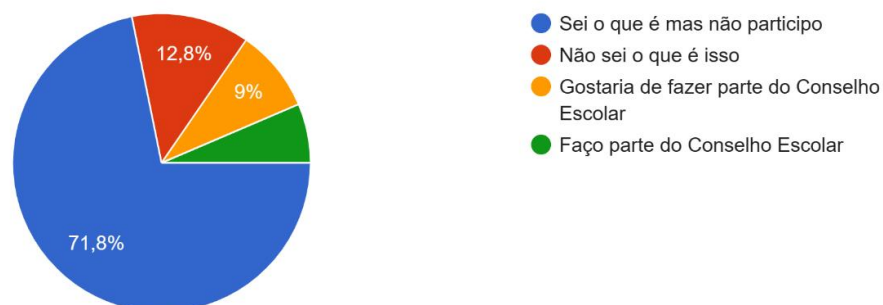
78 respostas



- Não sei o que é isso.
- A escola tem essa associação e eu contribuo financeiramente.
- A escola tem essa associação, mas não quero contribuir financeiramente.
- A escola tem essa associação, mas não posso contribuir financeiramente.

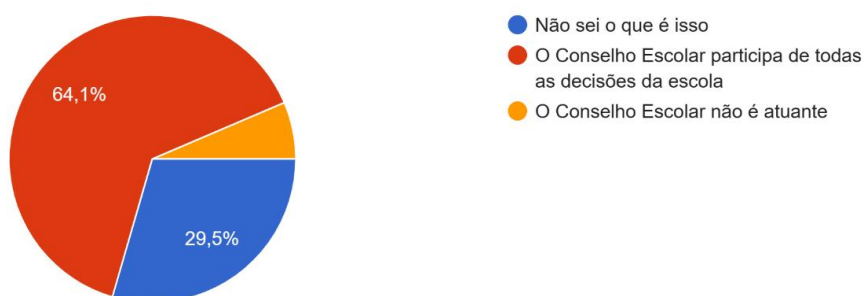
15- Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar.

78 respostas



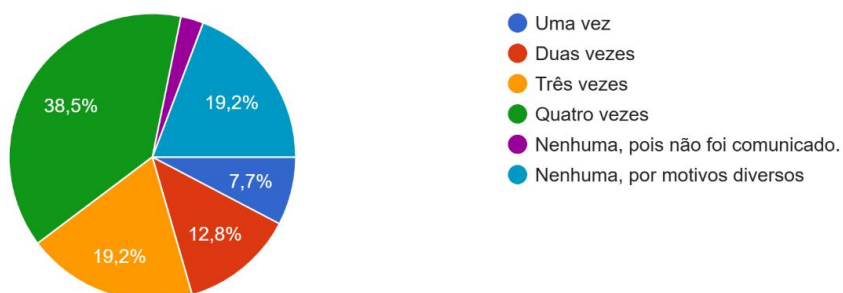
16- Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

78 respostas



17- Assinale o número de vezes que você participou das reuniões escolares bimestrais realizadas pela escola em 2022: Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

78 respostas



O resultado da pesquisa com o **segmento dos pais/responsáveis** nos mostra inicialmente que todos concordaram em responder o formulário com a finalidade de obter informações a respeito da realidade da comunidade escolar da Rede Pública desta unidade, o CEF 01 do Cruzeiro. 76,9% dos responsáveis entrevistados declararam ser mães como grau de parentesco com o estudante, sendo 44,7% na faixa etária de 30 a 39 anos. 37,2% declararam ter ensino superior.

Houve um empate nas informações sobre a renda mensal das famílias sendo 21,8% com renda até um salário-mínimo (1.320,00) e 21,8% com renda mensal até dois salários-mínimos (2.640,00). Também houve empate entre a renda mensal das famílias que ganham até três salários-mínimos (3.960,00) e renda acima de 5.281,00 19,2% dos entrevistados. 50% dos entrevistados informaram que o estudante mora com até quatro pessoas na mesma casa. 48,7% dos responsáveis informaram que do total de pessoas que moram juntas com o estudante apenas uma está empregada.

83,3% dos responsáveis afirmaram que o estudante tem um “canto de estudo” para realizar as atividades escolares; sendo que 76,5% informaram que o ambiente de estudo que é utilizado e apropriado para o estudante. 75,6% dos estudantes têm a mãe como acompanhante para a realização de tarefas escolares. 93,6% dos alunos utilizam computador, notebook, celular ou tablet como recurso para realizar as atividades da escola e estudar. 91% dos responsáveis declaram que para incentivar os seus filhos ou tutelados a estudarem acompanham os estudos e participam das reuniões escolares.

Sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM) 38,5% disseram saber que a escola tem essa associação, mas não pode contribuir financeiramente. A maioria dos responsáveis, 71,8% sabem o que é o Conselho Escolar, mas não participam. Perguntados sobre a participação no Conselho Escolar, 64,1% disseram saber que o Conselho Escolar participa de todas as decisões escolares. Perguntados sobre o número de vezes que participaram de reuniões escolares bimestrais em 2022 35,5% dos responsáveis informaram que estiveram quatro vezes nas reuniões bimestrais e 19,2% informaram que não foram a nenhuma reunião por motivos diversos.

A maioria dos responsáveis 39,7% informaram que não sabem o que é o (PPP) Projeto Político Pedagógico da escola. Com relação a frequência a espaços culturais a maioria dos responsáveis disseram ter ido nenhuma vez a teatros, museus ou apresentações musicais e que ao cinema frequentam pelo menos uma vez ao mês. Sabendo que a leitura é uma ferramenta essencial para a aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social 29,5% dos responsáveis disseram ler um livro por mês em 2022, enquanto 15,4% informaram não terem lido nenhum livro e 24,4% leram quatro livros ou mais em 2022.

Quando os participantes foram questionados sobre qual seria a missão da escola, um dos pais/responsáveis destacou que *“A missão da escola deve ser promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz. Um grande desafio para a escola neste momento é conseguir vencer esse desafio. **É necessário unir esforços para vencer esses desafios**”* (grifo nosso).

Desafio que pretendemos enfrentar com afinco e perseverança, contando especialmente com a parceria família/escola para o cumprimento desta missão.

Dentre as sugestões de melhorias apontadas nos formulários, temos:

- Organização das filas da merenda;
- Melhoria dos Canais de Comunicação;
- Olhar diferenciado para cada aluno;
- Palestras sobre drogas, crimes, violência;
- Capacitação e aperfeiçoamento dos professores;
- Controle e segurança na portaria;
- Atividades lúdicas, momentos de lazer, gincanas, passeios e outros;
- Proximidade entre pais e professores;
- Atividades desportivas para as classes especiais.

Destacamos ainda: *“Seria importante a escola oferecer mais acesso aos professores e alunos (inclusive os da classe especial) ao mundo digital e **investir em educação para um mundo que está em transformação digital**, de modo que os*

alunos desenvolvam capacidades de equilibrar relações humanas com possibilidades ampliadas de aprendizado e trabalho, que as tecnologias digitais propiciam” (grifo nosso).

Diante desse diagnóstico parcial da realidade, resolvemos intensificar a nossa comunicação com os pais e/ou responsáveis por nossos estudantes, cientes de que se trata de um Projeto Político Pedagógico que permanentemente precisa ser avaliado e revisto em função até do corpo docente e discente que compõe a escola a cada ano letivo.

De antemão, temos buscado melhorias no ensino de um modo geral e destacamos como fatores essenciais para essa melhoria, os investimentos em políticas públicas na área da educação, o desenvolvimento da pedagogia de projetos em nossa escola e a efetiva participação do coletivo de agentes escolares e de parceiros envolvidos como o Batalhão Escolar, a Administração do Cruzeiro, o Conselho Tutelar, o Corpo de Bombeiros, entre outros que se mantém ao nosso lado, seja em campanhas educativas e empréstimos de materiais pedagógicos, seja em emendas parlamentares recebidas dos deputados Reginaldo Sardinha e Reginaldo Veras, que trouxeram contribuições significativas para o espaço físico desta unidade de ensino.

4 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe ao CEF 01 do Cruzeiro promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens

significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB nº 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Fundamentados nos documentos que norteiam a educação nacional e no âmbito local, o CEF 01 do Cruzeiro exerce sua função social de maneira a garantir as aprendizagens aos nossos estudantes, fornecendo um ambiente favorável à humanização, buscando a formação de um aluno-sujeito histórico-crítico-social, a partir da sua interação com os pares, com professores e com a mundo à sua volta.

5 - MISSÃO

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos processos desenvolvidos na escola; realização de

trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

6 - FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

6.1 – FUNDAMENTOS ÉTICO-PEDAGÓGICOS

A SEEDF tem como missão implementar políticas educacionais por meio de ações que visam potencializar o desenvolvimento dos alunos e equalizar as oportunidades de acesso à educação de qualidade. A edificação de uma sociedade livre, justa e solidária faz-se mediante uma educação consistente, pautada pela construção da autonomia, pela inclusão e pelo respeito à diversidade.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o CEF01 do Cruzeiro conduz as suas ações pautadas nos princípios do respeito à dignidade humana; da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometermos que possam apresentar; do direito à igualdade de oportunidades educacionais; do direito à liberdade de aprender e de expressar-se e do direito a ser diferente. Buscamos, como educadores, dar sustentabilidade ao processo inclusivo, trabalhando em prol de uma educação básica de qualidade, haja vista que uma proposta educacional inclusiva refere-se à promoção da educabilidade, acolhendo no mesmo espaço todos os educandos, respeitando suas diversas políticas, origens étnicas, classes sociais, condições econômicas, numa concepção transformadora de sociedade, na qual o homem se inclui como um sujeito de sua própria história, atuante e participativo, objetivando a participação plena dos sujeitos

Com a inclusão, toda a sociedade tem uma significativa oportunidade de modificar as relações entre seus membros, integrando-os historicamente, com a consolidação de novas oportunidades interativas e possibilidade de acesso a níveis mais elevados de estudos. Desta forma, substituindo as práticas excludentes originárias de um modelo de educação separatista, serão ampliadas as inovações pedagógicas voltadas à diversidade.

Além de promover significativas mudanças culturais, conviver com a diversidade proporciona melhorias na autoestima, afetividade, autoconfiança, socialização e, ainda, nos oferece a possibilidade de resgatar esta ruptura com toda a humanidade. Ao interagir no universo da diversidade, acolhendo com sabedoria todas as pessoas, experimenta-se uma interação plena, propiciando a libertação de angústias e medos, porque denunciam a nossa ausência de alteridade.

A educação inclusiva a qual nos propusemos implica no oferecimento de oportunidades significativas de aprendizado a todos os alunos do sistema escolar regular matriculados nesta unidade, permitindo que crianças com e sem deficiência frequentem as mesmas aulas apropriadas para a idade, com apoio adicional personalizado.

Para atingir os objetivos da inclusão de todos os alunos, além das teorias educacionais e das propostas existentes, nós enquanto educadores, buscamos conhecer as reais necessidades dos nossos alunos, por meio da sensibilização e da conscientização dessa realidade, envolvendo para isso toda a instituição escolar, com o desenvolvimento de um trabalho de gestão compartilhada com a família, acompanhada da formação continuada de nossa equipe de atuação.

Conforme mencionado, o intuito do CEF 01 do Cruzeiro é oportunizar a educação de qualidade para todos, estendendo às crianças com necessidades educacionais especiais, o direito de cidadania atendida com equidade, no gerenciamento de suas reais condições de escolaridade. É bem acolhê-los, atendendo adequadamente cada caso, de forma que todos os alunos possam beneficiar-se com as medidas de adaptação, adequação e acessibilidade que necessitam.

Em conformidade a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve que a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões, é que esta instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, garantindo o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Para tanto, as práticas pedagógicas devem assegurar uma educação de qualidade, promovendo o respeito às diferenças.

No CEF 01 do Cruzeiro consideramos as questões sociais contemporâneas, colocando o aluno como sujeito da aprendizagem, na busca de procedimentos pedagógicos compatíveis com a evolução científica e tecnológica da sociedade atual, permeando a flexibilidade teórico-metodológica.

A prática educativa perpassa os princípios de desenvolvimento do ser humano, como direito inalienável firmada nos valores políticos, éticos, epistemológicos, pedagógicos e estéticos. É a ação a base do comportamento, diz Piaget (1970). É o indivíduo que estrutura e reestrutura suas ações refletindo na cognição de um novo aprendizado. Através do comportamento estimulado pelo ensino é que percebemos a ação no processo de aprender.

Dessa forma, o processo de ensinar deve estimular sempre o indivíduo que está pronto para aprender. O conhecimento é parte de etapas evolutivas que se concretizam nas fases da assimilação, acomodação e equilíbrio. O indivíduo apenas encontra o ponto de equilíbrio mental correspondendo ao aprender.

E na nossa escola, percebemos o sujeito, como um ser ativo que constrói o conhecimento de acordo com o seu ambiente histórico-social e cultural. Consideramos importante a experiência vivida e a interação com o mundo. É na experiência com mundo que a consciência se desenvolve. As particularidades de cada um colocam o sujeito num plano interativo com o meio em que vive. As trocas de experiências permitem a apreensão de conhecimentos. No meio social o sujeito observa, avalia e conclui no plano individual o que suas experiências lhe proporcionaram.

A construção do conhecimento depende do desenvolvimento cognitivo e do meio social em que está o sujeito. Assim, a contextualização e a interdisciplinaridade fazem-se presentes nesse contexto. O que é significativo

possibilita ao aluno a relação com os problemas contextualizados na vida real e o sujeito ativo constrói seu conhecimento apresentando os significados reais do aprendizado à sua história de vida.

Na construção do conhecimento há uma ação contínua do sujeito numa busca constante de novos desafios e novas ideias, afirmando-se como cidadão crítico e reflexivo.

A prática pedagógica deve respeitar o sujeito que aprende, no seu desenvolvimento cognitivo, social e individual, favorecendo um processo ensino-aprendizado baseado no aprender a conhecer, aprender a fazer aprender a viver juntos e aprender a ser.

Buscamos, no CEF 01 do Cruzeiro, uma relação de confiança entre professor e aluno, com respeito e interação. Os valores humanos baseados na amizade, solidariedade e justiça fazem-se necessários na construção de uma postura ética.

As práticas pedagógicas realizadas no ambiente escolar desta UE buscam valorizar a autonomia pessoal na realização de experiências culturais e sociais. Isso é perceptível na socialização em datas comemorativas através de projetos específicos, momentos culturais, exposições e mostra de atividades elaboradas pelos alunos, uma vez que se valoriza o potencial de cada um na produção de textos, elaboração de dramatizações, seminários e outras atividades de investigação científica e histórica.

A inclusão educacional propõe um modo novo de interação no contexto socioeducacional, demonstrando o valor das relações, pois só é possível a aprendizagem quando ocorrem interações, conforme salienta a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994). No ambiente escolar, temos o cuidado e a preocupação de acolher e incluir todos os alunos para que eles não se tornem apenas mais um na sala de aula remota, pois sabemos que todo aluno precisa sentir-se acolhido e respeitado para assumir seu espaço com segurança e desenvolver sua autoestima, estimulado a entrar no movimento do cotidiano escolar sendo assim beneficiado com o processo inclusivo.

Inclusão é o aprofundamento das reflexões em torno do processo de ensino e aprendizagem com a necessária reestruturação do sistema educacional, para

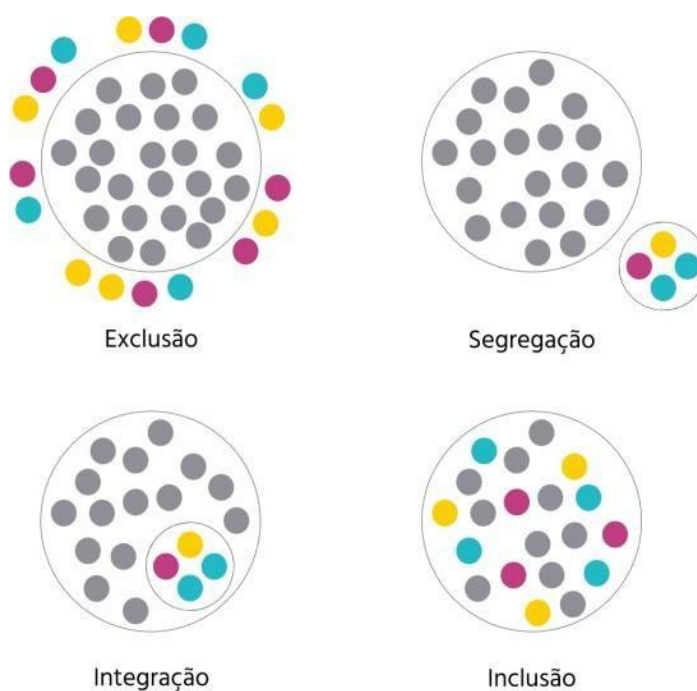
que as crianças com necessidades especiais, deficientes ou não, sejam atendidas nas suas especialidades e particularidades, satisfazendo suas necessidades de aprendizagem. Deve ter como características as condições de qualidade de atendimento às pessoas com necessidades específicas de atendimento educacional, oferecendo reais oportunidades de desenvolvimento a todos. O convívio interativo estimula a toda coletividade com maior capacidade à aprendizagem, sobretudo, ao aluno com deficiência.

No processo de inclusão, não é apenas o aluno que precisa adaptar-se à escola e, sim, a escola, que necessita preparar-se para receber este aluno. Nesse sentido, a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994, p. 01) afirma: “Toda criança tem direito a educação e deve possuir as mesmas oportunidades de aprendizagem; toda criança possui suas particularidades, aptidões e necessidades de aprendizagem”. Os sistemas e programas educacionais necessitam, portanto, ser estabelecidos e praticados levando em conta a extensa diversidade de características e necessidades, garantindo a acessibilidade ao ensino regular para todos, haja vista que as escolas regulares que seguem esta orientação inclusiva, constituem os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a idealizada educação para todos.

Sabemos, também, que incluir não significa apenas permitir a matrícula de alunos com necessidades especiais no sistema regular de ensino, sem investir em propostas facilitadoras de inclusão e de acessibilidade, e sim, garantir a presença e participação em todas as atividades da escola e a aprendizagem, com equiparação de oportunidades para o pleno desenvolvimento de seu potencial, condenando atitudes que promovam a exclusão e segregação desses alunos, superando atitudes de integração apenas, à caminho da implementação de uma proposta de inclusão real e concreta, a saber:

- **Exclusão:** nesta fase, nenhuma atenção é provida aos grupos minorizados (por conta de sua raça, gênero, deficiência ou qualquer outra condição tida como diferente). Historicamente, classes sociais simplesmente ignoravam, rejeitavam, perseguiram e até exploravam essas pessoas.

- **Segregação:** neste nível, as pessoas são distanciadas da sociedade e da família, geralmente atendidas em instituições específicas por motivos religiosos ou filantrópicos, e têm pouco ou nenhum controle sobre a qualidade da atenção recebida. Surgiram ao longo do tempo escolas especiais, assim como centro de reabilitação e oficinas protegidas de trabalho, pois grupos de domínio começaram a admitir que as minorias poderiam ser produtivas se recebessem escolarização e treinamento específico.
- **Integração:** quando a pessoa com deficiência começou a ter acesso à classe regular, desde que se adaptasse e não causasse nenhum transtorno ao contexto escolar, começamos a presenciar a fase de integração na linha do tempo da educação inclusiva.
- **Inclusão:** com o avanço da sociedade a luta pela inclusão social e pelo respeito à diversidade se fortalece e faz crescer, em todo o mundo, a busca por um mundo que possa atender a todos, sem rótulos e sem classificações discriminatórias.



6.2– FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

Tratando-se dos Princípios Epistemológicos, podemos abordar:

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** É a interligação da teoria e a prática, tratando-a de forma indissociável, associada ao conhecimento integrado, privilegiando estratégias que promovam a reflexão crítica.
- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** Unindo a interdisciplinaridade e a contextualização de forma contínua e sistemática, contribui para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e ações importantes para os estudantes se relacionarem com os espaços sociais, utilizando-os nas práticas do cotidiano.
- **Princípio da flexibilização:** A flexibilidade do currículo traz oportunidades para que as escolas possam adaptar a sua realidade aos projetos que fazem parte do contexto em que ela está inserida.

6.3– FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Ao produzirmos o presente Projeto, voltamos, de certa forma, aos bancos escolares. Revisitamos autores que fizeram parte da nossa formação acadêmica como Durkheim, Weber, Maria Cristina Castilho, Vygotsky, Delors, Piaget, Augusto Cury, Leonardo Boff, além das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica voltadas para o ensino de nove anos (pág. 102 a 143), Currículo em Movimento Anos Iniciais e Finais - Pressupostos Teóricos, Matrizes Curriculares dos 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, LDB, Constituição Federal de 1988, Plano de Desenvolvimento da Educação, Leis nº 11.274/2006 e nº10.639/03, entre outros normativos aqui não citados.

Assim como a SEEDF, defendemos a construção de um Projeto Político Pedagógico que implemente uma escola para todos, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania,

para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social.

Nessa perspectiva, o PPP do CEF 01 do Cruzeiro se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, àquele que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades, à formação humana integral, à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

O estudo seguiu as linhas teóricas voltadas para o desenvolvimento educacional atual, aplicada sobre as práticas de ensino em sala de aula, o que suscitou reflexões sobre vários pontos que perpassam a construção de significados e do conhecimento. Pensar em como gerir uma escola exige parcerias e disposição, mudanças de paradigmas. Para que realmente haja uma transformação coletiva, os estudos apontam a importância de trabalharmos o lado humano das relações interpessoais, do coletivo escolar e da importância de se valorizar as pluralidades de ideias no ambiente escolar, bem como a promoção de ações inclusivas que atendam não só a alunos diagnosticados, mas também no que se refere às inclusões sociais que ainda precisam ser feitas e avaliadas no universo escolar e de aprendizagem, dando ao nosso estudo um cunho qualitativo, a partir das reflexões e ações geradas visando melhorias no ambiente escolar

Novos olhares nos permitiram criar sequências didáticas na construção do letramento escolar, por exemplo, do respeito à diversidade, do engendramento de nossos alunos através de ações e atitudes que os levem a se tornarem protagonistas de seu aprendizado, favorecendo aos nossos docentes uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas pela escola e sua relação com a práxis educacional, através dos Eixos Transversais e Avaliação para as Aprendizagens e outras.

Como se trata de um processo dinâmico, entendemos que o Projeto Político Pedagógico está sempre em evolução e em avaliação, em busca de novos conhecimentos capazes de atualizar nossa prática pedagógica e social.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, art. 13 – “*Os docentes incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino*”, esse artigo concede aos profissionais da educação, autonomia para organizarem o trabalho escolar, respeitando os princípios do ensino apresentados no artigo 3º entre os quais destacamos o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, gestão democrática e garantia do padrão de qualidade.

A equipe escolar do CEF 01 do Cruzeiro estudou para a construção desse PPP, a opção da Pedagogia Histórico-Crítica, que mesmo questionando os conflitos da sociedade, busca uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental e procura um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

O Currículo traz como concepções teóricas a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Valoriza a história do estudante e todas as suas vivências, tendo o professor como mediador do processo de ensino aprendizagem.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. As aprendizagens dos alunos ocorrem a partir da interação entre os pares, com professores e com o mundo à sua volta.

Seguindo as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica, baseamos nossas práticas nos Princípios da Educação Integral e nos Princípios Epistemológicos.

No que concerne aos Princípios da Educação Integral temos:

- **Integralidade:** Visa as potencialidades humanas, onde a educação não está focada em um simples aumento de carga horária do aluno na escola, mas no desenvolvimento nas dimensões humanas nos seus aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** Objetiva a potencialização e a articulação do governo dentre as políticas públicas e diferentes campos nos projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos, para a melhoria da qualidade de educação.
- **Transversalidade:** Vincula a aprendizagem em um processo contextualizado, ligando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** Transformar a escola em um espaço comunitário, onde ocorre troca de saberes, de afirmação de identidades e culturas. A escola em que a comunidade participa tem uma probabilidade maior de atingir um ensino de qualidade.
- **Territorialidade:** A educação não se restringe ao ambiente escolar. Ultrapassa esse limite e mapeia as potencialidades educativas do território em que a escola se encontra, planejando e interagindo com a comunidade.
- **Trabalho em Rede:** Enfatiza o trabalho coletivo com o objetivo de todos participarem de uma rede articulada de ensino.
- **Princípio da Convivência Escolar Negociada:** embora este princípio seja apenas citado no corpo do Currículo em Movimento, considera-se a construção de um ambiente adequado e um clima agradável indispensáveis para a promoção da aprendizagem. A partir das relações em que predominem a aceitação, a confiança, o respeito mútuo e a sinceridade, busca-se estabelecer uma convivência saudável, democrática e participativa dentro das escolas, que respeite tanto a autoridade do gestor e dos professores, quanto à dignidade e a autonomia dos estudantes. Hoje é consenso que existe a necessidade de uma gestão participativa que garanta a democratização das relações.

7 - OBJETIVOS

7.1 - OBJETIVO GERAL

Proporcionar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade que permita a inclusão educacional e o desenvolvimento integral do ser, formando cidadãos críticos e autônomos com competência para atuarem ativamente na sociedade, exercendo a cidadania, diversidade e sustentabilidade humana.

7.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir condições favoráveis ao desenvolvimento físico e intelectual de nossos alunos.
- Trabalhar competências e habilidades que garantam ao aluno a independência e autonomia na construção do seu conhecimento.
- Garantir a participação efetiva da comunidade em busca de soluções conjuntas diante dos problemas enfrentados no dia a dia da escola.
- Incentivar a permanência do aluno na escola através de uma educação de qualidade.
- Promover ações e estratégias para evitar a repetência e a evasão escolar.
- Promover a inclusão em bases justas e concretas.
- Garantir a inclusão social do aluno defasado e/ou evadido.
- Garantir a inclusão social dos alunos com necessidades educacionais especiais.
- Oferecer educação básica e formativa para os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, do 1º ao 9º ano.
- Desenvolver atividades complementares articuladas com novas vivências sociais.
- Estimular e apoiar nossos discentes em processos educacionais que os levam ao protagonismo e a crítica social do ambiente em que vivem.
- Incentivar a parceria entre comunidade e escola.
- Garantir a transparência administrativa e financeira em parceria com o Conselho Fiscal e o Conselho Escolar.

- Respeitar e valorizar as diferenças.
- Promover uma educação integral com desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e desportivas.
- Reduzir os danos pedagógicos causados pelo período de isolamento social, por meio de projetos interventivos e programas de aceleração das aprendizagens.
- Desenvolver a consciência ambiental e a responsabilidade cidadã e social dos alunos em prol da coletividade.
- Despertar a utilização dos recursos naturais de forma consciente.

8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Como dissemos anteriormente a nossa proposta curricular se baseia nas leis vigentes destinadas a educação, com fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, na Lei 9.394/96 e nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, devemos trabalhar os componentes curriculares obrigatórios e comuns (português, matemática, história, etc) e uma parte diversificada. Estes devem ser ensinados em língua portuguesa e/ou línguas maternas (ex.: indígena). Devem-se levar em conta as diferentes culturas e etnias formadoras do país, e do povo brasileiro (art.26, §4º da LDB).

O CEF 01 do Cruzeiro, no decorrer do aluno letivo de 2023, buscará estruturar seu PPP levando em consideração os princípios de interdisciplinaridade e de contextualização presentes nas DCN's.

O Currículo de Educação Básica da SEDF propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada denominada por Bernstein (1977) de currículo coleção, que tem como características: a) a fragmentação e descontextualização dos conteúdos culturais e das atividades didático-pedagógicas e acadêmicas realizadas na escola pelos estudantes e professores; b) os livros didáticos como definidores do que o professor deve priorizar em sala de aula; c) as disciplinas escolares trabalhadas de forma isolada,

impedindo os vínculos necessários com a realidade; d) a postura passiva dos estudantes diante de práticas transmissivas e reprodutivas de informações; e) o processo do trabalho pedagógico desconsiderado, priorizando-se os resultados através de exames externos indicadores do padrão de qualidade. Na busca pela superação da organização do currículo coleção, o desafio desta Secretaria de Educação é sistematizar e implementar uma proposta de Currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de integração (BERNSTEIN, 1977). Esses conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de idéias ou temas selecionados pelas escolas e em permanente mudança em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo. Uma proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade democrática, buscando contribuir na formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Para Santomé (1998), as propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos dos conhecimentos existentes na sociedade, possíveis a partir da conversão das salas de aula em espaços de construção e aperfeiçoamento de conteúdos culturais, habilidades, procedimentos e valores, num processo de reflexão. Os educadores que concebem o currículo nessa perspectiva o fazem com base em objetivos educacionais que se pautam na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O autor ressalta ainda que essa integração não deva acontecer focando apenas os conteúdos culturais, “[...] mas também o domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos e, ao mesmo tempo, a compreensão de como se elabora, produz e transforma o conhecimento, bem como as dimensões éticas inerentes a essa tarefa” . O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento, assegurando a eles, também, o exercício do poder que,

na perspectiva apontada por Foucault, “[...] é uma prática social e, como tal, constituída historicamente” (2000, p. 10). Para isso, o espaço escolar deve organizar-se em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas, “a aula, espaço-tempo privilegiado de formação humana e profissional, requer certo rigor no sentido de construir possibilidades de aproximação crítica do objeto do conhecimento com liberdade, autonomia, criatividade e reflexão” (SILVA, 2011, p. 212). Para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização

Para garantir a unidade curricular, os eixos transversais apresentados neste Currículo - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional em seus três níveis: aprendizagem, institucional e de sistema, é os mesmos para todas as escolas, independentemente da forma de organização escolar pela qual optarem. Mudam-se os tempos e espaços escolares, as abordagens e os enfoques que devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos (as) e para todos (as) em articulação com os projetos político-pedagógicos.

O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos estudantes. A gestão do tempo pelo professor deve ter como foco o “tempo de aprendizagem”, que contempla três variáveis distintas e mensuráveis: o tempo concedido – relacionado à quantidade de tempo de ensino destinado ao trabalho dos estudantes e para a realização de tarefas escolares, normalmente definidos pelos (as) professores (as), gestores (as) e calendários escolares; o tempo de empenho, relacionado ao período em que os estudantes ficam atentos às aulas e atividades com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. Há ainda o grau de dificuldade que a aprendizagem representa para os estudantes, que se relaciona ao que se espera deles na realização das atividades (GAUTHIER, 1998).

Os componentes curriculares devem abordar temas abrangentes (lei nº 8.069/90), preservação ambiental (lei 9.795/99), e o desenvolvimento integral do educando, sua formação cidadã, temas transversais como: crenças, diversidade

étnica, social e afins.

Tudo o que se planeja dentro de um PPP, precisa ser voltado em primeira instância para o alunado e sua formação enquanto indivíduos sociais completos, para que se tornem cidadãos íntegros e críticos. Cabendo aos gestores orientar e estimular os segmentos escolares, bem como oferecer condições de trabalho para que uma educação de qualidade possa se formar no seio de seu corpo escolar. Fato este, que torna o ato coletivo de produção do PPP do CEF 01 tão importante, cabe a todos primar pelo direito à educação através de uma gestão democrática e justa.

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro, vem conquistando espaços junto a sua comunidade escolar justamente por dar importância e promover meios sustentáveis de atuação nas suas práxis educacionais, baseados em um currículo que nos permiti atuar, também, voltados para as minorias refletidas no nosso ambiente escolar. Pois se trata de um currículo que propicia a inclusão, a aquisição de habilidades e competências, o respeito às diferenças, a desmistificação de cultos e culturas. Procuramos atuar, com o cuidado de mantermos um equilíbrio saudável entre a educação formal contextualizada e a que a comunidade ou/e comunidades nos apresenta, abrindo assim, leques de oportunidades de expressão do conhecimento, do incentivo à leitura, da valorização de nossas raízes e do combate a violência.

Nas coordenações coletivas, nas segundas-feiras e quartas-feiras, a equipe gestora com os demais membros da escola, se reúne com o propósito de implementar projetos e ações interventivas nos Anos Iniciais e Anos Finais, conforme proposta da Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagens, de forma que atenda as dificuldades diagnosticadas. Através de uma Avaliação Diagnóstica são analisadas as dificuldades individuais dos alunos, para juntos propormos as intervenções necessárias intraclasse, extraclasse, monitoramento, atividades diversificadas e outros.

Os Educadores Sociais Voluntários, as equipes pedagógicas do SOE e Sala de Recursos, coordenadores e professores regentes estão todos envolvidos nos projetos interventivos.

8.1 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

O CEF 01 do Cruzeiro além de se beneficiar das diversas iniciativas promovidas pela SEEDF e parceiros da escola, desenvolve uma gama de projetos temáticos e transversais, a saber:

- Projeto Cine com Ciência
- Projeto Plantando as Diferenças
- Projeto Interventivo “Aprendendo com Criatividade”
- Projeto Identidade
- Projeto Prevenção - Promoção da Cultura de Paz nas Escolas
- Projeto Diálogos
- Projeto Intervalo Cultural
- Projeto Aluno Representante
- Projeto Jogos Interclasses
- Projeto Valores e Virtudes na Escola
- Projeto Interdisciplinar “Datas Comemorativas”
- Programa SuperAção
- Programa de Saúde Escolar (PSE)

Embora a demanda de alunos do CEF 01 do Cruzeiro em defasagem seja pequena, os estudantes que se encontram em situação de incompatibilidade idade/ano podem contar com o Programa SuperAção, idealizado pela SEEDF em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados.

Os projetos interventivos assim como os reagrupamentos são desenvolvidos no espaço e tempo de aula e são aplicados por todos os componentes curriculares no decorrer do ano letivo. Os agrupamentos para as intervenções pedagógicas propostas são definidos após análise das avaliações

bimestrais e formativas por parte de toda a equipe pedagógica nas reuniões dos Conselhos de Classe.

O Programa de Saúde Escolar (PSE) está presente em nossa escola através de palestras com psicólogos e orientadores educacionais para os docentes e discentes, confecção de cartazes feitos pelos alunos sobre saúde mental, divulgação de mensagens incentivadoras para que os estudantes procurem ajuda quando necessário, e, por fim, a entrega dos materiais informativos produzidos pelo próprio programa.

Uma das ações do PSE programada para este ano é a atualização das cadernetas de vacinas dos alunos com a realização da campanha de vacinação diretamente na escola, pela equipe especializada do Posto de Saúde do Cruzeiro Velho.

Neste ano de 2023, não fomos atendidos pelo Centro de Iniciação Desportiva (CID), Programa Educação em Movimento (PECM) e Programa Escola/Comunidade Ginástica nas Quadras (PginQ).

8.2 – TEMAS TRANSVERSAIS

Os Temas Transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais na escola.

Alguns critérios utilizados para a sua constituição se relacionam à urgência social, à abrangência nacional, à possibilidade de ensino e aprendizagem na Educação Básica e no favorecimento à compreensão do ensino/aprendizagem, assim como da realidade e da participação social. São temas que envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, preocupando-se também em interferir nessa realidade para transformá-la.

Atuam como eixo unificador, em torno do qual organizam-se as disciplinas. Sendo assim, desenvolvemos os eixos de modo coordenado e não como um

assunto descontextualizado nas aulas. O que importa para nós professores é que os educandos possam construir significados e conferir sentido àquilo que aprendem.

O papel da nossa escola ao trabalhar os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade é incluir temas e conteúdos atuais e de relevância social. É facilitar, fomentar e integrar ações de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade, buscando não fragmentar em blocos rígidos os conhecimentos, fazendo com que a educação realmente constitua o meio de transformação social.

Nos Anos Finais do CEF 01 do Cruzeiro os temas transversais são trabalhados coletivamente e abordados por disciplinas afins, com foco para o aprendizado do aluno de forma sintetizada. Nos Anos Iniciais, os temas são abordados por meio dos projetos específicos, contação de histórias, datas comemorativas, exposições e apresentações nos momentos cívicos.

9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE DE ENSINO

Ano pós ano, se faz necessário rever, repensar e adaptar o planejamento anual de ensino, assim como os projetos temáticos pedagógicos, com vistas a favorecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Buscando as práticas dos Princípios da Educação Integral, inserimos as perspectivas nos aspectos sociais, cognitivos, afetivos, atingindo as dimensões humanas e acreditando que a aprendizagem se dá ao longo da vida por práticas educativas associadas às diversas áreas dos conhecimentos.

9.1 – CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS

O CEF 01 do Cruzeiro está organizado em Ciclos para as Aprendizagens. Quando se pensa em ciclos para as aprendizagens, há de se entender que toda a

unidade escolar funciona para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes.

O 3º Ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos. Pensando nisso, a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante. Ou seja, a retenção só ocorre nos 7º e 9º anos. Nos 6º e 8º anos, os alunos possuem progressão continuada.

O CEF 01 do Cruzeiro atende as modalidades: Anos Iniciais e Anos Finais. Os alunos dos Anos Iniciais são atendidos no turno vespertino e os alunos dos Anos Finais no turno matutino, conforme a tabela abaixo:

QUANTIDADE DE ALUNOS NA MODALIDADE ANOS INICIAIS						
TURNO	1º	2º	3º	4º	5º	
VESPERTINO	ANO	ANO	ANO	ANO	ANO	TOTAL
Quantidade de turmas	02	03	03	02	02	12
Quantidade de alunos	38	52	43	44	43	220

Tabela 12: Quantidade de alunos nos Anos Iniciais.

QUANTIDADE DE ALUNOS NA MODALIDADE ANOS FINAIS					
	BLOCO I		BLOCO II		TOTAL
	6º	7º	8º	9º	
TURNO MATUTINO	ANO	ANO	ANO	ANO	

Quantidade de turmas	05	05	04	04	18
Quantidade de alunos	108	103	101	111	423

Tabela 13: Quantidade de alunos nos Anos Finais.

QUANTIDADE DE ALUNOS NAS CLASSES ESPECIAIS		
TURMA	QUANTIDADE	TURNOS
CLASSE ESPECIAL DI - 1	12	MATUTINO
CLASSE ESPECIAL TGD - 1	02	MATUTINO
CLASSE ESPECIAL DI - 2	09	VESPERTINO
CLASSE ESPECIAL TGD - 2	02	VESPERTINO

Tabela 12: Quantidade de alunos nas Classes Especiais.

9.2 - ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Tanto o tempo, quanto o espaço utilizados são flexibilizados no ensino presencial, considerando as especificidades de cada disciplina e do professor.

O Serviço de Orientação Educacional nos atendimentos e nas Reuniões de Pais trabalha sempre a importância da rotina escolar no ambiente escolar, apresentando dicas e técnicas de estudos para um melhor aproveitamento. Sugere ainda, que o aluno faça as atividades diariamente, mantendo uma rotina de estudo organizada e habitual.

As intervenções, quando sinalizadas pelos professores ou pela Sala de Recursos acontecem a qualquer tempo utilizando diversas estratégias pedagógicas para favorecer o processo de aprendizagem de alunos com dificuldades, como por exemplo reagrupamentos, desenvolvimento de pequenos projetos, utilização de material concreto ou de livros sensoriais, jogos e atividades lúdicas, sempre avaliando, contextualizando e diversificando, observando que a aprendizagem é um processo singular e que cada criança tem sua própria forma de aprender.

9.3 - RELAÇÃO ESCOLA—COMUNIDADE

Interagimos com os nossos estudantes e suas famílias por meio dos mais variados instrumentos e tecnologias, considerando que a essência do ato de ensinar e aprender são as relações entre professor, estudante, escola e família.

Nesse sentido, observamos um aumento da participação das famílias na vida escolar dos seus filhos, principalmente em reuniões e plantões de dúvidas entre a equipe gestora, embora, no início do ano, aparenta ser uma participação mais tímida.

O contato que procuramos manter via *WhatsApp* nas buscas ativas e na solução de dúvidas dos pais/responsáveis vêm facilitando a comunicação entre as partes e estreitando as relações família-escola.

Aos poucos, temos aumentado os nossos canais de comunicação com as famílias. Isso favorece o entendimento por parte da equipe das dificuldades e pormenores enfrentados pelas famílias e pelo aluno em si, como a fome, desemprego, transtornos psicológicos, crises de ansiedade, falta de rotina e outros. Para esses casos procuramos ter um olhar cuidadoso, com um atendimento através do acolhimento, da sensibilização, do aconselhamento e acionamento dos órgãos competentes como o Conselho Tutelar, caso necessário.

Periodicamente, reunimos a equipe gestora e os alunos, com a intenção de ouvirmos as questões que os afligem e as sugestões de temas a serem abordados nas aulas e encontros futuros. Ocorre também a divulgação de ações e trabalhos produzidos pelos alunos, além de reuniões individualizadas com as famílias para tratamento de assuntos específicos.

Consideramos importante valorizar o conhecimento do estudante, vez que o estimula a buscar mais e ir adiante. Investir na ideia de que não são apenas os professores que têm algo valioso para compartilhar com a turma é uma ótima forma de combater a evasão escolar, tanto quanto estabelecer um processo de ensino-aprendizagem adequado, eficaz e confortável, para estudantes e para professores.

Buscamos em nossa escola trabalhar a educação de forma integral, pensando e promovendo uma série de ações a serem realizadas em curto, médio e longo prazo,

utilizando de parcerias entre vários níveis, a fim de construir uma educação de qualidade que garanta, não só o acesso à instituição educacional, e sim, a efetiva aprendizagem do estudante e a construção de uma ambiente favorável para a implantação da Cultura de PAZ.

Considerando as reais necessidades da nossa comunidade e primando pela articulação de redes de atenção integral aos estudantes, planejamos para este ano ações e estratégias que estimulam o desenvolvimento de habilidades pessoais como o senso de pertencimento, elevação da autoestima, gestão de emoções, capacidade de compartilhar, cooperar e de ser empático uma vez que a convivência é intrínseca no processo de interação entre os estudantes.

A ideia é estimular o compartilhamento, a corresponsabilidade, o pertencimento, a mediação e a participação, envolvendo os diferentes atores da escola no enfrentamento de situações de violência.

Tudo isso contribui para a construção de uma rede de proteção fundamentada nos princípios dos Direitos Humanos, da Cultura da Paz e da Mediação de Conflitos, de forma que os estudantes sejam motivados a reconhecer como atuar diante das diversas situações que enfrentarão em sala de aula, fora dela e ao longo do percurso de suas vidas.

Tais ações têm o intuito de aproximar as distâncias, estreitar a relação família-escola-comunidade com acolhimento e sensibilidade, buscando evitar a eventual evasão escolar que a pandemia trouxe para nossa realidade e manter nosso aluno o mais próximo possível da escola.

9.4 - METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Iniciamos o ano letivo com a retomada das aulas presenciais e desde o ano passado temos elaborado estratégias para sanar as eventuais dificuldades que o aluno possa apresentar, tanto pedagogicamente quanto emocionalmente.

Os professores, a coordenação e a equipe gestora estão sempre se reunindo e planejando coletivamente as metodologias de ensino que serão

utilizadas durante todo o ano letivo. Os professores trabalham juntos, por área do conhecimento, para que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades e a mesma qualidade do ensino.

As primeiras atividades em todas as disciplinas foram de acolhimento e diagnóstico inicial, no intuito de conhecer melhor o nível da turma e a realidade dos educandos, para a partir daí elaborar um planejamento mais participativo, que pode sofrer alterações a qualquer tempo, conforme as especificidades e as demandas da turma, tendo o professor total autonomia.

Bimestralmente, como já dito, acontecem os conselhos de classe presididos pela equipe gestora da escola. Os professores e coordenação pedagógica reúnem-se para identificar as possíveis fragilidades e potencialidades de cada aluno, para, a partir de então, proporem e elaborarem os devidos projetos interventivos.

9.5 – EQUIPE PEDAGÓGICA

A Organização Pedagógica da escola é a parte indissociável do Projeto Político Pedagógico. Caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à Equipe Gestora e são complementados pelos demais profissionais da Unidade Escolar: Coordenadores, Equipe de Apoio, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos. São atribuições dos:

- **COORDENADORES:** Planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos, assim como, conhecer e implementar o PPP da unidade escolar, orientar os professores regentes quanto a dinâmica do trabalho, apoiando-os na operacionalização dos conteúdos curriculares, por meio de assessoramento técnico-especializado.

- **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA):** Formada por profissionais de Pedagogia e Psicologia, cabe a ela desenvolver uma atividade de caráter multidisciplinar em articulação com os profissionais da

Orientação Educacional Especializado), visando o sucesso escolar do estudante. Em 2023, não possuímos professores que atuam nessa área em nossa UE. Abrimos carência junto à UNIGEP e, quando necessário, solicitamos orientações nos Estudos de Casos à UNIEB.

- **SALA DE RECURSOS/ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE):** Orientar e acompanhar os professores na elaboração e efetivação das atividades diárias dos estudantes, articular os trabalhos, identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas especificidades.
- **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE):** Zelar pela formação dos alunos como cidadãos, ajudar os professores a compreender os comportamentos das crianças e cuidar das relações com a comunidade. O Orientador Educacional é o elo entre a equipe gestora, coordenadores pedagógicos, alunos e comunidade escolar na busca pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, dando suporte a sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos.
- **EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS (ESV):** Atender e dar suporte aos alunos com necessidades educacionais especiais.
- **MONITOR:** Atender alunos com necessidades especiais, executando atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças, bem como o acompanhamento pedagógico em sala de aula.
- **PARCEIROS:** Contamos com parceiros fiéis que sempre que solicitados nos atendem com presteza é o caso do Centro de Saúde no4 do Cruzeiro, que mantém contato direto com a escola, nos propiciando o atendimento imediato de nossos alunos, e palestrante s quando solicitado; a Administração do Cruzeiro, que sempre nos inclui em eventos sociais da cidade, nos fornece suporte para muitas de nossas atividades; a Biblioteca Pública que recebe

nossos alunos em seu espaço de auditório sempre que palestras são oferecidas, ou na culminância de alguns de nossos eventos como o Festival de Cinema do CEF 01 do Cruzeiro; o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (Batalhão Escolar), que sempre nos traz palestras interessantes, apresentações, cursos rápidos de primeiros socorros, orientações sobre incêndio, acidentes com produtos químicos e/ou inflamável, segurança no perímetro da escola e quando necessário dentro da própria escola; a ADASA, que complementa nossos estudos com palestras sobre as águas, conservação dos lençóis freáticos, visitas a instituição; o SINDIPOL que sempre nos oferece seu clube para que possamos levar os alunos ganhadores das gincanas juninas; o Exército Nacional que sempre participa de nossas Hora Cívicas e desfiles cívicos nos orientando com presteza; contamos com o DETRAN/DF nas palestras sobre segurança e riscos no trânsito, fornecendo lanche e ônibus para a locomoção dos alunos e outras tantas parcerias que firmaremos ao longo do ano letivo. Assim vamos integrando nossos alunos a outras realidades, a outros caminhos, a exemplos que deram certo, a convivência social.

- **SALA DE LEITURA:** tem como principal característica despertar no aluno o gosto pela leitura, saber lidar com as diversidades mantendo a determinação da missão, buscando os objetivos vencendo os obstáculos, constituindo uma boa orientação aos docentes e discentes, expressando uma “intenção” de transformação, realização, contribuindo para o desenvolvimento da autoestima dos discentes, e assim, a partir das ações, proporcionar aos docentes o fascínio de ver seus alunos desenvolverem o hábito da leitura.

Para a maioria das crianças, a única oportunidade de contato com obras literárias e outras opções de leituras é na biblioteca escolar. A biblioteca oportuniza essa convivência com os livros, um dos objetivos da escola.

No CEF 01 do Cruzeiro, o projeto Sala de Leitura é conduzido pelos professores readaptados da escola e prioriza livros paradidáticos, de literatura. A Sala de Leitura, além de importante a nível pedagógico da instituição, propõe a oportunidade de absorver e gerar informações de forma interativa e de fazer do

aluno um agente transformador, despertando a curiosidade e estimulando -o, dando condições para alcançar novos vãos de ações no universo da leitura e da pesquisa.

Costumeiramente, participamos das edições anuais da Feira do Livro de Brasília em parceria com a CRE PP, que por vezes distribui cartão de compras, onde temos a oportunidade de enriquecer nossa Sala de Leitura, adquirindo livros modernos e de interesse dos estudantes, tanto dos Anos Iniciais quanto dos Anos Finais.

A equipe dirigente tem um perfil autônomo, empreendedor e proativo, que conduz a necessidade de uma cultura organizacional voltada à iniciativa individual, à criatividade e ao comprometimento, gerando vantagens competitivas. Tem foco na coordenação coletiva das atividades, procurando sempre dar suporte aos projetos e às atividades propostas, priorizando o diálogo com o grupo docente e discente e orientando-se sempre pela Proposta Curricular da Secretaria de Educação do Distrito Federal e diretrizes vigentes.

Os professores, que são em sua maioria efetivos, conhecem a realidade do alunado. Alguns dos docentes de contrato temporário retornam anualmente e estão sempre procurando estudar, discutir, refletir e buscar práticas pedagógicas facilitadoras que garantam o sucesso do Projeto Pedagógico. Apesar disso, precisamos considerar a rotatividade de professores acaba por causar uma instabilidade na elaboração e na continuidade de Projetos Específicos.

9.6 - VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Sabemos que a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

A todo o tempo os professores veem a necessidade de se reinventarem, a fim de dar conta das novas demandas impostas pela sociedade, o que os coloca em evidência e acaba por despertar reações de reconhecimento pelo seu empenho e dedicação e de solidariedade pelos desafios enfrentados.

Neste contexto, a valorização do nosso corpo docente tem se dado por meio de mensagens motivacionais, encontros periódicos com palestras elucidativas e edificantes, espaço nas reuniões coletivas para homenagens e parabenizações, grupos de WhatsApp destinados ao compartilhamento de práticas educativas inovadoras, espaço para exposição de ideias e troca de experiências, validação das experiências exitosas dos membros da equipe, espaço para divulgação de cursos de capacitação oferecidos pela CRE/PP e EAPE, entre outros.

Os professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias ativas e tecnologias digitais e os que necessitam de algum recurso específico são prontamente auxiliados através de tutoriais e vídeos explicativos e/ou profissionais que detêm maior conhecimento neste quesito. Aqueles com maior afinidade em determinadas áreas do conhecimento têm total abertura para oferecer palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe. A todos são oportunizados momentos de fala ativa e exposição de ideias e, a todo tempo, a participação em cursos de formação continuada é incentivada.

Os recursos e materiais pedagógicos presentes na escola encontram-se à disposição dos professores para a utilização em sala de aula e confecção de material pedagógico, assim como o material de apoio e consulta.

A tecnologia tem contribuído como meio para o fazer pedagógico e tem conectado pessoas e aproximando as distâncias, possibilitando e facilitando a interação entre professores e alunos. O uso das tecnologias trouxe, além da possibilidade de autoformação, propiciando ao professor a busca por inovações, ferramentas, práticas e possibilidades, a liberdade de produzir materiais personalizados, organizados, ilustrados, a partir do conteúdo disponibilizado na internet, a qualquer hora e em qualquer lugar, do entendimento das necessidades dos alunos e principalmente a maneira como eles percebem o material didático proposto, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

A nova geração de jovens faz parte de um grupo que necessita de informações em um curto espaço de tempo. Se o objetivo é melhorar a aprendizagem, a informação imediata dada aos alunos e professores por tecnologias

digitais podem apoiar e promover os processos de avaliação formativa, por exemplo. Por esta razão, seu uso é incentivado no ambiente escolar.

Nossos professores têm o uso das tecnologias como um aliado para a promoção do aprendizado, já que despertam a curiosidade dos alunos tendo como resultado participações mais dinâmicas e interativas nas aulas.

O uso dos canais de comunicação como WhatsApp e Instagram possibilita a aproximação da escola com as famílias. Muitas delas desejam entender sobre os informes e regras da escola, como estão sendo as aulas nas Salas Ambientadas, de que forma acontecem as avaliações, como se dão as participações dos alunos os projetos escolares e questionamentos quanto ao rendimento escolar e disciplinar dos seus filhos.

A ligação entre pais e educadores resulta em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Essa aproximação fortalece os laços que são essenciais para proporcionar um ambiente favorável para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

Nosso desafio é compreender que o que nos define como educadores não são espaços ou recursos pedagógicos concretos e sim, o abstrato que liga as nossas intenções à realidade de nossos alunos, buscando sempre melhores estratégias para fornecer um atendimento igualitário a todos.

Frente aos tantos desafios que enfrentamos no nosso cotidiano, nos colocamos a repensar e reestruturar o plano de Ação do CEF 01 do Cruzeiro, visto que o Projeto Político Pedagógico de uma escola é flexível e a educação não é rígida, mas transversal e em constante movimento.

9.7 - PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

O planejamento do CEF 01 do Cruzeiro busca desenvolver um sentimento de acolhimento nos estudantes a fim de que os mesmos se sintam pertencentes e reconheçam, de forma prática, sua participação nas propostas pedagógicas desenvolvidas na nossa Unidade de Ensino.

Ao longo do ano letivo promovemos estratégias com o objetivo de estimular a participação efetiva dos alunos para que eles se sintam parte pertencente da escola e protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, como eventos culturais, exposições, momentos de diálogo e acolhimento na escola.

Desenvolvemos, também, atividades de recuperação processual dos conteúdos a cada bimestre, além da busca ativa por aqueles alunos que se tornam faltosos por algum motivo, na tentativa de evitar qualquer forma de evasão escolar.

Embora a demanda de alunos do CEF 01 do Cruzeiro em defasagem seja pequena, os estudantes que se encontram em situação de incompatibilidade idade/ano podem contar com o Projeto SuperAção, idealizado pela SEEDF em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Segundo a Secretaria, este projeto foi elaborado de maneira colaborativa, em conformidade com a legislação vigente, considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados.

Nas reuniões dos Conselhos de Classe ao fim de cada bimestre, as equipes gestora, pedagógica e de apoio reúnem-se para analisar as avaliações bimestrais, formativas e relatórios dos estudantes e propor as devidas intervenções pedagógicas, momento este em que os agrupamentos são definidos.

Os Projetos Interventivos assim como os reagrupamentos são desenvolvidos no espaço e tempo de aula e são aplicados por todos os componentes curriculares no decorrer do ano letivo.

Nos Anos Iniciais ocorre a formação continuada em sala, o reagrupamento envolvendo todas as redes de apoio e o projeto interventivo voltado aos alunos do 3º, 4º e 5º anos que estão defasados na alfabetização.

Nos Anos Finais ocorre a formação continuada com *feedback* da autoavaliação dos estudantes para progredir com instrumentos e procedimentos avaliativos. Os professores propõem reagrupamentos em dias alternados de acordo com as dificuldades detectadas através da avaliação diagnóstica.

Projetos de aceleração das aprendizagens em Português e Matemática veem sendo desenvolvidos pelos professores dos Anos Finais no contraturno, com

atividades e questões retiradas das avaliações do SAEB.

9.8 - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Em 2023 houve a reorganização curricular, em que os planejamentos anuais foram reposicionados dentro do ano letivo, de forma a resgatar aprendizagens que possam ter sido comprometidas em 2022.

Ao final de cada bimestre, os coordenadores pedagógicos juntamente com o corpo docente, verificam a situação de aprendizagem de cada turma, bem como os casos individuais, para que, a partir desse levantamento, sejam implementadas estratégias de recuperação processual e contínua.

9.9 – IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Buscamos em nossa escola trabalhar a educação de forma integral, pensando e promovendo uma série de ações a serem realizadas em curto, médio e longo prazo, utilizando de parcerias em vários níveis, a fim de construir uma educação de qualidade que garanta não só o acesso à instituição educacional mas, a efetiva aprendizagem do estudante e a construção de um ambiente favorável para a implementação da Cultura de Paz.

A Cultura de Paz diz respeito a uma visão de mundo que privilegia o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir. Possui como pilares:

- **RESPEITAR A VIDA:** em todas as formas, sem nenhum tipo de discriminação.
- **REJEITAR A VIOLÊNCIA:** praticar ativamente a não-violência, o que significa repelir a violência seja ela qual for, física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular em relação aos mais fracos e vulneráveis, como crianças e adolescentes.
- **SER GENEROSO:** compartilhar tempo e recursos materiais cultivando a generosidade a fim de eliminar a exclusão, a injustiça e a opressão política e

econômica.

- **OUVIR PARA COMPREENDER:** defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder a fanatismos, nem a maledicência e a rejeição ao próximo.
- **PRESERVAR O PLANETA:** promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que considere a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.
- **REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE:** contribuir para o desenvolvimento das comunidades propiciando a plena participação das mulheres e o respeito aos princípios democráticos para criar novas formas de solidariedade.

Dessa forma, definimos a Prevenção, o Diálogo e a Mediação como ações a serem trabalhadas no decorrer do ano, desenvolvendo e articulando os pilares da Cultura de Paz, em conjunto com os parceiros da escola: Batalhão Escolar – PM, Conselho Tutelar, Detran, Corpo de Bombeiros, Administração do Cruzeiro, EAPE entre outros.

Planejamos ações e estratégias que estimulam o desenvolvimento de habilidades pessoais como o senso de pertencimento, elevação da autoestima, gestão de emoções, capacidade de compartilhar, cooperar e de ser empático uma vez que a convivência é intrínseca no processo de interação entre os estudantes.

A ideia é estimular o compartilhamento, a corresponsabilidade, o pertencimento, a mediação e a participação, envolvendo os diferentes atores da escola no enfrentamento de situações de violência, considerando as reais necessidades da nossa comunidade e primando pela articulação de redes de atenção integral aos alunos.

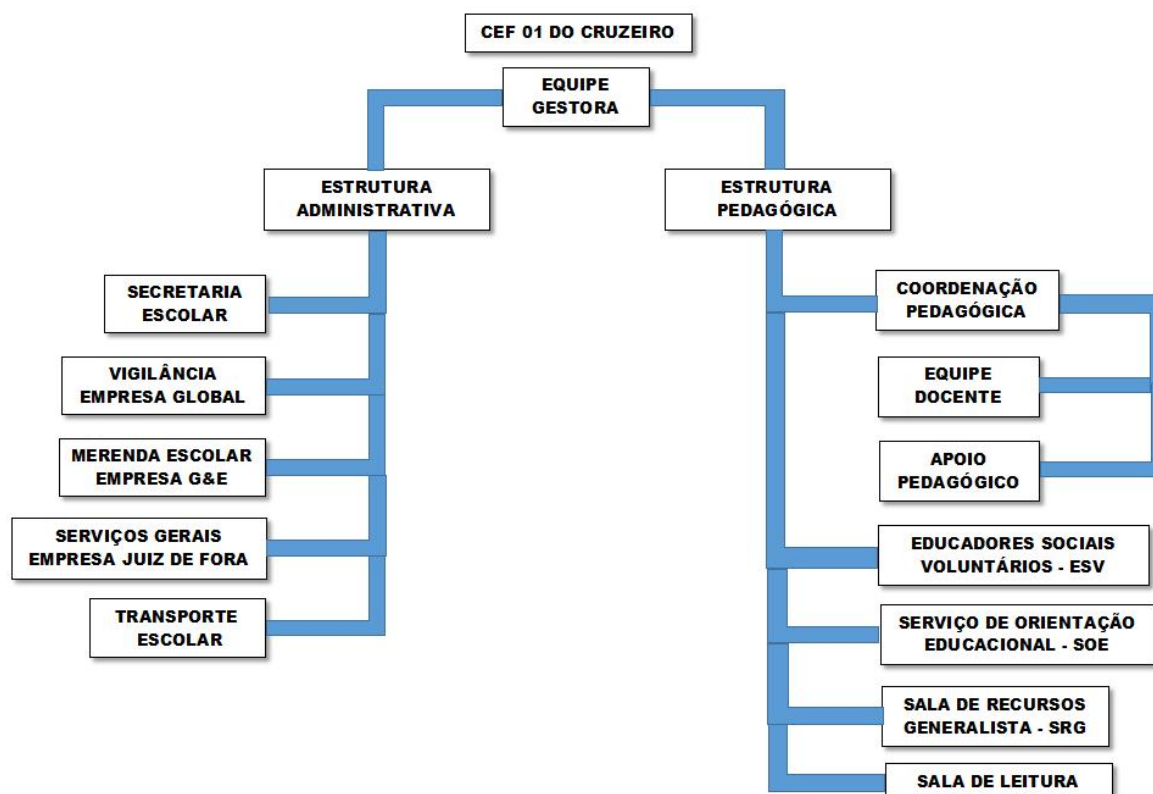
Tudo isso contribui para a construção de uma rede de proteção fundamentada nos princípios dos Direitos Humanos, da Cultura da Paz e da Mediação de Conflitos, de forma que os estudantes sejam motivados a reconhecer como atuar diante das diversas situações que enfrentarão em sala de aula, fora dela e ao

longo do percurso de suas vidas.

Tais ações têm o intuito de aproximar as distâncias, estreitar a relação família-escola-comunidade com acolhimento e sensibilidade, buscando evitar a eventual evasão escolar que a pandemia trouxe para nossa realidade e manter nosso aluno o mais próximo possível da escola.

10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE ENSINO

10.1 – ORGANOGRAMA



10.2 – REGIMENTO INTERNO

A Rede Pública de Ensino passa por um processo de ressignificação de valores morais e éticos que norteiam as condutas dos membros da comunidade escolar, em especial, a interação entre os discentes e a relação pedagógica entre e os docentes.

As alterações sofridas recentemente buscam aprimorar o regime disciplinar escolar, a fim de evitar quaisquer tipos de violência, bem como fortalecer o processo de gestão democrática e o papel pedagógico dos professores no contexto de aprendizagem.

Em consonância com os dispositivos deste Regimento, construímos coletivamente as Normas de Convivência Escolar do CEF 01 do Cruzeiro e o organizamos em forma de manual para ser apresentado para toda a comunidade escolar, em especial, aos estudantes desta U.E.

No próximo tópico, segue o documento na íntegra.

10.3 - MANUAL DO ESTUDANTE DO CEF 01 DO CRUZEIRO

Este Manual contém informações úteis e necessárias a todos aqueles que integram a família CEF 01 do CRUZEIRO, dedicado especialmente aos nossos estudantes, com o intuito de proporcionar-lhes condições favoráveis a uma rápida ambientação e ajudá-los durante todo o ano escolar.

Esta publicação baseia-se na Portaria nº 180/2019, que aprova o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, integrada ao Estatuto da Igualdade Racial, Estatuto da Pessoa com Deficiência e Estatuto da Criança e do Adolescente.

O CEF 01 do Cruzeiro busca adotar práticas conciliatórias e estimular o aperfeiçoamento dos professores para desenvolvimento de habilidades como: **comunicação não violenta, autocontrole e inteligência emocional, empatia e mediação de conflitos.**

Estamos passando por um processo de ressignificação de valores morais e éticos que norteiam a conduta dos membros da comunidade escolar, em especial, a interação e relação pedagógica entre professores e alunos.

Baseados nos princípios da legalidade, imparcialidade, da proteção integral às crianças e aos adolescentes, da gestão democrática e da dignidade da pessoa humana, buscamos aprimorar o regime disciplinar da escola, a fim de evitar quaisquer manifestações de violência, bem como fomentar a construção de uma Cultura de Paz na escola e fortalecer o processo de gestão democrática e o papel pedagógico dos professores no contexto da aprendizagem.

Para isso, contamos com a família como colaboradora indispensável e atuante na obra educacional, que trabalhe conjuntamente com a escola numa parceria eficaz.

Leia com atenção todas as páginas deste manual que foi feito pra vocês!

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

	MATUTINO	VESPERTINO
ENTRADA	7h15	12h15
SAÍDA	13h15	18h15

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

MATUTINO	8h	12h
VESPERTINO	13h30	17h30

HORÁRIO DAS AULAS - TURNO MATUTINO

1º HORÁRIO	7h30 - 8h20	50'
2º HORÁRIO	8h20 - 9h05	45'

3º HORÁRIO	9h05 - 9h50	45'
INTERVALO	9h50 - 10h10	20'
4º HORÁRIO	10h10 - 11h	45'
5º HORÁRIO	11h - 11h45	45'
6º HORÁRIO	11h45 - 12h30	50'

HORÁRIO DAS AULAS - TURNO VESPERTINO			
TURMAS	ENTRADA	LANCHE	SAÍDA
1º ANOS E CLASSES ESP.	13h15	14h20	18h
2º ANOS	13h15	14h40	18h05
3º ANOS	13h15	15h	18h10
4º ANOS	13h15	15h20	18h15
5º ANOS	13h15	15h40	18h15

ENTRADA E SAÍDA

Observem os horários de entrada e saída da escola.

Quando houver alteração nos horários, os responsáveis serão previamente avisados.

O portão de entrada será aberto 10 (dez) minutos antes do início de cada turno.

Haverá tolerância de 15 (quinze) minutos no início de cada turno para a entrada do aluno em sala e 15 (quinze) minutos ao final de cada turno para a permanência do aluno nas dependências da escola.

A escola não se responsabiliza pelos alunos que permanecem em suas imediações após o encerramento das aulas. Para aqueles que ultrapassarem o

ATRASOS E FALTA

A pontualidade é essencial à formação do educando e ao bom aproveitamento escolar. Assim você poderá acompanhar qualitativamente o andamento e a sequência dos conteúdos em sala de aula.

Os alunos que chegarem ao colégio, fora do horário de tolerância, qual seja, 15 (quinze) minutos do início das aulas, serão advertidos. Computados 03 (três) atrasos, os responsáveis serão convocados a comparecerem à escola.

Os casos especiais que impliquem atraso ou falta às aulas deverão ser comunicados à Coordenação Pedagógica ou Secretaria da escola o mais breve possível. Lembrando que as faltas só serão justificadas mediante apresentação de Atestado Médico, no prazo de 5 dias úteis da emissão do mesmo.

SAÍDAS ANTECIPADAS/EXTRAORDINÁRIAS

A saída dos alunos antes do horário do término do turno será concedida APENAS com a presença do pai/responsável ou pessoa devidamente autorizada. Na falta do registro por escrito, a liberação do aluno somente ocorrerá após contato por telefone com o responsável.

A Coordenação Pedagógica registrará a sua saída antecipada e emitirá autorização a ser entregue pelo estudante ao profissional da portaria.

As **idas ao toalete** só serão permitidas pelo professor regente, **com o devido crachá de autorização**, concedidas preferencialmente nos dois primeiros e nos dois últimos horários.

Para melhor andamento das aulas, é recomendado que os estudantes não se ausentem de sala nos 3º e 4º horários.

UNIFORME

O uniforme é um importante item de segurança e identificação dos alunos. Além de impor respeito, denota ordem, disciplina e organização.

É obrigatório o **uso do uniforme escolar oficial** adotado pela rede Pública de Ensino do Distrito Federal, **proibida qualquer customização não sendo permitido**

o uso de shorts, minissaias e trajés inadequados ao ambiente escolar, assim como bonés, gorros e bandanas como parte integrante do uniforme, conforme disposto no **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal 2019**, a saber:

Art. 307. São deveres dos estudantes:

XII (...)

§1º O comparecimento à unidade escolar sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e/ou a carteira de identificação escolar **não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas**, devendo o fato ser devidamente justificado por sua família e/ou responsável legal.

§2º Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvam a prática de atividades físicas.

As camisas confeccionadas com o objetivo de homenagear os eventos da escola poderão ser usadas durante o ano letivo, conforme orientação da direção.

Caso o aluno chegue à escola com roupa inadequada o responsável será comunicado para trazer uma outra roupa ou retornar com o aluno para casa.

FREQUÊNCIA

A presença nas atividades programadas para os alunos é obrigatória, sendo exigida para a sua aprovação 75% de frequência. Dessa forma, o aluno que obtiver acima de 25% de faltas no período letivo será levado à reprovação.

Ao longo do ano letivo, a escola se predispõe a realizar a busca ativa pelos alunos faltosos cujos responsáveis são convocados para esclarecimento e/ou justificativa das faltas, sob pena de encaminhamento ao Conselho Tutelar, reprovação do estudante e/ou perda da vaga na escola.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A integração entre família e escola é fundamental para o sucesso do aluno. Disponibilizamos um canal aberto de comunicação, que poderá se dar das seguintes maneiras:

- Bilhetes
- Agenda Escolar (Anos Iniciais)
- Reuniões de Pais com a comunidade escolar
- Encontros presenciais agendados pela escola
- Secretaria - 3901 7796
- Celular Anos Iniciais 1º ano ao 5º ano - 994012622
- Celular Anos Finais 6º ano ao 9º ano - 994017773

Ao término de cada bimestre, realizamos uma Reunião de Pais para informes gerais e entrega dos boletins, na qual as famílias são atendidas pela equipe de professores e equipe pedagógica.

Os encontros presenciais podem ser agendados pelos pais/responsáveis, Coordenação Pedagógica, Supervisão, Direção ou SOE. O CEF 01 se coloca à disposição para receber os pais/responsáveis no turno contrário ao das aulas. Para melhor atendê-los, agende sua visita pessoalmente ou por telefone.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	
Professoras Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	TERÇA-FEIRA - 9h às 11h30
Professores Anos Finais (6º ao 9º ano)	SEGUNDA-FEIRA - 14h às 16h30

ACHADOS E PERDIDOS

Não nos responsabilizamos pela perda, extravio ou dano de qualquer tipo de material ou aparelho eletrônico nas dependências da escola, tampouco o indenizamos. Sugerimos que não tragam objetos de valor para a escola (fones, celulares, bolas e etc.). Caso ocorra a questão deverá ser resolvida pelos responsáveis.

Os objetos encontrados são guardados na caixa de “achados e perdidos”, na sala da Coordenação Pedagógica e devem ser procurados pelos próprios estudantes. Estes permanecerão durante todo o bimestre e serão expostos na reunião de pais. Após esse período os mesmos serão colocados para doação.

Orientamos que o material pessoal dos alunos seja devidamente identificado.

USO DO CELULAR

É vedado aos estudantes **utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula**, salvo por orientação do professor e com o objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular.

Tal medida é necessária tendo em vista as crescentes ocorrências de utilização inadequada dos dispositivos entre os alunos, tais como o *cyberbullying*, distração, dispersão e interferência no andamento da aula, além da exposição demasiada de intimidade no compartilhamento de imagens de alunos menores de idade.

Caso ocorra o uso do celular sem a devida autorização, o mesmo será recolhido e entregue somente para o responsável.

ACIDENTES E DOENÇAS

A escola deve ser informada no início e no fim do período de convalescença.

O aluno com febre ou qualquer outra indisposição deverá ser orientado a procurar o SOE, Coordenação ou Supervisão Pedagógica, para as devidas providências.

A escola não é autorizada a administrar quaisquer medicamentos aos seus alunos, tampouco pode se responsabilizar por problemas causados por medicamentos utilizados pelos próprios alunos durante o período de aulas.

O aluno só será liberado com a presença do (a) responsável ou conforme orientação da família por escrito.

O afastamento do aluno por motivo de doença ou acidente deverá ser justificado, mediante apresentação do atestado médico, no prazo de até 5 dias úteis. Esse

procedimento garantirá ao aluno o direito de fazer avaliações e demais atividades, no período do afastamento.

Em caso de acidente, a escola entrará em contato, imediatamente, com a família do aluno. Em caso de necessidade, a escola acionará o SAMU ou Corpo de Bombeiros/CBMDF e acompanhará o aluno ao hospital público mais próximo para os devidos atendimentos.

FESTAS E ANIVERSÁRIOS

Via de regra, as comemorações de aniversários no interior da escola são vedadas para que não haja interrupção das aulas e eventuais prejuízos pedagógicos. Toda e qualquer festa de confraternização deverá ter a autorização da Equipe Diretiva.

PASSEIOS

Todas as atividades fora do ambiente escolar deverão ser previamente autorizadas pelos pais/responsáveis do aluno.

DOS DIREITOS, DEVERES E VEDAÇÕES AOS ESTUDANTES

Conforme rege o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

Art. 306. São direitos do estudante:

- I - Ter acesso ao ensino público e gratuito na unidade;
- II - Participar de todas as atividades, destinadas aos estudantes e desenvolvidas pela unidade escolar independente do seu desempenho/rendimento escolar;
- III - ser reconhecido e respeitado na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- IV - Participar do processo de elaboração, de execução e de avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP;

V - Conhecer o Projeto Político Pedagógico - PPP, o Currículo da Educação Básica e demais documentos norteadores vigentes nesta SEEDF;

VI - Conhecer as Diretrizes de Avaliação vigente, bem como os critérios adotados pela unidade escolar e a sua operacionalização;

VII - Conhecer os objetivos previstos para o Componente Curricular, bem como os critérios e procedimentos de avaliação;

VIII - conhecer o resultado de seu desempenho escolar;

IX - Conhecer e participar dos processos decisórios relativos à dinâmica escolar, bem como dos critérios adotados pela equipe gestora e pelos professores na sua operacionalização;

X - Ter garantida a reposição efetiva de conteúdos, dos dias letivos e das aulas;

XI - Ter acesso à Orientação Educacional;

XII - Ter acesso ao apoio pedagógico, por meio do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;

XIII - Ter acesso ao Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, quando for o caso;

XIV - Ter acesso à assistência socio escolar;

XV - Ter acesso a Sala de Leitura, laboratórios, quadras poliesportivas, auditórios, bibliotecas, bem como aos demais espaços escolares disponíveis;

XVI - Participar do Conselho de Classe, na forma deste Regimento, e, quando eleito, do Conselho Escolar, conforme legislação vigente;

XVII - Utilizar a Biblioteca/Sala de Leitura e outros meios auxiliares, de acordo com as normas internas;

XVIII - Ter acesso ao acervo da Biblioteca/Sala de Leitura da unidade escolar;

XIX - Organizar e participar de entidades estudantis e assembleias escolares.

XX - Receber seus trabalhos e tarefas devidamente corrigidos e avaliados;

XXI – Ser ouvido e se defender no caso de aplicação de medidas disciplinares;

XXII - Tomar conhecimento, no ato de matrícula, das disposições deste regimento escolar e das resoluções que dispõem sobre o regime escolar, e avaliação do rendimento escolar;

XXIII - Eleger um representante de turma.

Art. 307. São DEVERES dos estudantes:

I - Conhecer e cumprir este Regimento;

II - Comprometer-se com a organização de seu tempo de estudo, com vistas às suas aprendizagens;

III - Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;

IV - Solicitar autorização à equipe gestora, quando necessitar se ausentar das atividades escolares;

V - Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como a carteira de identificação escolar;

VI - Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;

VII - Reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;

VIII - Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da unidade escolar, se maior de idade, ou sua família e/ou responsável legal, quando menor;

IX - Participar das atividades pedagógicas desenvolvidas pela unidade escolar, respeitados seus direitos;

X - Zelar pelo acervo da Biblioteca/Sala de Leitura;

XI - Zelar pelo livro didático e material recebido pelo Plano Nacional do Livro Didático - PNLD/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE;

XII - Zelar pela correta utilização e conservação dos materiais e pela devolução dos livros didáticos reutilizáveis ao final de cada ano letivo.

XIII - Tratar o diretor, o professor, os servidores e os demais membros da comunidade escolar com respeito e decoro;

XIV - Comprometer-se com a organização de seu tempo de estudo, com vistas às suas aprendizagens;

XV - Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;

XVI- Solicitar autorização à equipe gestora da unidade escolar, quando necessitar se ausentar das atividades escolares;

XVII - Usar obrigatoriamente o uniforme oficialmente adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, proibida qualquer customização;

XVIII – Portar a carteira de identidade estudantil, de fornecimento gratuito, visando a adequada identificação e acesso na unidade escolar quando exigido e no padrão estabelecido, podendo ser eventualmente substituída pela carteira de identidade, não sendo objeto impeditivo de acesso às dependências da unidade escolar.

XIX - Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;

XX - Reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;

XXI - Indenizar os danos a que der causa, dentro da unidade escolar, na forma da lei e deste regimento escolar;

XXII - Participar das atividades pedagógicas desenvolvidas pela unidade escolar, respeitados seus direitos;

XXIII - Zelar pelo acervo da Biblioteca/Sala de Leitura;

XXIV - Zelar pela conservação dos livros didáticos e materiais recebidos;

XXV - Observar as regras de devolução dos livros didáticos reutilizáveis ao final de cada ano letivo; XXVI – Ser solidário com o colega estudante que apresentar dificuldades físicas, de locomoção ou de aprendizagem;

XXVII – Trazer justificativa, por escrito, dos pais ou responsáveis, quando necessário;

Art. 308. É vedado ao estudante:

I - Portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;

II - Ingressar na unidade escolar portando arma de fogo, acessório, munição, artefato explosivo, simulacro e assemelhados à arma de fogo, à arma branca, ou a qualquer item ou objeto que coloque em risco a sua integridade física ou de outrem;

III - Portar, guardar ou oferecer, para consumo próprio ou de outrem, drogas ilícitas, álcool, substâncias psicoativas ou produtos capazes de causar dependência ou de alterar a capacidade psicomotora;

IV - Promover, na unidade escolar, qualquer tipo de campanha ou atividade comercial, político-partidária ou religiosa;

V - Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;

VI - Utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação do professor e com o objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular;

VII - Participar de jogos de apostas ou de azar no ambiente escolar;

VIII - Permanecer com filhos ou com outra criança no interior da unidade escolar, salvo casos resguardados pela legislação;

IX - Estimular ou instigar a prática de violência ou de preconceito no ambiente escolar, inclusive por meio das redes sociais;

X - Estimular, promover ou realizar a prática de bullying na unidade escolar, inclusive por meio de redes sociais, seja entre os colegas ou membros da Comunidade escolar;

XI - Entrar em sala de aula ou dela sair sem permissão do Professor;

XII - Desrespeitar os integrantes da unidade escolar;

XIII - Rasurar ou falsificar qualquer documento escolar;

XIV - Fumar no interior da unidade escolar.

Art. 308-A. O Diretor que **tomar conhecimento de fato com fundado indício de ato infracional análogo a crime** decorrente de ingresso na unidade escolar de estudante nas situações previstas no inciso II do art. 308 ou com drogas ilícitas, bem como nos casos de ocorrência de infrações penais, deverá

comunicar imediatamente à autoridade policial competente para que esta adote as providências cabíveis.

Parágrafo único. **É cabível a realização de busca ativa individual em pertences de estudante em situação de flagrante delito ou de fundado indício de crime**, com o intuito de localizar objetos descritos neste artigo, desde que a equipe gestora da unidade escolar avalie os riscos e entenda pela adequada medida, devendo solicitar auxílio da autoridade policial competente, caso não conte com apoio de serviço de vigilância ou segurança armada.

Ademais, **é proibido:**

- Circular em salas de aula ou em outros locais durante as aulas de Educação Física e recreio;
- Adentrar nas salas que não sejam as determinadas para o uso do aluno no seu cotidiano;

- Quebrar, danificar ou pichar qualquer patrimônio da escola, cabendo ao aluno e/ou responsáveis reparar o dano. Em caso de pichações removíveis, o próprio aluno executará a limpeza.
- Sair da sala de aula sem autorização do professor e uso do crachá;
- Usar celular e outros aparelhos eletrônicos durante o horário de aula, exceto para fins pedagógicos com autorização do professor;
- Namorar nas dependências da escola;
- Comercializar qualquer tipo de produto dentro das dependências da escola;
- Pronunciar palavras de baixo calão e palavrões;
- Desrespeitar funcionários, professores, colegas, bem como qualquer pessoa dentro das dependências da escola;
- Apropriar-se de objetos alheios ao seu material escolar.

MEDIDAS DISCIPLINARES

O descumprimento de qualquer dos deveres e a transgressão das regras do Regimento Escolar sujeitam o aluno, conforme a gravidade da falta, às seguintes penalidades:

- Advertência oral;
- Advertência escrita com comunicação aos pais;
- Ocorrência disciplinar;
- Ocorrência pedagógica;
- Termo de Compromisso;
- Suspensão;
- Transferência.

As sanções não precisam ser aplicadas, seguindo uma ordem específica. Após ter cometido falta gravíssima, ou se houver suspensões ou, ainda, reincidência de faltas disciplinares ocorridas com a ciência do responsável, o aluno poderá ser convidado a uma transferência compulsória, expedida pela escola.

11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Segundo Émile Durktheim, a educação tem como objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade. Ou seja, é a educação que contribui para com a socialização metódica de novas gerações; por isso ela é evolutiva, assim como a ação humana. É a educação que conduz o indivíduo a socialização. Não falamos aqui apenas da educação formal, mas daquela adquirida fora da escola, à educação empírica que aprendemos no nosso dia a dia desde momento em que viemos ao mundo, pois um tipo de educação não discrimina outra, na verdade o que existe são acréscimos para ambas.

Nesse sentido, nós do Centro de Ensino Fundamental 01 do Cruzeiro procuramos, na medida do possível, equilibrarmos as diversas formas de educação e conhecimento, a fim de que nossa comunidade também possa interferir nas ações e decisões que perpassam o ato de ensinar e educar.

Fazemos isso sempre que questionamos nossos pares e comunidade com relação às mudanças propostas pelo corpo pedagógico da escola, ao aceitarmos e estudarmos sugestões que nos são enviadas, ao trazermos experiências de pessoas da comunidade para dentro do nosso ambiente escolar e, principalmente, quando nos permitimos sermos avaliados por nosso trabalho, seja pela equipe, como pelo corpo discente da escola e/ou pela comunidade em que atuamos, ao usarmos recursos avaliativos que questione o nosso trabalho enquanto educadores e promovedores de uma educação voltada para a socialização.

Entendemos que *avaliar* por sua complexidade enorme, envolve o todo, o coletivo escolar. Então procuramos avaliar nossos alunos, nossos professores, diretores, servidores. Porque, para que possamos encontrar as mudanças necessárias, precisamos ter a humildade de sermos avaliados também, a escola é um corpo conciso e é nesse debate honesto que encontramos sugestões de mudanças benéficas para o coletivo maior; essa sem dúvida é uma forma de gestão compartilhada, onde as partes se permitem ouvir.

Avaliar a condição de desempenho de nossos alunos, além de fazer parte de uma prática antiga usada em toda a rede, é nos avaliar também, testar nossos limites, nossa criatividade diante de um mundo tão forte de cores e atrativos. Claro que essa prática acontece a partir de atividades avaliativas que envolvem quase sempre, uma nota e o próprio sistema nos cobra isso.

No entanto, é possível caminharmos por caminhos diferentes e chegarmos ao mesmo lugar: o conhecimento adquirido por nossos alunos.

Quando lemos ou contamos uma história em sala de aula, estamos dando aos alunos, a oportunidade de criar hipóteses, trabalho que envolve o raciocínio lógico, análise do que foi ouvido e até mesmo sentido. Não necessariamente precisa ser da mesma forma que o professor pensou. Quando há essa apropriação de sentidos e valores significa que o ato de ensinar educando foi posto em prática.

Pensar por um ângulo diferente pode ser a opção de muitos de nossos educandos, o que importa é se o que foi pensado por ele, aluno, também faz sentido diante do proposto.

Em situações que envolvem um conhecimento mais elaborado, profundo não dá só para atribuir um valor numérico. É neste momento que usamos o fator qualitativo e este valor é usado sempre em sala de aula por nossos educadores, por entenderem que a avaliação não é um momento “estaque” na aprendizagem, pois o aluno precisa ser visto como um todo inclusive em suas particularidades e bagagem vivencial. Do contrário, corremos o risco de robotizarmos a educação e o ato de ensinar e aprender.

Procuramos investir em projetos que despertem o protagonismo de nossos alunos, seja na produção ou na atuação de um curta ou no cultivo da horta da escola, onde aproveitamos para criar laços e resgatar valores morais e culturais da nação, ou mesmo no pequeno gesto da Direção em recebê-los e os reconhecer, chamando-os pelo nome. Isso é educar com firmeza, mas com uma carga muito, mais muito grande de amor pelo que se faz.

No Distrito Federal, no ano de 2005, com a criação do Bloco Inicial de Alfabetização- BIA veio á tona o debate e a necessidade da observância dos temas

anteriores, a bem da verdade, o investimento nos elementos que podem materializar a progressão continuada dos profissionais da educação, das inovações metodológicas e tecnológicas, dentre outras, que oferecem suporte ao ensino e as estratégias que modifiquem a estrutura da sala de aula e as interações que nela ocorrem. Não obstante, a progressão continuada diz respeito à regularização do fluxo escolar com qualidade e com o acompanhamento das aprendizagens dos discentes pelo coletivo da escola, do qual também fazem parte o Serviço de Orientação Educacional - SOE e as equipes de apoio pedagógico.

No BIA, assim como em toda a organização escolar em ciclos no DF, os projetos interventivos, a diversidade de reagrupamentos dos estudantes, os documentos que orientam a avaliação e a prática docente, além da elaboração democrática do Currículo de Educação Básica para toda a rede, parecem construir, diferentemente de outros estados, uma rede de apoio pedagógico que pode fazer a diferença. Para tanto, a formação continuada dos profissionais da escola precisa, cada vez mais, ser potencializada e isso requer maiores investimentos. É o que buscamos enquanto instituição de ensino.

11.1 – AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGENS

Os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação, em especial as Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem, orientam a avaliação do processo de ensino e aprendizagem do CEF 01 do Cruzeiro.

A Avaliação Formativa é um componente indispensável e indissociável da prática pedagógica. Suas múltiplas funções se consubstanciam na orientação e regulação do processo ensino-aprendizagem no âmbito da aprendizagem significativa.

No CEF 01 do Cruzeiro primamos pela avaliação contínua e cumulativa **do desempenho do aluno, com prevalência dos** aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período **sobre os de eventuais provas**

finais. No ato de avaliar, consideramos o contexto e as condições nas quais se dão o processo de ensino e aprendizagem, **tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos**, conforme orienta a BNCC.

A autoavaliação permanente de todos os segmentos e serviços da unidade escolar se faz necessária para que se avalie as aprendizagens dos estudantes. A participação de todos os setores valoriza as percepções, expectativas e anseios acerca do processo de ensino e de aprendizagem.

Pretendemos, ao final de cada semestre, realizar a autoavaliação de todos os serviços e segmentos que compõe o ambiente escolar do CEF 01 do Cruzeiro como forma de aperfeiçoar o processo educativo.

11.2 - AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA, DE REDE E INSTITUCIONAL

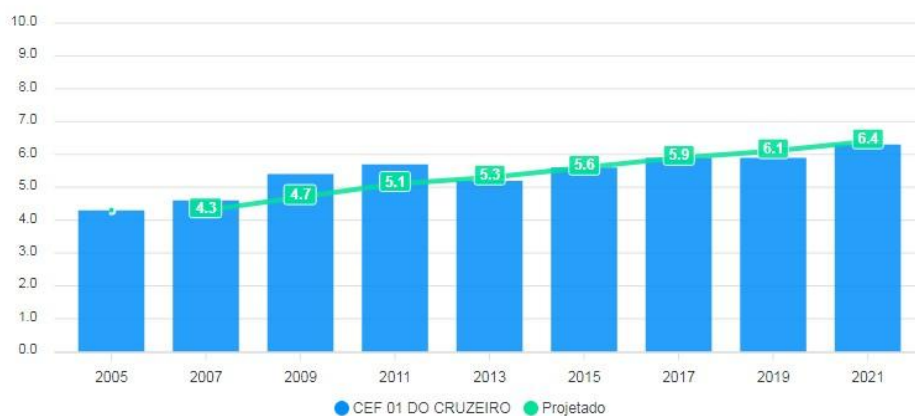
Observamos uma melhora no desempenho dos nossos alunos com a divulgação dos resultados das avaliações promovidas pelo SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica e pelo IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, 6,62 e 6,3, respectivamente, conforme apresenta a tabela a seguir:



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Tabela nº13: Resultados referente aos Anos Iniciais do CEF 01 do Cruzeiro.

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Tabela nº14: Resultados referentes aos Anos Finais do CEF 01 do Cruzeiro.

Tais resultados nos permitem repensar as estratégias pedagógicas, a fim de planejar intervenções com a intenção de aperfeiçoar as metodologias de ensino e contornar as fragilidades identificadas.

Cabe lembrar que as avaliações se deram em um período atípico de ensino em que o contexto pedagógico ao qual os estudantes estavam submetidos era diferente e desafiador, e por isso, deve ser levado em consideração. Os dados são de 2021 porque as avaliações em larga escala acontecem a cada dois anos.

O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos com a qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias.

Já o SAEB, com o propósito de fornecer subsídios para a formulação e o monitoramento de políticas públicas educacionais, tem importância única no diagnóstico do desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática. Visa verificar as habilidades que são consideradas fundamentais para a continuidade dos estudos e promover intervenções pedagógicas a partir do diagnóstico.

Salienta-se que o comprometimento da equipe docente, discente e gestora dessa unidade escolar alinhada com o sistema educacional vigente nos possibilita alcançar melhores resultados e caminhar para uma qualidade educacional primorosa

Anualmente, os alunos do CEF 01 do Cruzeiro da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP para incentivar o estudo da Matemática, identificar talentos nesta área, incentivar o desenvolvimento acadêmico do corpo docente e promover a inclusão social por meio da disseminação do conhecimento

Realizar a Avaliação Institucional desta U.E. ao final do ano de 2023 é uma das propostas sugeridas pela comissão de elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola

11.3– CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamenta do no PPP e no Regimento Escolar. É considerado de extrema importância, visto que é neste momento que os professores, representantes da equipe pedagógica e equipe diretiva se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Como dito anteriormente, os Conselhos de Classe acontecem bimestralmente, onde os professores se incumbem de preencher o Relatório de Avaliação Formativa de cada aluno, seguindo os objetivos de aprendizagem de cada bimestre e os critérios de avaliação do Ciclo, utilizando uma planilha específica para isto.

O retorno de informações fica sob a responsabilidade do professor conselheiro em sala de aula, propiciando ao aluno avaliado informações sobre seu processo de aprendizagem, fazendo com que perceba os seus avanços e suas fragilidades e receba orientações sobre possíveis intervenções para alcançar um melhor aproveitamento.

As análises dos relatórios são realizadas durante as Coordenações Pedagógicas por todos os professores. Logo após, ocorre o preenchimento dos relatórios individuais dos alunos, a fim de observarem o avanço nos objetivos a serem alcançados por bimestres.

Após os Conselhos de Classe, realizamos as Reuniões de Pais, com a finalidade de repassar os objetivos propostos no bimestre em questão e acompanhar a participação da família na vida escolar de seus filhos.

As datas das reuniões definidas no planejamento anual da unidade escolar, os dias móveis e datas comemorativas compõem o cronograma anual do CEF 01 do Cruzeiro.

12 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1 - DIMENSÃO: PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar a qualidade de ensino da escola	<p>Aumentar em 80 % a participação dos Professores.</p> <p>Aumentar em 90% da participação da família na escola.</p>	<p>Trocas de experiências nas coordenações coletivas.</p> <p>Elaboração de oficinas pedagógicas, colocando em práticas os cursos de formação;</p> <p>Elaboração nas coordenações de Planos de aulas diferenciados e atividades diversificadas;</p> <p>Elaboração de estratégias para os projetos de reagrupamentos e intraclasses.</p> <p>Participação dos professores em palestras sobre Ciclos e Formação Continuada.</p> <p>Apresentação nos Conselhos de Classe das autoavaliações dos alunos a fim de melhorar a aprendizagem.</p> <p>Participação dos pais/responsáveis nas palestras ministradas pela Equipe Pedagógica sobre Acompanhamento e Rotina Escolar.</p> <p>Elaboração de plano de ação participativo focando a participação da comunidade escolar.</p>	<p>Formação Continuada</p> <p>Avaliação Multidisciplinar</p> <p>Participação dos alunos nas oficinas promovidas pela escola.</p> <p>Monitoramento da participação da comunidade escolar.</p>	<p>Coordenadores, professores, alunos, monitores, Sala de Recursos, Equipe Pedagógica, Orientadora Educacional e Educadores Sociais Voluntários.</p>	Semestral

12.2 - DIMENSÃO: RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar o desempenho escolar dos estudantes	<p>Aumentar em 90% a aprovação dos alunos.</p> <p>Diminuir 95% da evasão escolar.</p>	<p>Através de Avaliação Diagnóstica no início do ano letivo, verificamos a realidade da aprendizagem dos nossos alunos, com os dados obtidos no ano anterior de 2022 e nas coordenações coletivas, para viabilizarmos projetos relacionados às dificuldades apresentadas nessa avaliação.</p> <p>Elaboração de projetos intra-classe com atividades diferenciadas;</p> <p>Criação ou expansão do projeto de reforço escolar ou reagrupamento intraclasse.</p> <p>Monitoramento dos estudantes.</p> <p>Elaboração de planos de aula em conjunto com os professores com atividades diversificadas.</p> <p>Elaboração por disciplinas afins objetivos e temas que sintetizam para os alunos a aprendizagem.</p> <p>Elaboração nas coordenações da avaliação multidisciplinar e a sua aplicação.</p>	<p>FormaçãoContinuada.</p> <p>Avaliação Multidisciplinar.</p> <p>Participação do corpo discente.</p> <p>Monitoramento dos alunos.em sala.</p>	<p>Coordenadores, professores, alunos, monitores, Sala de Recursos, Equipe Pedagógica, Orientadora Educacional e Educadores Sociais Voluntários.</p>	Semestral

12.3 - DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar a participação da comunidade escolar.	Aumentar em 80% a participação da comunidade escolar.	<p>Elaboração de boas práticas de autoavaliação escolar para um plano de ação participativo voltado à realidade da escola;.</p> <p>Formação dos membros do Conselho Escolar e da APM do CEF 01 do Cruzeiro em assembleia envolvendo a participação da comunidade.</p> <p>Todas as ações relacionadas aos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros são debatidos e apresentados em assembleia geral ou extraordinária.</p> <p>Continuação dos parceiros da UE: Batalhão Escolar, Posto de Saúde, Bombeiros, Polícia Civil e Militar e a ampliação de outros parceiros.</p> <p>Apresentação dos Indicadores da qualidade na Educação para um instrumento de mobilização que geram ações para a melhoria da escola.</p>	<p>Avaliação nas assembleias e eventos da presença da comunidade escolar.</p> <p>Autoavaliação da participação da comunidade escolar.</p>	Equipe Gestora, comunidade escolar e membros do Conselho Escolar e da APM do CEF 01 do Cruzeiro.	Semestral

Organização de eventos para atrair a comunidade com a participação dos alunos e equipe escolar.

Organização de Assembleias da APM e do Conselho Escolar solicitando a participação da comunidade escolar, para debater as melhorias para o ambiente escolar.

Elaboração de estratégias envolvendo os parceiros da UE, como o Posto de Saúde ao lado da escola com o Programa PSE com ações com a comunidade envolvendo saúde e educação.

Elaboração de atividades externas como saídas para o Planetário, Embrapa, Hospital Sara, Clube do Sindepol, e outros convidando os responsáveis a participarem do contexto escolar.

Elaboração da Formatura dos 5º e 9º anos com uma Comissão de Formatura.

12.4 - DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Reconhecer e valorizar o trabalho escolar de todos os funcionários (servidores públicos, contratados, terceirizados e Educadores Sociais Voluntários)</p>	<p>Aumentar em 80 %a participação do envolvimento das pessoas na construção do PP.</p>	<p>Elaboração coletiva da ação educacional e pedagógica da escola, propiciando uma gestão participativa e democrática de todos os setores. Implementação de uma gestão humanizada, onde todos são importantes e valorizados no contexto escolar.</p> <p>Efetivação e participação nas atividades de rotina dos profissionais da escola como: reuniões pedagógicas, conselho de classe, elaboração do calendário escolar, diagnóstico de aprendizagem e Conselho Escolar.</p> <p>Envolvimento com situações internas e externas do fortalecimento das ações e projetos comunitários (sociais, culturais, esportivos).</p> <p>Iniciamos o ano letivo de 2023 com o quadro completo de professores. No decorrer do ano, sempre que tem ausência justificada, a equipe gestora solicita abertura de carência no SIGEP. Todos os segmentos são valorizados pela Equipe Gestora que são incentivados à formação continuada e o reconhecimento do trabalho de todos os servidores comprometidos com os seus deveres e com a instituição é constante.</p>	<p>Avaliação da produtividade e utilidade dos projetos que o o CEF 01 do Cruzeiro desenvolve para a apresentação de um ambiente harmonioso, com profissionais qualificados e competentes</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica e comunidade escolar.</p>	<p>Anual</p>

12.5 - DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Administrar com transparência os recursos públicos.</p>	<p>Utilizar legalmente 100% das verbas públicas com benfeitorias para a escola nos aspectos pedagógicos e administrativos.</p>	<p>O planejamento da UE conta com o recebimento das seguintes verbas públicas: PDAF (GDF) e PDDE (FNDE) e PDDE- Mais Educação e PDDE/Cartão, onde todas as prestações estão aplicada e em dias passando pela aprovação do parecer do Conselho Escolar e membros da APM do CEF 01 do Cruzeiro</p> <p>Convocação da comunidade escolar, membros do conselho escolar e da APM do CEF 01 do Cruzeiro para analisar as prioridades do uso dos recursos públicos: PDAF e PDDE.</p> <p>Organização do valor financeiro, dividindo os recursos nas áreas administrativa e pedagógica.</p> <p>Organização de toda a prestação de contas e disponibilizar para a comunidade escolar.</p> <p>Encaminhamento para a CRE PP-UNIAG de toda a prestação de contas no prazo determinado.</p>	<p>Aprovação em assembleia dos recursos utilizados.</p> <p>Aprovação da CREPP - UNIAG da aplicação dos recursos PDAF e do PDDE.</p>	<p>Equipe Gestora, membros do conselho escolar e APM do CEF 01 do Cruzeiro</p>	<p>Anual</p>

12-6 - DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Abranger processos de gestão de materiais, da estrutura física e patrimônios.</p>	<p>Melhorar 80% o ambiente escolar no aspecto físico para proporcionar melhorias nos aspectos pedagógicos.</p>	<p>Planejamento com a equipe escolar e todos os funcionários sobre a preservação do patrimônio escolar.</p> <p>Planejamento cotidiano de reflexão e conscientização direcionado aos alunos, sobre o cuidar do que é seu, vez que a escola pública é de todos e o patrimônio precisa ser preservado.</p> <p>Planejar coletivamente com os membros da APM do CEF 01 do Cruzeiro e do Conselho Escolar sobre aquisições de consumo e de capital para melhorar o ambiente escolar.</p> <p>Aplicação dos recursos em Tic's para qualificar as salas de aulas.</p> <p>Aplicação dos recursos para melhor estruturar a sala de Multimídias.</p> <p>Planejamento e solicitação aos órgãos competentes reforma urgente nos banheiros dos alunos e na parte hidráulica da escola</p> <p>Planejamento dos recursos para a pintura antes do início do ano letivo e consertos para segurança de todos.</p> <p>Aplicação dos recursos em materiais pedagógicos para os professores organizarem aulas dinâmicas e interessantes.</p>	<p>Os alunos costumam preservar a escola; não há ocorrências de pichação.</p> <p>O retorno da família é imediata quando se necessita de reparos por algum dano causado pelo aluno.</p>	<p>Equipe Gestora e toda a comunidade escolar</p>	<p>Anual</p>

13 - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1.1 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - ANOS INICIAIS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Organizar as atividades da Coordenação Pedagógica	Apoio à Direção na implementação das normas adotadas para o ambiente escolar.	Equipe gestora e pedagógica	Comunidade escolar	Início do ano letivo e no decorrer	Registro oral
Discutir os temas transversais propostos no Currículo em Movimento; Proporcionar acesso à diversidade cultural brasileira.	Elaborar agenda de tour virtuais, além de listar sites e filmes que abordem as temáticas pertinentes. Organizar passeios e visitas guiadas no ambiente extra-escolar.	Direção e docentes	Docentes ediscentes	Bimestral	Registro oral
Possibilitar ao estudante ser atendido nas suas necessidades por meio de intervenções pedagógicas.	Acompanhar o planejamento e execução de recuperação contínua	Docentes e Direção	Discentes	Início de cada bimestre	Conversa com os docentes.

13.1.2 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - ANOS FINAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Organizar as atividades da Coordenação Pedagógica.</p> <p>Discutir os temas transversais propostos no Currículo em Movimento; Proporcionar acesso à diversidade cultural brasileira.</p>	<p>Construir um calendário panorâmico anual.</p> <p>Elaborar agenda de semanas e dias temáticos.</p> <p>Definir instituições e pessoas parceiras que contribuirão.</p> <p>Angariar parcerias.</p>	Equipe gestora e pedagógica	Comunidade escolar	Início do ano letivo e no decorrer	Registro oral e formalização em Ata.
Possibilitar ao estudante ser atendido em suas necessidades por meio de intervenções pedagógicas sistematizadas e intencionais.	Acompanhar o planejamento e execução de intervenções, tais como reagrupamentos e desenvolvimento de projetos.	Direção e docentes	Docentes ediscentes	Bimestral	Conversa com os docentes e formalização em Ata.
Compartilhar e discutir resultados com objetivo de avaliar para reconstruir estratégias interventivas.	<p>Participar de reuniões, cursos, oficinas e palestras convocadas e ofertadas pela CRE;</p> <p>Compartilhar informações e replicar conhecimentos com as equipes.</p> <p>Fazer devolutiva de resultados alcançados; Produzir e acompanhar respostas de relatórios individuais de alunos;</p> <p>Reelaborar estratégias para resgate de estudantes com defasagem nas aprendizagens.</p>	Docentes e Direção	Discentes	Início de cada bimestre	Conversas intencionais e propositivas, trocas de experiências, oficinas e palestras conduzidas pela coordenação pedagógica durante coordenações específicas e coletivas.

Aproximar a prática docente das Diretrizes Pedagógicas, considerando o Currículo em Movimento e a BNCC	Acompanhar o Planejamento Docente; Realizar rodas de conversa para troca de experiências; Elaborar cronograma de formações para as coordenações buscando parcerias internas e externas.	Equipe diretiva, equipes especializadas e Docentes	Equipe diretiva e corpo docente	Ano letivo	Devolutiva dos participantes
Subsidiar a prática docente para sanar as necessidades específicas de aprendizagem que surgirem ao longo do ano letivo	Acompanhar Projetos Interventivos; Definir as estratégias.	Docentes	Discentes	Ano letivo	Diálogo permanente
Apoiar os professores na elaboração de atividades pedagógicas avaliativas diversificadas	Acompanhar relatórios individuais de alunos bimestrais propondo melhorias quando necessário. Analisar junto com os Docentes antes da entrega final; Acompanhamento das Avaliações bimestrais.	Docentes	Discentes	Final de cada bimestre	Devolutiva dos docentes
Encaminhar situações críticas de alunos com baixo desempenho	Participar do Conselho de Classe	Equipe diretiva, SOE e Docente	Docentes	Final de cada bimestre	Registro escrito

13.2 - CONSELHO ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Reunir representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para desenvolver um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a escola e para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa.	Democratização da Educação.	Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição educacional; Aprovar Propostas Pedagógicas e a aplicação dos recursos; Emitir parecer das contas; Auxiliar, acompanhar, a direção na gestão; Averiguar ocorrências de qualquer natureza.	Acompanhamento periódico das ações propostas.	Os segmentos Pais, Professores, Alunos, Carreira Assistência à Educação e Especialistas de educação	Contínuo

13.3 - SERVIDORES READAPTADOS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Atender previamente os alunos com questões disciplinares, para então, direcioná-los à Direção;</p> <p>Confeccionar material pedagógico para a escola;</p> <p>Auxiliar os professores nas demandas pedagógicas, quando necessário.</p> <p>Apresentar as propostas de trabalho à Direção e aos professores.</p> <p>Realizar arquivos de documentos enviados aos pais e ou responsáveis.</p> <p>Participar das Coordenações, reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe.</p> <p>Atender, previamente, as necessidades dos alunos e responsáveis.</p> <p>Organizar o ambiente da Sala de Leitura</p> <p>Responsabilizar-se pelo empréstimo/devolução de livros paradidáticos.</p> <p>Apoiar a Direção nas demandas vigentes da U.E.</p>	<p>Estruturação do espaço de trabalho.</p> <p>Promoção da identidade do Readaptado.</p> <p>Apoio pedagógico individual e coletivo junto aos professores e alunos.</p> <p>Organização e confecção de material pedagógico para os Professores.</p> <p>Apoio aos assuntos relacionados à Direção.</p> <p>Apoio individual e coletivo às necessidades pedagógicas.</p> <p>Devolução aos professores das demandas por eles encaminhadas.</p> <p>Mediação de situações do cotidiano escolar.</p>	<p>Identificação da sala de apoio à Direção, Professores, Alunos e Responsáveis.</p> <p>Apresentação das propostas de trabalho.</p> <p>Registro dos documentos e rotina de arquivamento. -</p> <p>Sistematização das demandas para realizar as intervenções necessárias.</p> <p>Apoio sistemático aos alunos que necessitam. Assistência aos professores através de intervenções coletivas ou individuais.</p> <p>Apresentação das ações realizadas com relação aos encaminhamentos dos professores e direção.</p>	<p>Acompanhamento periódico das ações propostas.</p>	<p>Professores:</p> <p>André Daniel Rosa de Cássia Gláucia Maria Susi Francis Roberta Cintra Domingos Sávio Thaís Lírio</p>	<p>Anual</p>

13.4 - BIBLIOTECA ESCOLAR - SALA DE LEITURA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Desenvolver a socialização dos alunos com trabalhos em grupos. Incentivar a leitura.</p> <p>Despertar nos alunos o gosto pela leitura.</p> <p>Desenvolver a oralidade.</p> <p>Desenvolver a criatividade e o senso crítico dos alunos, através de produções escritas.</p> <p>Conhecer autores que fazem parte da nossa história e da nossa cultura, bem como sua vida e algumas de suas obras.</p>	<p>Aumentar o número de frequentadores deste espaço. Cadastrar e divulgar todo acervo da escola</p> <p>Proporcionar um ambiente lúdico e prazeroso aos leitores</p> <p>Renovar e adquirir novos títulos</p>	<p>Sala de Leitura preparada para trabalhar os temas transversais, diversidade e cidadania como: Dia do Meio Ambiente, Racismo, Mulher, culturas internacionais, etc</p>	<p>Acompanhamento periódico das ações propostas.</p>	<p>Professores:</p> <p>Susi Francis Roberta Cintra Gláucia Maria André Daniel</p>	<p>Anual</p>

13.5 - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO ESTUDANTE - SOE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a cidadania e a cultura da paz na escola. Fortalecer parcerias com profissionais diversos por meio de fóruns , palestras e ações que valorizam a vida frente às situações de tentativa de suicídio e automutilação Oportunizar uma educação de qualidade, voltada para os interesses do educando, bem como para as necessidades da comunidade escolar, executando as Políticas Públicas que valorizam o estudante reconhecendo-o como sujeito histórico do seu processo de ensino e aprendizagem. Buscar maior integração entre os componentes curriculares; Implementar projetos para melhorar o hábito de estudo. Observação importante:</p> <p>Orientador Educacional</p>	<p>Desenvolvimento integral e pleno do educando como pessoa.</p>	<p>Assessoria ao professor para discussão/troca de idéias sobre estratégias de intervenção junto ao aluno, grupo ou turma (conforme o caso);</p> <p>Entrevista, atendimento e assessoramento aos responsáveis, se necessário;</p> <p>Atendimento (diagnóstico e/ou interventivo) ao aluno, individualmente, em grupo e também na própria turma (os atendimentos em grupo serão feitos mensalmente);</p> <p>Apresentação do que é o Serviço de Orientação Educacional</p> <p>Participações consistentes com orientações pedagógicas individuais e coletivas nas reuniões de caráter institucional.</p> <p>Escuta ativa dos profissionais de Educação</p> <p>Mediação dos conflitos existentes no contexto escolar promovendo o diálogo entre as partes envolvidas e que elas próprias encontrem a solução.</p> <p>Realização de palestras com os temas : hábitos de Estudos, sexualidade, prevenção às drogas, suicídio, bullying e violência.</p> <p>Apresentação dos professores e de</p>	<p>Análise da eficiência do espaço e dos instrumentos no dia-a-dia da</p> <p>Orientação Educacional</p> <p>Análise do envolvimento dos participantes durante a exposição do Plano de Ação e avaliação oral dos presentes ao final da apresentação.</p> <p>Análise do envolvimento dos participantes (público) nas discussões e nas avaliações propostas;</p> <p>Análise dos dados coletados nas avaliações.</p> <p>Análise oral do crescimento acadêmico do aluno pelos professores e outros profissionais que acompanham;</p>	<p>Orientadora Rosana Busnello e Daniela Vieira</p>	<p>Anual</p>

<p>não é disciplinador. O atendimento do aluno com dificuldade comportamental será previamente planejado e não ocorrerá no momento do ato inadequado com o objetivo de punição ou admoestação, sob pena de desarticular ou inviabilizar todo o processo</p>		<p>suas relações de aprendizagem.</p> <p>Escuta ativa dos professores junto às situações de aprendizagem dos estudantes que apresentam desempenho escolar insatisfatório.</p> <p>Realização de busca ativa dos estudantes viatelefone.</p> <p>Escuta ativa das famílias via telefone, ou atendimento presencial, no que compete às necessidades educacionais dos alunos</p> <p>Encaminhamentos para a Rede Social quando houver violação dos direitos de crianças e adolescentes</p> <p>Escuta ativa das famílias no que compete às necessidades educacionais dos alunos;</p> <p>Encaminhamentos aos profissionais de saúde quando houver necessidade. Encaminhamentos ao Conselho Tutelar para assuntos que violam os direitos de crianças e adolescentes</p> <p>Parcerias durante todo Ano letivo na prevenção de situações advindas de violência.</p> <p>Solicitar os profissionais para contribuir palestras orientações a comunidade escolar promovendo o bem-estar dos nossos estudante</p>	<p>Avaliação oral, pelos responsáveis, do desempenho dos alunos em casa (apurada durante a reunião bimestral de pais, atendimentos individualizados e/ou repassados pelos professores);</p> <p>(continuação)</p> <p>Avaliação oral do desempenho e crescimento realizado pelo próprio aluno durante o atendimento com a OE ou verbalizado à professora.</p>		
---	--	---	---	--	--

13.6 - SALA DE RECURSOS - AEE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a cultura do respeito às diferenças</p> <p>Propiciar situações de aprendizagem que busquem sanar ou minimizar as dificuldades do (a) educando (a) portador (a) de necessidades especiais, no Ensino Regular.</p> <p>Atender as necessidades específicas do (a) portador (a) de necessidades especiais, atuando com pequenos grupos e/ou por meio de planos educacionais</p>	<p>Promover encontros nas turmas dos alunos inclusos.</p> <p>Identificar e elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que diminuam e/ou eliminem as barreiras para a participação dos(as) educandos(as), considerando suas necessidades específicas, buscando sanar as dificuldades encontradas dentro do ensino regular, bem como possibilitar a aquisição de elementos para redimensionar o processo educacional</p>	<p>Reuniões bimestrais com os docentes para orientação em relação à demanda a ser atendida pela Sala de Recursos em 2023.</p> <p>Encontros nas turmas dos alunos inclusos.</p> <p>Identificação e elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade para os ANEE'S.</p> <p>Orientação aos professores quanto às adequações curriculares necessárias para o atendimento dos ANEE'S presentes na escola.</p>	<p>Ao longo do ano letivo com reavaliações bimestrais.</p>	<p>Professoras Fátima Olivieri e Sandra Tibaes.</p> <p>Professores do ensino regular.</p> <p>Direção e comunidade escolar.</p> <p>Família e responsáveis do aluno.</p>	<p>Anual</p>

13.7 - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES - PROGRAMA SUPERAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Possibilitar a recuperação processual dos conteúdos a cada bimestre.</p> <p>Promover a busca ativa por aqueles alunos que se tornam faltosos por algum motivo, na tentativa de evitar qualquer forma de evasão escolar.</p> <p>Promover a permanência e êxito escolar dos estudantes</p>	<p>Atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano.</p> <p>Possibilitar a permanência e êxito escolar dos estudantes</p> <p>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</p>	<p>Realizar a busca ativa periódica dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Mapear as dificuldades.</p> <p>Traçar estratégias para sanar as dificuldades encontradas.</p>	<p>Verificação periódica do êxito das ações propostas</p>	<p>Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora e Docentes</p>	<p>Bimestral</p>

13.8 - PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS - PROGRAMA SUPERAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Conscientizar os discentes acerca da importância e necessidade de uma rotina de estudos, como também fomentar o interesse pela leitura e criação de espaços e métodos construtores e/ou provedores de novos saberes.</p> <p>Auxiliar os estudantes a compreenderem que a organização os ajudará no processo de aprendizagem (cadernos separados por matéria, uso de agenda, destaque para textos importantes...).</p> <p>Despertar, por meio de diálogos e, principalmente, posicionamentos estudantis, o interesse pela criação de grupos de estudos/grupos de WhatsApp.</p> <p>Estimular a mudança de comportamento e a ampliação do tempo de estudo, a partir de relatos de sucesso escolar.</p> <p>Reconstruir, com auxílio da família, dos professores e colegas de classe, objetivos e metas</p>	<p>Estimular a mudança de comportamento e a ampliação do tempo de estudo, a partir de relatos de sucesso escolar.</p> <p>Reconstruir, com auxílio da família, dos professores e colegas de classe, objetivos e metas</p> <p>Primar pelas aprendizagens significativas.</p>	<p>Encontros focados na realização de atividades específicas.</p> <p>Aplicar projetos interventivos.</p> <p>Proporcionar avaliação diagnóstica, acompanhamento formativo e sistemático para os alunos que fazem parte do projetos.</p> <p>Organizar os atendimentos em sala de aula.</p> <p>Organizar os reagrupamentos de alunos.</p>	<p>Verificação periódica do êxito das ações propostas</p>	<p>Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora e Docentes</p>	<p>Bimestral</p>

13.9 - PLANO DE AÇÃO – CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Criar um espaço de reflexão sobre a cultura de paz com os alunos do ensino fundamental, para a expressão de novas atitudes no cotidiano escolar e fazer com que a comunidade escolar, principalmente os educandos, cultivem hábitos de cultura da paz e não da violência, para que possam conviver num ambiente de respeito e harmonia, fazendo com que a escola consiga atingir um dos objetivos principais, ensino aprendizagem de qualidade.</p>	<p>Reunião de Pais – tema: Cultura da Paz na escola Confecção do Manual de Convivência do CEF 01 do Cruzeiro Rodas de conversa sobre Regimento Interno e Disciplina na escola Intervenções pontuais Encontros Lúdicos com a Comunidade Escolar Promoção de Festas e Gincanas abordando o tema Festa Junina_tema: Festa Cultural da Paz</p>	<p>Registro oral Frequência e participação nas Reuniões Mudança de comportamento</p>	<p>Corpo Discente Comunidade escolar</p>	<p>Início do ano letivo e no decorrer</p>

14 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	PLANTANDO AS DIFERENÇAS - O CULTIVO ORGÂNICO E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ENSINO ESPECIAL
OBJETIVOS	Conscientizar os alunos e a comunidade escolar no sentido de que a vida depende do meio ambiente e que para continuar usufruindo dos recursos naturais precisamos mudar nossas atitudes em relação ao uso indiscriminado dos mesmos, cuidar do nosso planeta e melhorar nossa alimentação para termos uma vida mais longa e mais saudável.
AÇÕES	<p>O projeto acontece na escola durante todo o ano letivo. São intercaladas aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas estudam as plantas e suas partes, os vegetais cultivados no ambiente escolar (a forma e a época de plantio, o tempo de germinação e de colheita, entre outros) e os fatores abióticos que interferem no cultivo (sol, umidade, adubação, entre outros).</p> <p>No primeiro momento das aulas, os alunos são divididos em dois grupos: um é responsável por organizar o café da manhã, com produtos da nossa horta e outro que vai para a horta realizar as atividades diárias: limpeza e manutenção dos canteiros, organização das ferramentas, retirada de ervas daninhas, adubação, plantio, colheita, compostagem e poda. No segundo momento, após o intervalo acontece a parte pedagógica, com as aulas teóricas da horta e das demais disciplinas.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professor Regente da Classe especial DI Matutino
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: para as aprendizagens e não das aprendizagens; Ao longo do ano letivo.

PROJETO	CINE COM CIÊNCIA (PD)
OBJETIVOS	<p>Produzir vídeos cujo tema verse sobre assuntos relacionados ao universo infanto-juvenil. Identificar as funções dos equipamentos de filmagens disponíveis.</p> <p>Diferenciar os planos, tomadas e movimentações utilizados na linguagem cinematográfica</p> <p>Utilizar das câmeras realizando tomadas que reproduzam os diferentes tipos de enquadramentos e de movimentações da câmera.</p> <p>Diferenciar num filme: “Storyline”, sinopse, argumento e roteiro.</p> <p>Realizar as descrições de um curta-metragem e Realizar a edição de um filme.</p>
AÇÕES	<p>Observar o funcionamento dos equipamentos e manipulá-los em seguida. Analisar um filme sob o olhar de quem o dirige.</p> <p>Experimentar as câmeras disponíveis, observando limitações e possibilidades de seu uso nas tomadas solicitadas. Analisar as descrições utilizadas numa produção cinematográfica.</p> <p>Produzir coletivamente: storyline, sinopse, argumento e roteiro de um curta-metragem. Diferenciar no Software as várias</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professor Erizaldo
AVALIAÇÃO	<p>Participação e frequência nas aulas de PD Produção de vídeos</p> <p>Avaliações Bimestrais</p>

PROJETO	IDENTIDADE
OBJETIVOS	<p>Interagir e socializar com seus colegas por meio de atividades relacionadas com o seu nome;Resgatar e conhecer a história do seu nome;</p> <p>Conhecer os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (Certidão de Nascimento, Registro Geral -RG, Título de Eleitor, entre outros);</p> <p>Compreender a importância da Certidão de Nascimento e da Carteira de Identidade;Formular hipóteses sobre o tema da aula;</p> <p>Desenvolver a leitura e a escrita por meio de atividades sobre o tema; Desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo.</p>
AÇÕES	<p>Dinâmica do espelho</p> <p>Organizar os estudantes na roda de conversa para que todos possam se olhar e interagir.</p> <p>Conversar sobre a evolução dos mesmos, através de observação de fotos, de quando eram bebês e como são hoje,possibilitar a observação de revistar onde observem pessoas adolescentes, adultas e idosas.</p> <p>Observação e manipulação de diferentes artes visuais (tela, escultura, filme, desenhos de diferentes técnicas, obras entre tantos.)</p> <p>Brincar de identificar sons, vozes, da natureza, barulhos em geral, falar alto e baixo, através destas brincadeiras, chamar a atenção para o ato de ouvir, escutar;</p> <p>Distinguir diferentes cheiros com olhos vendados.</p> <p>Desenvolver atitudes onde o educando compreenda a importância de uma alimentação saudável.Estimular as rodas de conversa diariamente</p> <p>Leitura diária de livros que estimulem a oralidade e a concentração e interesse dos alunosFazer levantamento do peso, altura de cada aluno na sala de aula</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professores Regentes das Classes Especiais
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: para as aprendizagens e não das aprendizagens; Ao longo do ano letivo. Observação e registro.

PROJETO	DIÁLOGO ESCRITO
OBJETIVOS	Desenvolver uma escuta amorosa, ouvir os estudantes, demonstrar empatia e interesse nas dificuldades do momento, os medos, os sonhos, as possibilidades. Num espaço que promova o pensar, o agir e o transformar, permitir o aprofundamento destas questões com o fim de ajudá-los a aliviar as tensões, angústias, saudades, amizades, perdas.
AÇÕES	Encontros individuais e/ou em grupos; Rodas de conversa e debates. Acolhimento e amparo. Momentos de sensibilização e escuta amorosa.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Orientador educacional
AVALIAÇÃO	Será satisfatório quando perceptível a mudança de comportamento e atitude permeada pela troca de experiências vivenciadas.

PROJETO	INTERVENTIVO “APRENDENDO COM CRIATIVIDADE”
OBJETIVOS	<p>Inserção de alunos em grupos de estudos adequados de acordo com suas capacidades intelectuais já adquiridas, beneficiando assim, aqueles que apresentam defasagem no processo de alfabetização e/ou avanços além do esperado para a série. das habilidades propostas para a série/ano em curso.</p> <p>O esperado é que possam ser incluídos no nível alfabetizado 1, conforme o nível da psicogênese.</p> <p>Desenvolver no aluno a capacidade de decodificar e interpretar os símbolos linguísticos levando-o a compreensão do texto.</p> <p>Desenvolver no aluno a capacidade de ler, escrever e interpretar vários gêneros textuais.</p> <p>Desenvolver a capacidade de uso da linguagem oral e escrita, ampliando a compreensão, a interpretação e a análise de diversos gêneros textuais, tendo a leitura como fonte de informação e ampliação de conhecimento.</p> <p>Identificar as várias linguagens (verbal e não verbal) dentro de um texto.</p> <p>Desenvolver a capacidade crítica e as habilidades de produção espontânea, utilizando situações da realidade social e do seu cotidiano, compreendendo e distinguindo a língua oral da escrita e seus diferentes usos culturais.</p> <p>Compreender os fatos e necessidades sociais, psicológicas e afetivas do cidadão, para ser capaz de defender e reivindicar direitos e deveres diante da sociedade.</p> <p>Alfabetização Matemática na perspectiva do letramento:</p> <p>Compreender os princípios fundamentais da matemática.</p> <p>Conhecer as práticas, usos e funções dos diversos conceitos e procedimentos matemáticos.</p> <p>Construir a identidade social do aluno, tornando-o um cidadão crítico e participativo na sociedade: Exploração e uso organizado do espaço escolar; Vivência organizada das relações sociais escolares; Introdução à contagem do tempo cronológico;</p>
AÇÕES	Organizar os reagrupamentos de alunos para atendê-los na medida das suas necessidades, nos horários e dias estipulados semanalmente nas reuniões da Coordenação Pedagógica.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Coordenação Pedagógica e Corpo Docente
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: para as aprendizagens e não das aprendizagens; Ao longo do ano letivo.

PROJETO	PREVENÇÃO - CULTURA DE PAZ NA ESCOLA
OBJETIVOS	Aproximar a família da escola na melhoria da aprendizagem, das atitudes e comportamentos para participar ativamente da vida escolar de seus filhos.
AÇÕES	<p>Reunião com os professores das turmas, direção, SOE, pais e estudantes; Apresentação com conceitos essenciais para uma boa aprendizagem;</p> <p>Leitura do livro para reflexão de atitudes e comportamentos negativos praticados na escola; Medidas que a escola traçou para que os estudantes sigam de forma adequada;</p> <p>Medidas traçadas com a família para melhorar a vida escolar de seus filhos na escola.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Equipes gestora e pedagógica, SOE, pais/responsáveis e estudantes.
AVALIAÇÃO	Serão considerados satisfatórios estes encontros com a mudança de comportamento dos estudantes, melhorando sua relação com os professores e demais funcionários da escola.

PROJETO	INTERVALO CULTURAL
OBJETIVOS	<p>Possibilitar que os alunos criem e se expressem artisticamente por meio de apresentações e interações que promovam ambiente escolar a um espaço de lazer e manifestações artísticas.</p> <p>Promover a expressão da criatividade;</p> <p>Promover um melhor entrosamento entre todos os alunos do segmento; Incentivar a prática de expressões artísticas;</p> <p>Promover momentos de lazer;</p> <p>Promover um ambiente escolar de harmonioso e alegre.</p>
AÇÕES	<p>As atividades culturais são organizadas semanalmente com base em sugestões dos próprios alunos. São desenvolvidas atividades como:</p> <p>trotes de fantasias, para os alunos do 9º ano, que estão no último ano do segmento; jogos;</p> <p>apresentações musicais; apresentações de dança; apresentações cênicas;</p> <p>rodas de conversas temáticas.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Equipe Pedagógica e Corpo Discente
AVALIAÇÃO	Participação semanal.

PROJETO	VALORES E VIRTUDES NA ESCOLA
OBJETIVOS	<p>Refletir sobre os valores universais, amor, paz, verdade, ação correta e não violência e como aplicá-los buscando a construção de um mundo melhor.</p> <p>Possibilitar à comunidade escolar formas de fortalecimento da sociabilidade, desenvolvendo uma ferramenta para construção de uma escola humanista, que resgate o prazer de aprender, que aproxime o esforço, a confiança na construção de valores e conceitos que sejam significativos para a vida do educando.</p> <p>Colaborar para a promoção do processo de cultivo da solidariedade e da paz no ambiente escolar e familiar.</p> <p>Promover o fortalecimento das relações pessoais e interpessoais a fim de contribuir para a existência de uma cultura depaz.</p> <p>Vivenciar atitudes de paz.</p> <p>Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento;Fomentar atitudes de colaboração e solidariedade;</p> <p>Respeitar e valorizar as normas de comportamentos sociais e educativas, assumir responsabilidades, respeitar sexo,raça, diferenças e papeis de cada um;</p> <p>Agir e desenvolver-se com autonomia;</p> <p>Estabelecer relações equilibradas e construtivas com pessoas de idades diferentes.</p> <p>Aceitar os resultados de sua atuação em competições, independentemente do êxito ou do fracasso pessoal, sem queisso se reverta em atitudes de rivalidade e menosprezo;</p> <p>Valorizar e respeitar a opinião de outras pessoas;</p> <p>Desenvolver capacidade de comunicação e diálogo em diferentes situações</p>
AÇÕES	<p>Utilização de textos, músicas, dramatizações, filmes, documentários, mensagens escritas e áudio visuais;Desenvolvimento de dinâmicas e reflexões em grupo ou individual;</p> <p>Confecção de cartazes e textos dissertativos;</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Equipes gestora e pedagógica
AVALIAÇÃO	Ao final de cada bimestre, os alunos farão auto avaliação do que foi produtivo e o que mudou no seu modo de pensar eagir diante das pessoas e da escola. Exposição de trabalhos no mural do pátio da Escola

PROJETO	JOGOS INTERCLASSE
OBJETIVOS	<p>A realização dos jogos interclasse tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas nas aulas de educação física, bem como promover a interação social entre os alunos da escola e um ambiente</p> <p>Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas.Promover interação social entre os alunos da escola.</p> <p>Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.Trabalhar temas dos eixos transversais.</p> <p>Incentivar a prática de atividades físicas.</p> <p>Incentivar a implementação de uma rotina saudável.</p> <p>Promover um ambiente escolar de harmonia e cooperação com o tema da Cultura da PAZ na escola.</p>
AÇÕES	<p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Futsal Queimada Basquete Voleibol</p> <p>Obs.: todos na modalidade mista por série.</p> <p>As chaves serão compostas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 6º A/B; 6º C; 6º D; 6º E - 7º A/B; 7º C; 7º D; 7º E - 8º A; 8º B; 8º C; 8º D - 9º A; 9º B; 9º C; 9º D <p>Cada grupo por série irá jogando entre si até</p> <p>Os Jogos Interclasses serão realizados entre os dias 03 a 07 de outubro, durante o período normal de aulas, das 07h15às 12h15.</p> <p>O primeiro dia dos jogos será destinado à abertura com a apresentação da camiseta oficial dos jogos, do mascote e do tema do evento “Cultura da PAZ” na escola”.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professores de Educação Física
AVALIAÇÃO	Participação nos jogos e eventos desportivos.

PROJETO	ALUNO REPRESENTANTE
OBJETIVOS	<p>Possibilitar que os alunos possam ocupar posições de liderança e exerçam ações de responsabilidade na representação de um grupo e exercendo a comunicação entre os alunos e os demais segmentos da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de liderança; - Promover uma melhor comunicação entre todos os segmentos da escola; - Incentivar a prática de ações democráticas; - Estabelecer a cultura do diálogo para resolução das demandas dos alunos; - Promover um ambiente escolar de harmonia e cooperação.
AÇÕES	<p>Sensibilização dos estudantes com relação à importância do papel de liderança na representação de um grupo por meio de aulas, leitura de textos, debates e palestras.</p> <p>Eleição dos alunos representante, vice representante e suplente, por meio de votação feita em cada turma aonde os alunos serão eleitos. O professor conselheiro da turma será o mediador da votação.</p> <p>Após eleitos, a coordenação e o SOE farão uma reunião com o grupo de representantes a fim de conscientizá-los da missão e responsabilidade de um aluno representante.</p> <p>Apresentação dos alunos eleitos para todo o corpo docente e discente por meio de um momento solene, como a Hora Cívica.</p> <p>Serão realizadas reuniões bimestrais com os alunos representantes de cada turma e a equipe diretiva e SOE a fim de registrar as demandas pedagógicas e estruturais da escola por parte dos estudantes, para que as mesmas sejam encaminhadas aos professores, caso necessário ou para a criação e o desenvolvimento de novos projetos voltados às necessidades apresentadas. Os alunos representantes deverão buscar com seu próprio grupo de alunos (sua turma) sugestões de soluções para os problemas apresentados para que essas sugestões sejam repassadas à equipe diretiva da escola.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	<p>Corpo Docente e Corpo Discente</p>
AVALIAÇÃO	<p>Observância do cumprimento da missão de representatividade</p>

15 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Nosso Projeto Político Pedagógico é constantemente avaliado por meio das coordenações pedagógicas, onde analisamos os resultados do rendimento dos nossos alunos, através dos projetos interventivos e específicos desenvolvidos na escola, através do retorno da comunidade escolar no final de cada bimestre letivo e em todas as ações pedagógicas e administrativas registradas nesse projeto.

A avaliação é dinâmica. Nesses encontros nos perguntamos se houveram avanços depois das medidas administrativas e pedagógicas que foram tomadas, o que ainda precisa melhorar e modificar, avaliando a Instituição Escolar como um todo, por todos os segmentos que a compõe.

No dia a dia observamos os comportamentos e atitudes de nossos alunos, a produção coletiva e individual de cada um, o modo com que se relacionam com os colegas, professores e servidores de um modo geral. Em relação ao desenvolvimentos dos projetos do CEF 01 do Cruzeiro, nos questionamentos quanto a sua aplicação e observamos se foram bem-sucedidos, após passarem por algum tipo de intervenção pedagógica como o plantão de dúvidas. Nas reuniões coletivas aproveitamos para estudar um pouquinho mais, e por vezes, falamos da nossa relação com o grupo de colegas e direção da escola.

Estamos avaliando a promoção de um encontro voltado especificamente para a apresentação do presente PPP para toda a comunidade escolar em uma forma de abranger todos os segmentos escolares e assim termos um retorno mais amplo das questões abordadas neste documento.

Acreditamos que construímos o nosso PPP com a certeza de que não é um documento estático. Se fôssemos reescrevê-lo, certamente modificaríamos alguns aspectos e atualizaríamos outros tantos. Não significa que não fomos fiéis no que escrevemos, mas sabemos que, em uma gestão democrática onde todos os segmentos participam e são corresponsáveis pelo PPP desde o ato da sua criação, os fatores externos modificam o planejamento diário de uma unidade de ensino, como as reformas emergenciais, as paralisações e período de greve, como foi o caso deste ano.

O calendário inicial inevitavelmente se altera. Mesmo assim, diante de vários acontecimentos externos, acreditamos que a prioridade é o ensino de qualidade para os nossos alunos, focando sempre em construir um Projeto Político Pedagógico flexível, que nos fortaleça e dê autonomia para as ações internas e as modificações externas do nosso cotidiano escolar

16 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do Projeto Político Pedagógico do CEF 01 do Cruzeiro possibilitou uma reflexão do cotidiano da escola, onde requer atenção para a união, a dedicação e o compromisso dos sujeitos de cada segmento escolar com a finalidade de alcançar os objetivos propostos.

Comparando a parte teórica que substancia este documento com a realidade vivenciada no contexto escolar, vimos que há muito a ser repensado neste projeto, para de fato alcançarmos nossos objetivos. Para isso, é primordial que a escola assuma um espaço no qual as pessoas possam dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um lugar onde haja oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar.

O PPP é peça importante na dinâmica de uma instituição de ensino, portanto, tomemos o cuidado para que ele não seja absorvido pela rotina do fazer escolar, passando a ser deixado de lado, secundarizado no processo, ou mesmo ser usado para dar cabo do universo burocratizante, em que os membros da equipe valem-se para fazer cumprir as normas que regem a escola. Mas que seja reconstruído e utilizado cotidianamente, dando sequência a um processo de constante alcance dos seus objetivos e de sua autonomia, que propõe a consolidação de forças para o desafio de construir uma escola democrática, popular e socialmente justa.

Importante salientar o quanto dirigentes educacionais, por meio de uma gestão democrática e participativa, têm a contribuir para a autonomia da escola. Uma escola com gestão democrática como a nossa se faz por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A cidadania é construída no cotidiano escolar, na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

Partindo da premissa de que é possível mudar uma determinada situação levando em conta a amplitude de seu contexto, a reflexão sobre o projeto da escola e sua relação com a totalidade torna-se imprescindível, para que possamos fortalecer os sujeitos e os processos coletivos e participativos de sua construção e implementação.

17 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A, J. C. A.. Estratégias Cognitivas para Aumento da Qualidade do Hiperdocumento que contém o Material Instrucional para EAD. In: VI Simpósio sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais — Mediando e Transformando o Cotidiano. Curitiba, 2004.

BACICH. L.; MORAN. J. (orgs.). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BECKER, F. A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre. Artmed. 2003;

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; Acesso em: junho. 2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 93/94, 1996.

Brasília, 1988. _____. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do DF - Ensino Fundamental - anos finais, 2013.

DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do DF - Pressupostos teóricos- anos finais, 2013.

DISTRITO FEDERAL, Diretrizes Pedagógicas para organização pedagógicas para organização do 3o ciclo.. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2014.

DISTRITO FEDERAL, DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL, REPLANEJAMENTO CURRICULAR SEDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília 2022.

DISTRITO FEDERAL, Regimento escolar das Escolas Públicas do DF. 2015.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

FERREIRO, Emilia e Ana Teberoski. Psicogênese da Língua Escrita. Artes Médicas. 1985.

Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 22 maio. 2023.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 12. abril. 2023.

Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.

Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm; Ministério da Educação.

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf; Acesso em: 22 abril.2023.